FUNDADOR — JOAQUIM MANSO | TERÇA-FEIRA, 13 DE JUNHO DE 1967 | ANO 47.º — NÚMERO 15978

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 | REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO | ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º | EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363 | RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA | PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA | NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Nota do dia

«FERVET OPUS»

A inauguração de um novo hotel, que honra a indústria portuguesa, diga-se de passagem, e o arranque de um empreendimento industrial de vulto colocaram, mais uma vez, o Algarve na posição de grande vedeta do turismo nacional. Manda a verdade dizer que tudo se prepara, naquela zona verdadeiramente privilegiada, para satisfazer as necessidades que de um dia para o outro, com o afluxo surpreendente de forasteiros, se fizeram sentir. Trabalha-se afincadamente e encara-se o futuro com plena confiança. Observa-se por toda a parte um «fervet opus» que não pára. Erguem-se hotéis, constroem-se vivendas, abrem-se piscinas, criam-se campos de golfe, equipam-se «courts» de ténis, desenvolvem-se, na medida dos financiamentos que afluem com mais ou menos liberalidade, as estruturas em que há-de assentar, num futuro próximo — estejamos certos disso — um turismo em grande escala e de grande classe. Pois tudo indica, ao contrário do que muita gente pensa, que não será o turista médio, de recursos limitados, que vai acorrer ao Algarve, mas sim o turista que não olha a despesas e pode instalar-se num hotel de luxo pagando por dia (um casal) a importância de que uma família modesta e pouco numerosa carece para se alimentar durante um mês. O Algarve está, com efeito, em plena euforia de urbanização. Pode discordar-se do estilo arquitectónico em que está a criar-se um novo Algarve, diferente do Algarve típico e saudoso da açoteia árabe e da chaminé rendilhada. Mas tem de se reconhecer que o progresso se acentua a olhos vistos e as condições de vida se modificam profundamente, dando lugar a um movimento inflacionista detestado por uns (aqueles que são obrigados a comprar tudo) e desejado por outros (aqueles que têm alguma coisa para vender, ainda que seja apenas o sol, esse pouco!) Será difícil, mas é indispensável encontrar um meio termo em que se refugie a virtude — e se combata a ganância.

O sr. almirante Américo Thomaz quando visitava um dos «stands» da F. I. L.

O Chefe do Estado voltou esta manhã a visitar a F.I.L.-67

A Feira Internacional de Lisboa, no seu oitavo ano, foi, esta manhã, visitada pelo Chefe do Estado, que se deslocou, assim, ao grande certame pela segunda vez.

O sr. almirante Américo Thomaz, que se fazia acompanhar pelo eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria, bem como pelo seu ajudante, sr. comandante Benvindo da Fonseca, era aguardado, entre outras individualidades, pe-

(Continua na 15.ª página)

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

O FACTOR SOVIÉTICO

Desde 1958 aquando da crise cuja origem imediata foi a nacionalização do Canal de Suez pelo coronel Nasser, a União Soviética é uma potência com voz no Médio Oriente e no Mediterraneo Oriental. Há onze anos o seu governo pôs termo á acção militar da França, da Grã-Bretanha e de Israel contra o Egipto, ameaçando outros países com um ultimato redigido em termos cominatórios. Esta intervenção resultou não de concessões estranhas mas da maneira como em Moscovo interpretam a defesa dos interesses da Russia, imperial ou socialista. Signatária da Convenção de Montreux sobre a navegação nos Estreitos que ligam o Mar Negro ao Mediterraneo, a União Soviética respeita as suas cláusulas sabendo que as violará impunemente se tanto for necessário. As unidades da sua marinha de guerra utilizam portos de nações aliadas ou amigas (Albânia, Egipto). Makarios bate á porta de Moscovo quando quer enfrentar as nações ocidentais ou impor a sua autoridade ás facções divididas da população cipriota.

O envio da 6.ª esquadra americana, em 1946, para o Mediterraneo, precedida da revelação da doutrina Truman, anunciou o render da guarda britanica e serviu a estrategia da contenção no flanco sul do dispositivo ocidental (Grécia, Turquia). A superioridade aeronaval dos Estados Unidos naquela região era então incontestável. Vinte anos depois, o governo soviético dispõe de uma esquadra moderna e em 1956 estava já em condições de lançar na balança da crise do Suez o peso dos misseis com que ameaçou Londres, Paris e Tel-Aviv. A clientela árabe conservou-se fiel á União Soviética por ser essa a melhor maneira de servir os seus próprios interesses e aguardou a oportunidade de nova crise a qual começou em Janeiro de 1966 no Sueste asiático e tem profundas repercussões nas relações russo-americanas.

Violento protesto de Nova Delhi contra a prisão de diplomatas na capital chinesa

NOVA DELI, 13 — (F. P.) — A Índia entregou ontem ao encarregado de negócios chinês em Nova Deli uma vigorosa nota de protesto a propósito da «detenção, em Pequim, de diplomatas indianos falsamente acusados pelas autoridades chinesas de actividades de espionagem».

A China será responsável pelas consequências da sua acção, acrescenta a nota indiana, que classifica a decisão chinesa de «extravagante e sem precedente na história diplomática».

Os partidos de oposição condenaram a atitude chinesa e a manifestação de «Guardas Vermelhos» junto da Embaixada indiana em Pequim. Foi decidido organizar hoje uma contramanifestação junto da Embaixada chinesa em Nova Deli.

Entretanto, um informador do Governo indiano declarou ontem á noite que as acusações de espionagem formuladas pelas autoridades chinesas contra o segundo secretário da Embaixada da Índia em Pequim, Raghunath, são destituídas de qualquer fundamento.

O DIPLOMATA É HOJE JULGADO

PEQUIM, 13 — (F. P.) — K. Raghunath, diplomata indiano acusado ontem, pelas autoridades chinesas,

(Continua na 18.ª página)

VISADO PELA CENSURA

36 PÁGINAS

JUVENIL

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

GUIA TURÍSTICO
VIDA CIENTÍFICA

Os árabes devem decidir numa próxima conferência a sua atitude para com Israel

— escreve o jornal «Al Ahram»

CAIRO, 13 — (R.). — Espera-se que os Estados árabes fixem a data para a sua destinada a adoptar, nos próximos dias, as primeiras disposições relativamente a Israel.

O autorizado jornal do Cairo, «Al Ahram» escreve hoje que todos os chefes de Estado árabes, incluindo o rei Faiçal da Arábia Saudita, assistirão á conferência de alto nível.

De acordo com o «Al Ahram», entre as questões a abordar na conferência de alto nível, constaria um estudo da situação em todos os países árabes após o cessar-fogo e a reorganização de planos com vistas ao futuro; Seriam também analisados os resultados das conversações

(Continua na 19.ª página)

Os israelitas adoptarão posições «duras» na fase diplomática

Por ANDRÉ SCEMAMA

(Serviço combinado «Le Monde»-«Diário de Lisboa»)

JERUSALÉM, *Junho* — Muito duro no plano militar, o jogo israelita não é menos apertado no plano político. Aliás os dois planos, como declarou o general Rabin na véspera do início das hostilidades, dependem estreitamente um do outro.

Tomando a palavra em Tel-Aviv, numa reunião do comité central

(Continua na 19.ª página)

Começou a reunião da Aliança Atlântica

LER NA PÁGINA 18

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

De ontem para hoje

AS COMEMORAÇÕES DO «ANO DA FÉ»

Na nota pastoral do Episcopado Português sobre a comemoração entre nós do «Ano da Fé», decretado pelo Papa Paulo VI, por motivo do 19.º centenário do martírio dos apóstolos São Pedro e São Paulo, determina-se que, no dia inaugural das celebrações, o próximo dia 29, seja lançada a primeira pedra para a edificação da Universidade Católica. «Duas circunstancias há — diz-se no referido documento — que tornam o ano da fé de rara oportunidade. A primeira é a de a Igreja estar empenhada, neste período pós-conciliar, num esforço de renovação interna que só numa perspectiva de fé se pode realizar. A segunda é a do naturalismo ambiente, com os seus desvios de doutrina e acção, que não só corroi o viver cristão dos povos como tende a infiltrar-se em sectores militantes do laicado e do clero. Uma visão de fé da própria Igreja e da sua presença e acção no Mundo, afigura-se portanto de primeira necessidade e urgência.

«Que podemos esperar do ano da fé? Antes de mais uma consciência mais clara no povo cristão de que esta virtude teologal é o primeiro e radical dom de Deus ao homem na ordem da graça. Se a caridade revela e realiza o cristão, se a esperança o orienta e anima na vida, é a fé que o define como tal». Depois de dizer que «devemos abeirar-nos de quem não tem fé com muito respeito, com muita compreensão, com muita caridade», acrescenta a nota que «o ano da fé deveria ficar marcado na moderna história da Igreja em Portugal por um promissor despertar do espírito missionário. No nosso Ultramar, e também por todo o Mundo, povos inteiros esperam pelo evangelho da salvação. E a urgência de lho levar cresce com as perspectivas de acesso rápido a uma civilização que, sem as luzes dele, acabaria por lhes matar os valores do espírito.» E ainda: «Que todas as dioceses procurem levar representações significativas na peregrinação nacional já anunciada para fins de Setembro, que irá a Roma fazer, em nome do povo português, a proclamação oficial do «símbolo dos apóstolos» junto do altar da confissão em S. Pedro do Vaticano, agradecendo ao mesmo tempo ao Santo Padre a sua peregrinação a Fátima». «Que os Congressos Mariano e Mariológico, a II Semana Nacional de Pastoral, uma eventual Semana de Teologia e outras iniciativas do género, já anunciadas ou a promover, se integrem, na medida do possível, nos objectivos assinalados para o ano da fé. Que se lance, no dia inaugural das comemorações, a 29 de Junho, a primeira pedra da Universidade Católica, que se deseja edificar, em primeira fase, ao longo deste ano e será como que o padrão nacional do ano da fé e do cinquentenário das aparições de Nossa Senhora em Fátima».

CORPO DOCENTE DA FACULDADE DE LETRAS

Terminadas as provas de habilitação ao título de professor agregado de História (4.º grupo da 2.ª secção) da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o candidato, sr. dr. Jorge Borges de Macedo, foi aprovado por decisão unanime do juri. Estudioso, dado á investigação, o sr. dr. Borges de Macedo, até agora primeiro assistente daquela Faculdade, é autor de valiosas publicações e sócio de agremiações científicas, tanto nacionais como estrangeiras.

ATROPELAMENTO MORTAL

Sucumbiu numa clínica da Marinha Grande, pouco depois de ali ter dado entrada, a sr.ª Conceição Ascenso Rato, de 64 anos, do lugar de Pisões, freguesia de Pataias, que, na estrada de Martinganca foi atropelada por um automóvel guiado pelo sr. Germano da Silva, morador em Oliveira de Azeméis.

AO SALTAREM AS FOGUEIRAS

Recolheram ao Hospital de S. José o pequeno Silvino Manuel dos Santos Bento, de 9 anos, morador em Carabanche (Alenquer) e o jovem Vitorino Bernardo, de 19, trabalhador, residente na quinta da Lage (Amadora). Ao saltarem sobre as fogueiras, á volta das quais se celebrava a noite de Santo António, caíram nas mesmas e sofreram queimaduras de certa gravidade.

ATROPELOU E FUGIU MAS FOI APANHADO

Regressavam, já de noite, a suas casas, numa motocicleta, conduzida pelo primeiro, os irmãos Florentino de Oliveira, de 37 anos, solteiro, e Diamantino de Jesus Oliveira, de 32, casado, ambos serralheiros, residentes, respectivamente, em Portela da Memória e Santa Margarida, da freguesia de Colmeias (Leiria). No lugar de Talos, entre Colmeias e Boavista, na estrada nacional, foram atropelados por um automóvel, cujo condutor, embora tivesse dado conta de que as vítimas ficaram prostradas, não parou para lhes prestar auxílio e prosseguiu na marcha. Contudo, após sete horas de investigações por agentes da P. V. T. de Leiria, aquele era identificado: Josué Miranda, de 39 anos, divorciado, natural de Encarnação (Mafra) e residente em Telheiro, freguesia de Barreira, deste concelho, emigrante em França e agora em férias. Foi preso num «café» daquela cidade.

AFOGADOS

Foram encontrados mortos dentro de poços na herdade da Rata (Albernoa) e na aldeia de Gavinhos de Baixo (Folhadosa), respectivamente, os srs. José António, o «Barbeiro», de 69 anos, trabalhador, solteiro, que desaparecera, há dias, da residência; e Carlos Grilo, de 43, casado, agricultor, também desaparecido há dias. Em qualquer dos casos, foram arredadas hipóteses de crimes.

Comunicado das Forças Armadas na Guiné

BISSAU, 13 — (L.) — O gabinete militar do Comando-Chefe das Forças Armadas da Guiné distribuiu outro comunicado especial, do seguinte teor:

«1 — No prosseguimento da acção promovida na dia 10, no norte da província, a qual foi objecto de um comunicado especial já difundido, há a acrescentar que as nossas forças capturaram, além do material indicado, mais uma metralahadora pesada antiaérea de 12,7 milímetros, um rodado de metralhadora pesada antiaérea de 12,7 milímetros, oito espingardas semiautomáticas, um aparelho de pontaria de canhão sem recuo, duas macas, várias granadas de lança-granadas-foguete, material e documentos diversos.

«2 — Também no norte da província, em operação no mesmo dia, as nossas forças tiveram contacto com o inimigo, e capturaram uma metralhadora ligeira, um lança-granadas-foguete, duas espingardas, várias granadas de lança-granadas-foguete e granadas de mão. As nossas forças não sofreram bixas».

MILITARES FALECIDOS NO ULTRAMAR

LUANDA, 13 (A.N.I.) — Em acidente com arma de fogo, morreu o soldado7687765 Joaquim Costa Azevedo.

*

BISSAU, 13 —(L.) — Faleceu na província da Guiné, por acidente de viação o soldado 04133266, António Santos.

*

No Hospital Militar Principal, faleceu por doença, o soldado 89176/64 José da Silva Candeias, que havia sido evacuado da província da Guiné.

*

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província de Angola, o primeiro-cabo 6/66, Carlos Manuel Fonseca Cabral, filho de Alfredo Rosa Cabral e de Maria Otília Fonseca Cabral, pertencente ao recrutamento da mesma província, e o soldado 239/65, Manuel Paulino Fernandes, natural do continente e filho de António Paulino Fernandes e de Virgínia Augusta Fernandes; e na província da Guiné, o soldado de milícia 62/65, Amadu Sanha, natural da freguesia de St.ª Benedita, concelho de Fulacunda, e filho de Braima Sanha e Fatomate Camara Sanha.

VEM AO TEJO UM NAVIO GREGO

Chega amanhã ao Tejo, para uma visita de cinco dias ao porto de Lisboa, o escoltador «Ierax», da Armada da Grécia, a bordo do qual viajam cem cadetes, em cruzeiro de instrução.

O «Ierax», que atracará a meio da tarde na Doca da Marinha, navega sob o comando do capitão-de-fragata A. Glikis, e tem uma guarnição de quinze oficiais e cento e trinta e três sargentos e praças.

AGREDIU A CAVALO-MARINHO

UM RAPAZ E UMA SUA IRMÃ

Hoje, pelas 3 e 45, passava na Alameda D. Afonso Henriques, um rapaz, acompanhado por uma sua irmã e por uma amiga desta, de regresso a suas casas, depois de terem assistido ao desfile das marchas populares na Avenida da Liberdade.

A certa altura, surgiram junto deles dois indivíduos, cada um conduzindo o seu automóvel, que se lhes dirigiram em termos incorrectos, o que levou o rapaz a tirar um desforço físico de ambos. Um deles, porém, foi buscar um cavalo-marinho e agrediu com ele os dois irmãos.

Acorreu ao local o guarda-nocturno da área que prendeu os dois díscolos, enquanto o agredido telefonava para a Polícia.

Seguiu para o local um carro-patrulha da P. S. P., mas, quando este chegou, um dos provocadores conseguira dar fuga ao outro.

O preso foi conduzido á esquadra do Areeiro e dali transferido para um cabalouço do Governo Civil. Trata-se do estudante Joaquim Augusto Saldanha Cardoso Leitão, de 18 anos, solteiro, residente na Avenida João XXI, 9-4.º dto.

Encontrado morto

ÉVORA, 13 — Debaixo de uma árvore, nas proximidades do antigo Paiol da Pólvora, nos arredores desta cidade, foi, de manhã, encontrado morto o sr. Joaquim Maximino, de 57 anos, pastor, casado, natural de Nossa Senhora de Machede, e que morava numa casa das imediações do local onde apareceu o seu corpo.

As autoridades verificaram não haver suspeitas de crime, pelo que o corpo foi entregue aos familiares.

DUAS LETRAS, UM BRASÃO
AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Navio-Escola «Custódio de Melo»

O navio-escola brasileiro «Custódio de Melo», que desde há quatro dias se encontra fundeado nas nossas águas, levanta hoje ferro, ás 23 horas.

FIL 67
Integrada na União das Feiras Internacionais

DURANTE 11 DIAS

VEJA NA FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA

UMA ESPECTACULAR DEMONSTRAÇÃO DO PROGRESSO INDUSTRIAL

1785 EXPOSITORES, 21 PAÍSES

HORÁRIO: O certame estará aberto hoje (feriado nacional) ao público, das 15 às 24 horas; e amanhã a Feira abrirá exclusivamente para visitantes profissionais, das 17 às 24.

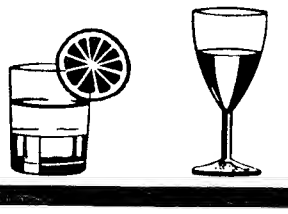
FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA
Entrada: 2$50 • Transportes assegurados • Restaurante
Snack-Bar • Self-Service • Cinema • Clube dos Expositores

LOTES DE TERRENO
já urbanizados para moradias e prédios em Cascais, Birre, Estoril, Alcabideche e Parede
FACILIDADES DE PAGAMENTOS
PROP.: ORFEMA
Rua Dr.ª Iracy Doyle, 11, 1.º, Esq.º — Telefone 283794
CASCAIS

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PORTO BRANCO
APERITIVO COSMOPOLITA



SANDEMAN
eip S-12

Ouçam o que dizem...

— Gosta das marchas de Santo António?

● *Afirmou-nos o sr. João José Oliveira Bernardo, empregado no comércio:*

— Gosto. É um desfile que entretém bastante.

— Tem predilecção pela marcha de algum bairro?

— Não. Aprecio-as todas. Não faço qualquer escolha. Para mim não há vedetas.

● *Disse-nos, seguidamente, o sr. Joaquim Ferreira, sapateiro:*

— Antigamente, sim. «Torcia» pelo Bairro Alto. Aqui vivo há muitos anos... Mas há já muito tempo que não vou até á Avenida. Aquilo, nos ultimos anos, enfadava-me. Porquê? Não o sei dizer...

● *Por último, disse-nos o sr. José Joaquim Vasques Furtado, empregado no comércio:*

— Assisto sempre pela televisão. Este ano também. Não distingo com particular atenção esta ou aquela marcha. Quanto a mim, conta é o espectáculo por todas proporcionado. Mas olhe que não sou muito cioso dessas coisas...

NOTÍCIAS DE AVEIRO

Casa do Povo de Aradas

AVEIRO, 13 — A Casa do Povo de Aradas tornou públicas as contas respeitantes ao ano de 1966, que apresentam uma receita de 94 224$10 e uma despesa de 90 295$50 — com um saldo de exercício de 3929$60, ficando ainda para cobrar no corrente ano cotas no valor de 39 555$90.

O posto médico privativo deste organismo, que desde a sua fundação, há 25 anos está a cargo do dr. Ernesto Nunes de Paiva, teve no ano transacto o seguinte movimento: consultas médicas, 522; injecções aplicadas, 291; doentes internados, 4; e intervenções cirúrgicas, 4.

No domínio cultural e recreativo, a Casa do Povo de Aradas levou a efeito na sua sede, 32 sessões de cinema gratuitas. A situação associativa, em 31 de Dezembro de 1966, era a seguinte: sócios efectivos, 139; sócios contribuintes, 714; e sócios protectores, 2.

Inspecções militares

Foram marcadas para o próximo mês de Julho as inspecções dos mancebos recrutados pelo concelho de Aveiro. As inspecções militares efectuam-se nas seguintes datas:

Dia 3 — em Aradas e Eirol; dia 4 — em Eixo, Nariz e Requeixo; dia 5 — em Esgueira e parte de S. Jacinto; dia 6 — em parte da Glória; dia 7 — restantes da Glória, em Cacia e na Oliveirinha; dia 8 — restantes de S. Jacinto e na Vera-Cruz.

Pela diocese de Aveiro

Em substituição do padre José Manuel Rendeiro, em serviço em Lisboa, como capelão da Força Aérea, o sr. bispo de Aveiro encarregou da paroquialidade da freguesia de S. Jacinto o padre dr. João Pedro de Abreu Freire, professor do Seminário de Santa Joana Princesa.

O prelado da diocese nomeou ainda para o cargo de capelão do Hospital da Misericórdia de Anadia, interinamente, o padre João Baptista Simões.

★

CARTAZ DOS ESPECTACULOS — No **Teatro Aveirense**, pelas 21 e 30, exibe-se o filme «Águias do Pacífico», com Yul Brynner, Richard Widmark e George Chakiris (maiores de 17 anos).

FARMÁCIA DE SERVIÇO — Hoje, encontra-se de serviço permanente a **Farmácia Morais Calado** (telefone 2 39 49), na Rua de Coimbra, n.º 13.

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

Feira dos Santos em Queluz

A tradicional Feira dos Santos em Queluz, considerada uma das melhores do género no concelho de Sintra, este ano organizada sob o patrocínio da Junta de Freguesia local, pela Associação dos Bombeiros Voluntários, prossegue com muita animação e grande afluência de publico, que ali dispõe de belos «stands» de artesanato, pistas de automóveis, carrocéis e óptimos restaurantes com televisores e onde a sardinha assada e o bacalhau assado, juntamente com a boa pinga da região, abundam em grande quantidade.

Além de barracas de farturas, de chocolates, de panelas, olaria, de licores Isabela, etc., também a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Queluz montou um «stand», onde se encontra patente ao publico a magnífica maqueta do seu novo quartel, cujas obras deverão começar em meados do ano de 1967.

A Feira abre todos os dias uteis ás 19 horas, excepto aos domingos e dias feriados, que funciona a partir das 15 horas. O certame popular tem a duração de trinta dias. A entrada é livre e os transportes estão assegurados.

Câmara Municipal de Santo Tirso

Foi reconduzido no cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso o sr. Alfredo da Silva Sanches.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

Perguntar por perguntar

● **Ao passarmos em certas ruas e largos, fica-se espantado como é que não há mais desastres. É que há sítios onde a norma é o campo de futebol. Não seria possível, por exemplo, no Alto de Santa Catarina, tornar eficiente a proibição de jogar a bola na via pública? Por vezes chega a não se entender ninguém: os jogadores, os automobilistas, a bola e os assistentes.**

● **A Praça de Londres, junto à Avenida Guerra Junqueiro, está a pedir o monumento. E sabe-se que para lá irá o poeta dos «simples». A estátua deste, obra do prof. Lagoa Henriques, encontra-se já fundida em bronze. Quando é que ela será colocada no pedestal, na Praça de Londres?**

● **Nos terrenos e campos de jogos entregues à F. N. A. T., na Avenida do Rio de Janeiro, não haveria espaço para a construção de uma piscina? Entre os diversos desportos que lá se praticam a natação poderia bem ficar em lugar de destaque; e mais: a piscina, mesmo sem ser para competições, ficaria com uma utilidade de saúde, higiene e social, que se torna desnecessário encarecer. Ou não?**

Juramento de bandeira na serra da Carregueira

Efectua-se amanhã, a partir das 9 e 45, no Campo de Tiro da serra da Carregueira, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas da segunda incorporação deste ano.

Além de uma alocução alusiva e de desfile, haverá demonstrações das actividades desportivo-militares e distribuição de prémios aos recrutas que obtiveram melhor aproveitamento na instrução.

Bibliotecas móveis distribuídas pelo Município

É depois de manhã, pelas 17 horas, que o sr. general França Borges entregará no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, mais doze bibliotecas, constituídas por cerca de 3000 livros de formação moral e espiritual, recreativos e de divulgação histórica e científica.

Ascendendo já a 253 o número de bibliotecas móveis distribuídas pela Câmara Municipal nos últimos oito anos.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Doutoramento pela Faculdade de Medicina

Na Sala Grande dos Actos da Universidade começaram esta tarde as provas de doutoramento, pela Faculdade de Medicina, do licenciado sr. dr. Fernando Manuel Oliveira e Sá.

Presidiu o Magnífico Reitor, e a prova constou da discussão e defesa da tese sobre «Cronotanatognose — Contribuição para o seu estudo médico-legal». Foram arguentes os srs. profs. drs. Mário Maria Brás, Arsénio Nunes e Carlos Ribeiro da Silva Lopes, respectivamente, das Faculdades de Medicina de Lisboa e do Porto.

Assistiram professores, assistentes e alunos da Faculdade de Medicina e de outras Faculdades, que seguiram com grande interesse a discussão da tese.

As provas terminam amanhã, ás 10 horas, na mesma sala, com a discussão das proposições.

Sanatório Hélio-Marítimo

A Junta Distrital recebeu quatro propostas para a construção do posto de transformação, quadro geral de baixa tensão, ramais de alimentação e iluminação de arruamentos do Sanatório Hélio-Marítimo e Centro de Recuperação da Figueira da Foz. Procedeu-se á licitação, cuja base era de 407 356$00; a proposta mais alta foi de 526 777$50 e a mais baixa, de 409 500$00.

Reunião dos presidentes das Câmaras Municipais

No sábado, nos Paços do Concelho, haverá uma reunião dos presidentes dos Municípios do distrito, á qual presidirá o governador civil, sr. eng.º Horácio de Moura e cujo programa está a ser elaborado.

Terrenos para construções

Na Câmara Municipal, irão á praça no dia 4 de Julho, ás 15 horas, mais quatro lotes de terreno municipal, situados no Cimo de Fala, freguesia de São Martinho do Bispo, integrados no estudo de «Agrupamento de habitações».

Três lotes (n.os 5, 7 e 8) têm a base de licitação de 80$00 o metro quadrado, e um (n.º 6) a de 70$00.

As respectivas plantas e condições para a arrematação estão patentes no Serviço de Obras e Urbanização da Câmara Municipal.

Jantar de homenagem a um professor espanhol

Por motivo da jubilação de D. Remigio Saez Soler, professor do Instituto Espanhol de Lisboa, vai o mesmo ser homenageado com um jantar promovido pelos pais dos alunos. O jantar, que será presidido pelo embaixador de Espanha, realiza-se no Hotel Atenas, no próximo dia 16, ás 21 horas.

Fazem parte da comissão organizadora, D. Pedro Rocamora, D. Pablo Montes, D. José Luis García-Suárez, D. Angel Gil y D. Victor Manuel Oitaven.

As marcações devem ser efectuadas na secretaaria do Instituto Espanhol de Lisboa e no Hotel Atenas, até ao próximo dia 14 do corrente.

Visita do embaixador da França

É aqui esperado, depois de amanhã, o sr. embaixador da França, que se reunirá com o «comité» directivo da Aliança Francesa, respectivo corpo docente e pessoal administrativo.

O diplomata oferece um jantar ao referido «comité» directivo.

Pela Universidade

O aluno da Faculdade de Ciências, sr. Miguel Angelo Martins Carneiro Leão deve comparecer na secretaria da Universidade no prazo de sete dias, a contar de ontem, para tomar conhecimento de assunto que lhe diz respeito

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Mulher felina» (12 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «Anjos rebeldes» (12 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Pampa selvagem» (17 anos).

Farmácias de serviço

MIRANDA — Praça do Comércio (Tel. 23261).

VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).

SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).

SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de pintura com motivos algarvios

ARMAÇÃO DE PERA, 13. — Está patente, até ao dia 30 do corrente, no casino desta praia, uma exposição de pintura, com motivos exclusivamente algarvios, dos jovens e apreciados pintores Elário de Oliveira e José Manuel, que tem sido muito visitada.

MERCADO de Alvalade - Norte

A firma Carrasqueira & Teixeira, Lda. foi entregue, pelo Município a execução de quatro câmaras frigoríficas para o Mercado de Alvalade Norte, pelo preço de 206 650$00.

NOVO MERCADO DO CARRASCAL

O sr. Aníbal Carvalho de Garcia foi encarregado pela Câmara Municipal de Lisboa de proceder á elaboração do projecto do Mercado da Calçada do Carrascal, pela quantia de 114 471$80.

Nova ambulância para os Bombeiros Voluntários da Amadora

Continua a proporcionar excelentes resultados a recolha pelos membros do corpo activo dos Bombeiros Voluntários da Amadora, de todo o género de sucatas, garrafas vazias e papel, etc., a favor da aquisição de uma nova ambulância para a corporação, pois as que se encontram ao serviço não chegam para uma eficiente cobertura da área a cargo daquela prestimosa associação.

Entre as numerosas ofertas, há a distinguir a de um construtor, que, entregando uma garrafa simbólica com um cheque, no interior, no valor de cinco mil escudos, pôs á disposição, pelo tempo que fosse necessário e sem qualquer encargo para a corporação, um dos seus maiores armazéns.

No dia 10 foi entregue oficialmente, e após a respectiva bênção, a nova viatura, tendo-se procedido, ao mesmo tempo, ao baptismo das ambulâncias em serviço. O comando e a direcção aproveitaram para fazer a distribuição das medalhas com que, ultimamente, foram agraciados alguns voluntários.

JÁ EXPERIMENTOU O PRAZER DO SKI AQUÁTICO?

PEÇA FOLHETOS DE BARCOS DE RECREIO A

PLÁSTICOS SINTEX, LDA.

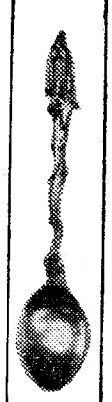
APARTADO 1 — AEROPORTO DO PORTO

FÁBRICA EM CRESTINS — MOREIRA DA MAIA

TELEFS. 994347/8 994186

Sintex

DELEGAÇÃO EM LISBOA — R. JORGE COLAÇO, 39-A — TEL. 721954



COLHERINHA DECORATIVA COM N. S.ª DA FÁTIMA

DISTRIBUIDOR PARA O COMÉRCIO

LISBOA

R. da Prata, 276-2.º

PORTO

Apartado, 266

CAVES S. JOÃO

A PRIMEIRA AGUARDENTE VELHA EM BOTIJA DE GRÉS

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Acentuaram-se as melhoras do actor Emílio Correia, pelo que se aguarda para breve o seu regresso ao palco do Monumental.*
- *Com a peça «A flor de cactus», a actriz Laura Alves deverá despedir-se do seu publico, para uma larga cura de repouso que lhe foi imposta pelo seu médico assistente.*
- *Continua sem ter título em português a comédia que entrou em ensaios no Teatro Villaret.*
- *A futura companhia do Teatro Variedades deve ser dirigida pelo actor Francisco Ribeiro, presentemente em Espanha.*
- *Continuam as duvidas quanto á futura exploração do Teatro da Trindade.*
- *O actor Pedro Pinheiro foi contratado pela Companhia de Augusto Figueiredo para interpretar no Teatro da Estufa Fria as peças «O Ninho de Águias», de Carlos Selvagem, «Os Vizinhos do Rés-do-Chão», de Fernando Santos e Almeida Amaral, e «Jacob e o Anjo», de José Régio.*
- *Prossegue o êxito do ilusionista Conde d'Aguilar em Espanha. O popular artista português está presentemente a trabalhar em Barcelona.*
- *Em Luanda, foi prestada homenagem á antiga actriz Cremilda Torres, que mantém naquela cidade uma escola de teatro infantil.*

Festival de Cinema de Amadores do Estoril

Termina no próximo dia 15 o prazo de inscrição de filmes para o II Festival Internacional de Cinema de Amadores do Estoril, que, á semelhança do ano passado, é promovido pela Sociedade Estoril-Sol e patrocinado pelo Clube Português de Cinema de Amadores. O festival, aberto a todos os cineastas amadores nacionais e estrangeiros, compreende filmes dos formatos de 8 mm Super 8 mm, 9,5 mm e 16 mm, a preto e branco ou a cores, mudos ou sonoros originais ou cópias.

Os filmes inscritos serão sujeitos a uma pré-selecção e os admitidos serão exibidos em sessões publicas, no Casino Estoril, de 10 a 15 de Julho para o juri proceder á sua classificação.

TEATRO VILLARET

«Knock» pelo Grupo 4

Com Irene Cruz, João Lourenço, Morais e Castro e Rui Mendes, os ovens actores que constituem o Grupo 4, está em cena, todas as noites, ás 2 e 45, no Teatro Villaret, o agradável comédio «Knock —

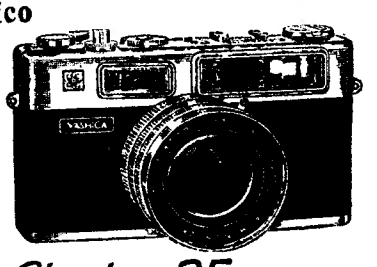
(Continua na 6.ª pagina)

«TINKERBELLE»

Numa casca de noz, com quatro metros de comprimento, Robert Manry cruzou o Atlântico de Falmouth (Estados Unidos) a Falmouth (Inglaterra), reeditando aventuras de velhos navegadores. Leia nas «Selecções» de Junho os encontros com as tormentas, a mensagem na garrafa, os grandes peixes, as migrações de corais, a solidão apinhada de medos, tal como se viajasse também a bordo do pequeno «Tinkerbelle». «Selecções» é uma distribuição exclusiva da Livraria Bertrand.

NOVIDADE !

A nova máquina YASHICA 24x36 mm de calculador electrónico de exposição



Obturador transistorizado de 2m. a 1/500 de segundo. Objectiva Yashinon DX 1,7 de 45mm. Telémetro acoplado.

Uma maravilha!

Peça uma demonstração nas lojas de artigos fotográficos.

YASHICA *Electro 35*

Representantes: BELTRÃO COELHO, LDA. LISBOA – PORTO

O MAIS RECENTE E O MELHOR!

A PARAMOUNT apresenta

ELVIS PRESLEY EM "Paraíso Hawaiano"

(PARADISE - HAWAIIAN STYLE)

(ADULTOS)

TECHNICOLOR® UMA PRODUÇÃO HAL WALLIS

Um filme PARAMOUNT

COM SUZANNA LEIGH / JAMES SHIGETA / DONNA BUTTERWORTH / Realiz. Michael Moore / Argum. Allan Weiss e Anthony Lawrence

História: Allan Weiss

AMANHÃ MARAVILHOSA ESTREIA no MUNDIAL

alcatifas LUSOTUFO

100% ACRILAN

TRATAMENTO Sanitized®

•Anti-bactérias
•Anti-fungos
•Anti-traças

A ACRILAN acrylic fibre CHEMSTRAND

visite o stand da LUSOTUFO na Feira Internacional de Lisboa

FESTEJE HOJE O DIA DE SANTO ANTÓNIO NA FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

QUE ABRE OS SEUS PORTÕES ÀS 15 HORAS

O MAIOR RECINTO DE DIVERSÕES DA CAPITAL AO ALCANCE DE TODOS E PARA TODOS OS GOSTOS

STANDS DE EXPOSIÇÕES — DIVERTIMENTOS — RESTAURANTES — RETIROS E ESPLANADAS — MUSICA — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES

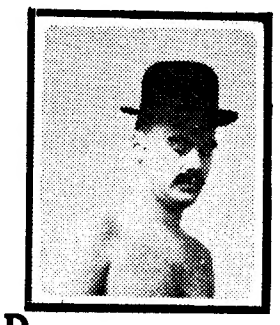
TRANSPORTES FÁCEIS DIRECTOS E ASSEGURADOS

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ.

Contos suecos

com

HANS ALFREDSON
MONICA ZETTERLUND
BIRGITTA ANDERSSON



DOPERFILME

estúdio 444

(ADULTOS)

2ª SEMANA

O PANORAMA DA VIDA SUECA CONTADA E CRITICADA COM MORDAZ IRONIA PELOS PRÓPRIOS SUECOS, ATRAVÉS DE UMA HISTÓRIA LOUCA COMO SÓ ELES PODERIAM IMAGINAR!

A MAIS DESOPILANTE, IRRESISTÍVEL E ESPONTÂNEA FARSA COM OS DOIS MAIORES CÓMICOS DO MOMENTO!

2.ª SEMANA

UM ÊXITO no AVIS

TALMA FILMES

FRANCO FRANCHI
CICCIO INGRASSIA

ADULTOS

FUGITIVOS DE SING-SING

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOMENTO DESPORTIVO — **Quando entrei no reino da Televisão queimavam-se os ultimos cartuchos moicanos. Não sei o que se terá passado antes, nem faço conjecturas. Quanto vi, no entanto, já me deu matéria para riso e depois o que me dana é ter-me rido, ah, seu malvado, então você ri-se em vez de chorar, de lamentar, de increpar os fados!**

Era o diálogo final entre uma jovem e o moicano. Uma jovem género delinquente.

— O que vão fazer de mim?

— Vão julgá-la por alta traição.

— O' diabo! Então não me salvo!

Ao pé, o índio domesticado, filosóficamente, comenta:

— E dê-se por feliz de ser julgada pela justiça dos brancos. Pela justiça dos índios era muito pior...

Desculpem. Foi só um áparte. Meu intuito é falar da rubrica desportiva das segundas-feiras. Intuito sem grande convicção. A monotonia imperou. Quatro entrevistas — e cada qual a girar, a girar á roda do próprio umbigo, sem rasgos, sem controvérsia, sem problemas. Dieta **rigorosa. Assim não vale. E depois um Fernando Pires sem chama, desambientado, e a procurar com lupa no canhenho o nome dos entrevistados...**

José de Magalhães, treinador do Benfica: que o seu «team» feminino de voleibol conta com um bom lote de jogadoras. Campeonato bem ganho. Tenente-coronel Hipólito da Fonseca, do Sport União Sintrense, a propósito de competições automobilísticas: o publico tem óptima visibilidade de todo o percurso. Jorge Arrais, da comissão organizadora da sessão de atletismo de homenagem a Afonso Salcedo: os fundos são para a viuva.

Carolino dos Santos, presidente da Associação de Lisboa de Pingue-Pongue que (por favor, por favor, esqueçam o famigerado «ténis de mesa»!). Trouxe algum interesse a este «Momento» pelos numeros que apresentou referentes aos campeonatos nacionais da modalidade: 57 clubes representados, 507 atletas presentes, 20 mesas em actividade, um total de 753 jogos. Apontamento curioso: progresso nas camadas juvenis, estagnação nos seniores. Seria curioso investigar porquê, mas não se tentou uma explicação. Foi pena.

Ténis de mesa: aí está um desporto tão popular que a Televisão tem desprezado tanto. Uns filhos, outros enteados?

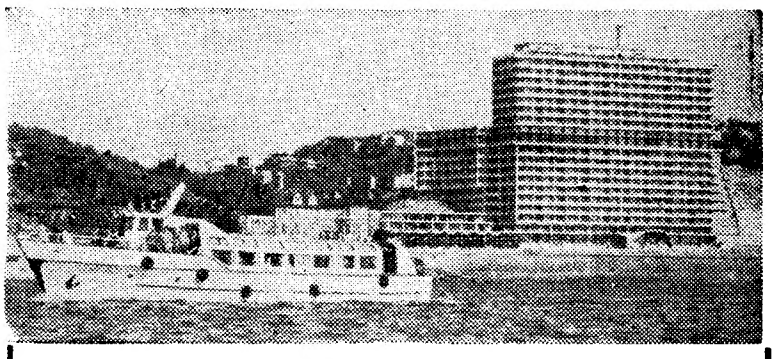
POESIA E MOVIMENTO

— Certos nomes exercem sobre a nossa Televisão um estranho fascínio. Entre eles, pode escrever-se o de Bernardim Ribeiro. Com a inevitável écloga «*Dizem que havia um pastor...*». Écloga sempre mui-

(Continua na 27.ª página)

HOJE PODE VER...

● **Às 21 e 55: Noite de cinema** Na sua rubrica «Noite de cinema», a R T. P. apresenta esta noite o filme de grande metragem intitulado «Rancho de rapazes», cujas interpretações estão a cargo dos artistas Jackie Batch, Jerkins, James Craig e Skiçay Hameir.



PASSEIOS TURÍSTICOS
NO BARCO «ESTORIL-SOL»

LISBOA—CASCAIS—LISBOA

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Partida ás 9 e 45 do TERRÉIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO—60$00

«UMA HORA NO TEJO»
(LISBOA VISTA DO RIO)

TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS
10.10 — 11.20 — 14.50 — 16 — 17.10

DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
14.50 — 16 — 17.10

Partidas do Terreiro do Paço (Pontão dos Cacilheiros)

PREÇO—25$00

INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 260730

Férias no ALGARVE

APROVEITE AS CONDIÇÕES ESPECIAIS DAS RESIDENCIAS AQUAZUL

*

CONJUNTO TURISTICO «ROSSIO DA TRINDADE» LAGOS

*

APARTAMENTOS MODERNOS COMPLETAMENTE EQUIPADOS

A 300 MTS. DA PRAIA DE D. ANA. A 1 KM. DA MEIA PRAIA E A 6 KM. DA PRAIA DA LUZ. DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAIA E SERRA DE MONCHIQUE

Aquazul

INVESTIMENTOS TURISTICOS E HOTELEIROS, SARL

LAGOS — ROSSIO DA TRINDADE
LISBOA — AV. DUQUE DE LOULÉ, 47-5.º D — TELEFS. 538595/6/7
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52-2.º — TELEF. 34703

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM

DIA 18

PALOMO LINARES

(M/ 6 ANOS)

Empresa: DIODORO CANOREA ARQUERO

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Convencer e Conquistar», uma peça que a nir nos fala de coisas sérias. «Knack», original de Ann Jellicoe, com tradução de Bárbara Heliodora e encenação de Maria Helena Matos, em cenário de Pinto de Campos, foi coroado de êxito raro entre nós, quando da sua estreia. Aos sábados e domingos há «matinée» ás 6 horas, efectuando-se aos sábados o desconto de 50% para estudantes. «Knack» sairá de cena dentro de poucos dias.

MONUMENTAL

Uma peça dramática

No mundo hermético dum bar de pescadores, em que vive um casal amordaçado por sufocante voto de castidade, a chegada de «Labareda», personagem inquietante e perturbadora da peça «A Promessa», de Bernardo Santareno, vem fazer deflagar a tragédia latente entre o homem e a mulher. Neste extraordinário desempenho de José de Castro está um dos vértices do triângulo amoroso. Além de Laura Alves, na protagonista, «Maria do Mar», torturada e dividida, e de Rui de Carvalho, num «José» agnilhoado de intensidade dramática, «A Promessa», encenada por Paulo Renato de forma a reproduzir o clima obsessante do texto, conta também com o desempenho de Luís António, Maria Cristina, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olguim, Grece de Castro, Cândida Maria, Cremilda Gil, Alda Pinto, Lizete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Helder de Oliveira, Cunha Marques, Vasco Teixeira e, ainda, a partir de agora, novamente Emílio Correia num dos principais interpretações. Hoje e todas as noites, há espectáculos ás 21 e 45.

IMPERIO

«Rio Bravo» na sessão clássica de amanhã

Luc Mollet abriu a sua crítica á película «Rio Bravo», nos famosos «Cahiers du Cinéma» com esta frase: «Odeio os filmes do Oeste. Por isso, adoro «Rio Bravo». E a adoração vem de «Rio Bravo» não se assemelhar em nada ao filme de Oeste convencional». Entre nós, sintetizou-se assim este famoso clássico de Howard Hawks: «Rio Bravo» é um «western» traçado de maneira extremamente ousada, sem outras concessões que não sejam as que se ligam directamente com o argumento, sem o mais leve complemento de ordem estritamente pessoal e, principalmente, sem o recurso á paisagem, quase diremos com relutância em a utilizar. As apertadíssimas malhas onde se desenvolve e comprime a tradicional batalha entre as forças do bem e do mal não excluem o «suspense», uma efervescência contínua e progressiva. Aqui, a submissão técnica de Hawks permite que o argumento funcione num alto aproveitamento de tudo o que existe de robustamente cinematográfico na novela de B. H. McCampbell». Além disto não devemos esquecer, nem o extraordinário emprego de cor como elemento dramático, nem as interpretações magníficas de John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickinson. «Rio Bravo» será o filme do 534.º sessão clássica do Império, amanhã ás 18 e 30.

CAMINHOS DE FERRO

EXCURSÕES 67

A C. P. acaba de editar um folheto descritivo com o plano das EXCURSÕES a realizar no corrente ano que poderá ser solicitado nas Secções de Informações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolonia), nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens autorizadas

RECINTOS DE DIVERSÕES

☆ Deixou de fazer parte do elenco artístico do restaurante típico «Abril em Portugal» a jovem cantadeira Maria Madalena.

☆ Está a actuar, com muito êxito, no restaurante «O Galito», o jovem cantador José Taborda.

☆ Acompanhada por Fontes Rocha e Julio Gomes, a cantadeira Ana Hortense participa no próximo Serão para Trabalhadores, da E. N.

☆ Antes do seu embarque para o ultramar a jovem cantadeira Tina Correia deve regressar a Setubal, ao restaurante-típico «O Beco».

☆ O cantador Manuel Luís regressou á «Toca» de Carlos Ramos.

☆ Continua a actuar no «Timpanas» o conjunto do acordeonista Tulio Pereira

TEATRO
GIL VICENTE
CASCAIS
Telef. 280919
HOJE E TODAS AS NOITES ÀS 21.45 H.
Domingo, «matinée» ás 16 horas
D. QUIXOTE
Pela Comp. do Teatro Experimental de Cascais com o patrocínio da J. I. da Costa do Sol, subsidiada pelo F. N. Teatro e pela F. C. Gulbenkian
50% de desconto aos estudantes
O espectáculo termina à hora normal
(Maiores de 17 anos)

IMPERIO
APRESENTA AMANHÃ
UM DOS MAIS EMOTIVOS FILMES DE «SUSPENSE»!
DIRIGIDO POR UM MESTRE NO GÉNERO E INTERPRETADO POR UMA ACTRIZ INSUPERAVEL

Bette Davis
em
A VELHA AMA
(The Nanny)
WILLIAM DIX
PAMELA FRANKLIN
Prod. de JIMMY SANGSTER · Realiz. de SETH HOLT
A SEVEN ARTS – HAMMER FILM PRODUCTION
Maiores de 17 anos

DEZ ANOS DE CINEMA EUROPEU (1955-1966)
ORG. DA CASA DA IMPRENSA
S. LUIZ E ALVALADE

AVISO AO PÚBLICO

Chama-se a atenção do público da capital para o início, no próximo dia 15, do ciclo «DEZ ANOS DE CINEMA EUROPEU», durante o qual serão exibidos, diàriamente, dois filmes do maior significado no contexto do cinema europeu dos últimos dez anos e que foram rigorosamente seleccionados para o efeito.

Este ciclo permitirá, assim, a todo o público ver, ou rever, filmes de inegável qualidade, muitos dos quais passaram despercebidos aquando das suas estreias.

Se gosta de Bom Cinema, se se interessa verdadeiramente pelo Cinema como fenómeno artístico, não deixe de frequentar as salas do S. Luiz e Alvalade, entre 15 e 30 de Junho.

OS BILHETES PARA TODAS AS SESSÕES ENCONTRAM-SE A VENDA NOS DOIS CINEMAS

PRAÇA DE TOIROS DE SANTARÉM

(M/ 6 ANOS)
Empresa:
Diodoro Canorea Arquero
Dia 18 de Junho, às 18 h.
CAVALEIROS
José M. CORTES
José S. LUPI
ESPADAS:
MONDEÑO
LINARES
FORCADOS:
Amad. de SANTARÉM
(Ricardo Rhodes Sérgio)
TOIROS DE:
Joaquim Murteira GRAVE
Bilhetes desde 50$00
à venda nos locais do costume

GRUPO 4: IRENE CRUZ, JOÃO LOURENÇO, MORAIS E CASTRO e RUI MENDES
SÓ ATÉ DOMINGO
A COMÉDIA MODERNA
KNACK
CONVENCER E CONQUISTAR
ADULTOS
AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
HOJE, ÀS 21.45
TODAS AS NOITES 50 % DE DESCONTO PARA ESTUDANTES

O MAIS ALICIANTE DOS CLIMAS, NO MAIS EXCITANTE DOS FILMES!
Excl. OCIDENTE

MORTE A COMPASSO
(Operation Solo) EASTMANCOLOR (ADULTOS)
AMANHÃ
NO ROMA
QUANDO A REDE SE APERTA EM VOLTA DE «O TERCEIRO HOMEM», UNS LÁBIOS DE MULHER PODEM SER TÃO PERIGOSOS COMO AS BALAS DE UM REVÓLVER!
PIERRE BRICE
DALIAH LAVI
SENTA BERGER
HEINZ DRACHE
num filme de
ALFRED WEIDENMANN

S.P.P.

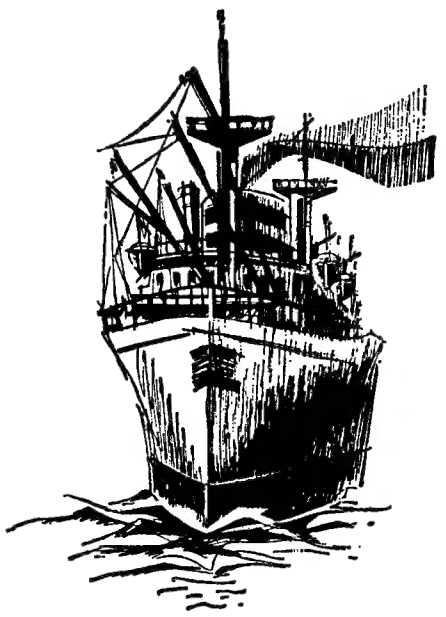
através dos mares os serviços da SOCIEDADE GERAL **traçam a rota do progresso**

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem
Londres • Dunkerque • Lisboa • Angola

TRAMPING

REBOCADORES DE ALTO MAR



SOCIEDADE GERAL de Comércio, Indústria e Transportes, S. A. R. L. • Rua dos Douradores, 11 - Lisboa 2 - Apartado 2184 • Telef. 37 01 51 • Teleg. GERAL - Telex 543

FORNECEU

DECORAÇÕES
EQUIPAMENTO
REVESTIMENTOS
TECIDOS

S
SOPAL

HOTEL ALGARVE

LUIZ BANDEIRA, LDA.

Rua de Arroios, 57 – L ISBOA – Telef. 41171

Instalou e executou no Hotel Algarve:

Instalações eléctricas de iluminação e força motriz para uma potência de cerca de 1500 kW. Instalação de som: geral, «boîte» e cozinha. Instalação telefónica, central automática com 12 linhas de rede e 300 extensões. Instalação de tubos pneumáticos. Instalação de sinalização. Instalação de pára-raios do tipo radioactivo. Instalação de antenas colectivas de rádio e TV. Instalação de relógios de comando eléctrico. Equipamento principal da lavandaria por máquinas tipo WASHER-EXTRACTOR. Instalação de limpeza a seco.

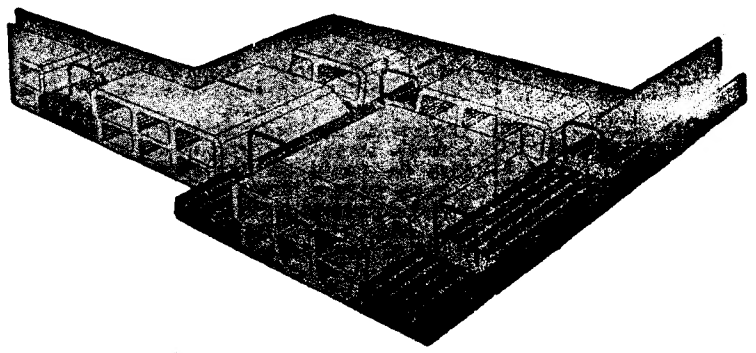
PRAIA DA ROCHA ALGARVE

AS FÁBRICAS ALELUIA, DE AVEIRO, FORNECERAM

EM EXCLUSIVO O AZULEJO E TODO O MATERIAL CERÂMICO DE REVESTIMENTO

CERVAL

CERÂMICA VALE-LOBOS, L.da



Rua Joaquim A. Aguiar, 41-5.° D.—LISBOA 1—Tel. 53 11 38/9

MAIS DE 7000 OBRAS EXECUTADAS NO NOSSO PAÍS EM PRÉ-ESFORÇADOS CERÂMICOS

PATIAL

patente stahlton

Depois de fornecer várias unidades hoteleiras do Algarve a CERVAL honra-se de estar mais uma vez presente no engrandecimento da Indústria Nacional colaborando na grandiosa obra que é o *HOTEL ALGARVE*, na Praia da Rocha

HOTEL ALGARVE

MAIS UM HOTEL

DINE

COM CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO DINE

INDÚSTRIAS METÁLICAS DINE — RUA DA BOAVISTA, 43 — TELEFONE 67 71 91

PRAIA DA ROCHA ALGARVE

HORVA — ABÍLIO HORTA BRIOSO — Rua 14, números 1244 a 1252, Telefone 92 02 91 - ESPINHO

HONRA-SE DE TER FORNECIDO PARA ESTA GRANDIOSA OBRA HOTELEIRA:

CADEIRAS EM MÁLACA PARA AS VARANDAS

MESAS, CADEIRAS E MAPLES PARA OS QUARTOS

CARRINHOS E CADEIRAS PARA AS PISCINAS

QUADROS EM BARACINHA DE PALMA PARA AS CABECEIRAS DAS CAMAS

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

João Avelar Machado

Avelar Machado

Faleceu hoje Avelar Machado, de seu nome completo João José Alves Pimenta de Avelar Machado, que foi durante muitos anos (desde 1931) nosso prestimoso e distinto colaborador desportivo e que, desde 1960, diminuido pela doença, desempenhava trabalhos moderados nos nossos escritórios.

Dedicou-se especialmente á esgrima e, em representação do nosso jornal, esteve nos Jogos Olímpicos de 1948, em Londres. As competições daquela modalidade desportiva, em que Portugal sempre marcou posição de destaque, mereceram-lhe muitos artigos e comentários judiciosos nas nossas páginas, onde deixou vasta e cuidada colaboração.

Em 1960, quando a doença já o atacava, ainda exerceu, mas durante alguns meses apenas, o cargo de chefe da Secretaria da Redacção, funções das quais transitou para a secção de agentes, na Administração, até que, em 1964, deixou de poder exercer qualquer actividade.

Possuia a medalha de ouro de Mérito Desportivo da França.

Casado com a sr.ª D. Maria do Rosário dos Santos Nunes Avelar Machado, era pai do sr. José João Nunes Avelar Machado.

Avelar Machado, que morreu com 59 anos, será sepultado amanhã no cemitério da Amadora para onde o funeral, a cargo da Agência Rodrigues, daquela vila, sairá, ás 11 horas, da igreja local.

A família enlutada apresentamos as nossas condolências

Comandante Luís Armando de Loura

Chega hoje por via aérea a Lisboa, vindo de Oslo, Noruega, onde faleceu no passado dia 9, o sr. comandante Luís Armando de Loura, de 75 anos, natural de Lisboa, inspector da Companhia Colonial de Navegação, casado com a sr.ª D. Maria Idalina Pereira do Canto de Loura, pai do estudante Luís Camilo do Canto de Loura, irmão da sr.ª D. Henriqueta Umbelina de Loura e cunhado da sr.ª D. Maria da Graça do Canto Moita de Deus, casada com o sr. António Augusto Moita de Deus, director do Rádio Clube Português.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 16 horas, saindo da igreja da Santa Isabel, onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 23 horas de hoje, para o cemitério do Alto de São João.

Amanhã, ás 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

Mariano de Carvalho Costa

Faleceu o sr. Mariano de Carvalho Costa, de 76 anos, natural de Lisboa. Deixa viuva a sr.ª D. Alice Soeiro de Carvalho Costa, e era pai dos srs. Henrique de Carvalho Costa e Manuel Julio de Carvalho Costa. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Estrela para o cemitério do Alto de S. João.

Comendador José Godinho Campos Marques

GALVEIAS (PORTALEGRE) — Faleceu, ontem, nesta localidade, o comendador José Godinho de Campos Marques, de 80 anos, solteiro, grande lavrador e benemérito. Último descendente da família Marques Ratão, era uma das figuras mais destacadas de todo o Alentejo, sendo a sua casa agrícola considerada como das mais importantes do País. A essa casa agrícola, o comendador José Godinho Campos Marques dedicou toda a sua vida. Deixou o seu nome ligado á Fundação D. Maria Clementina Rodrigues de Campos, da qual era presidente vitalício, e á qual legou obras sociais no valor de 20 000 contos e uma fortuna de cerca de 60 000 contos.

Foi presidente da Junta de Freguesia de Galveias, durante muitos anos, á qual deixou, igualmente, um legado de 100 000 contos. Foi presidente da assembleia geral da Casa do Povo de Galveias e desempenhava presentemente as funções de secretário da comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Galveias.

Foi agraciado, em 1950, pelo Presidente da Republica, com a Grã-Cruz da ordem da Benemerência, da qual já era cavaleiro.

O funeral realiza-se amanhã, ás 10 horas, saindo o corpo do salão nobre da Junta de Freguesia de Galveias, para a igreja matriz, onde será rezada missa de corpo presente, após o que será depositado em jazigo de família, no cemitério local.

FUNERAIS

Manuel Pinto Vilas Boas

VIANA DO CASTELO, 13 — Saiu, com grande acompanhamento, da Rua da Bandeira para o cemitério da Meadela, o funeral do sr. Manuel Pinto Vilas Boas, funcionário administrativo, que gozava do maior prestígio na cidade, onde era tido como pessoa de grandes conhecimentos do folclore vianense. Fica-se-lhe a dever, juntamente com a sr.ª D. Conceição Branca e seu filho, o poeta Alfredo Ribeiro, a iniciativa da Fundação do «Rancho das lavradeiras» da Meadela, o mais antigo agrupamento folclórico da região.

Natural daquela localidade, contava 58 anos e era solteiro.

Furriel miliciano João da Silva Mourão

ESTREMOZ, 13 — Teve grande acompanhamento o funeral do furriel miliciano João da Silva Mourão, natural e residente em Agramonte, concelho de Estremoz, casado com a sr.ª D. Inácia Mourão e pai de uma filha de dois anos, falecido, em Abril, em Angola, em serviço militar.

Era filho do sr. António Salvador Mourão e da sr.ª D. Adalgisa Caridade Mourão.

O falecido ficou sepultado no cemitério de Agramonte.

A SITUAÇÃO DE UMA ESCOLA EM ALVALADE-SADO

ALVALADE-SADO, 13 — O belo edifício onde funciona a escola primária desta freguesia, com oito salas e uma frequência de cerca de 400 alunos, encontra-se em más condições de conservação. Parece que há muitos anos não é caiado e o muro que o circunda está derrubado em muitas partes, com autêntico aspecto de abandono.

O mais grave, porém, é a escola se achar junto á estrada, com um movimento intenso de toda a espécie de veículos, desde as bicicletas de pedal a tractores. E a estrada não está sinalizada com os sinais indicadores de perigo para as crianças.

GALVEIAS

✝

COMENDADOR

JOSÉ GODINHO DE CAMPOS MARQUES

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Alice Garcia Marques de Carvalho, Rui Garcia Marques de Carvalho e seu filho Pedro, Custódia Garcia Barradas de Carvalho, Judite de Carvalho Rovisco Garcia e seu marido, Alzira Garcia Canejo, Manuel Rosado Marques Camões e Vasconcelos e sua mulher, Maria Rosa Rosado de Carvalho e seu marido, José Rosado Marques Camões e sua mulher, Virgílio Garcia Godinho Braga e sua mulher, Lobélia Garcia Godinho Braga de Carvalho e seu marido, Asdrúbal Garcia Godinho Braga e sua mulher, José Garcia Godinho Braga e sua mulher, Cosme Godinho de Campos cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu muito querido e saudoso primo e que o funeral se realiza amanhã, dia 14, às 9.30 horas, saindo do Salão Nobre da Junta de Freguesia de Galveias para a Igreja Matriz, onde será celebrada, às 10 horas, Missa Exequial, seguindo o préstito para jazigo de família, no cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

✝

LUÍS ARMANDO DE LOURA

CAPITÃO DA MARINHA MERCANTE

FALECEU

Maria Idalina Pereira do Canto de Loura, Luís Camilo do Canto de Loura, Henriqueta Umbelina de Loura, Maria da Graça Pereira do Canto Moita de Deus e seu marido; Maria de Lurdes de Loura e filhas; Marcos Dino de Loura, José Carlos de Loura e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, ás 16 horas, saindo da Igreja de Santa Isabel onde o seu corpo se encontra depositado a partir das 23 horas de hoje, para o cemitério do Alto de São João. Amanhã ás 11 horas, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA MAGNO (Telef. 534167)

GALVEIAS

✝

COMENDADOR

JOSÉ GODINHO DE CAMPOS MARQUES

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A FUNDAÇÃO D. MARIA CLEMENTINA GODINHO DE CAMPOS, com profunda mágoa, participa o falecimento do seu Presidente Vitalício, Fundador e Benemérito, Ex.mo Snr. Comendador José Godinho de Campos Marques e que o seu funeral se realiza, amanhã, dia 14, às 9.30 horas, saindo do Salão Nobre da Junta de Freguesia de Galveias para a Igreja Matriz, onde será celebrada, às 10 horas, Missa Exequial, seguindo o préstito para jazigo de família no cemitério local.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

GALVEIAS

✝

COMENDADOR

JOSÉ GODINHO DE CAMPOS MARQUES

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

A JUNTA DE FREGUESIA DE GALVEIAS cumpre o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença o seu Presidente, grande Amigo e Benemérito do Povo de Galveias, Ex.mo Snr. Comendador José Godinho de Campos Marques e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 14, às 9.30 h., saindo do Salão Nobre da Junta de Freguesia de Galveias, para a Igreja Matriz, onde será celebrada, às 10 horas, missa exequial, seguindo o préstito para jazigo de família no cemitério local.

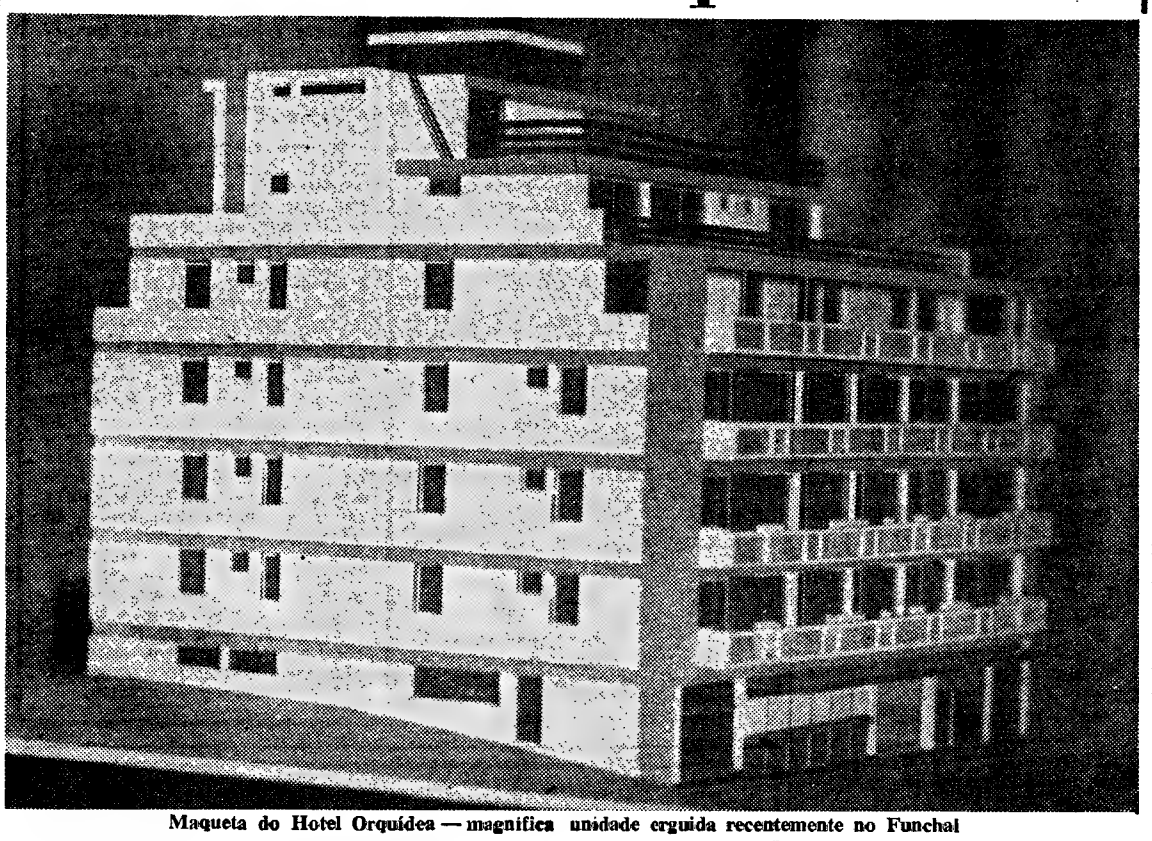
P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 53 41 67

GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Foi inaugurado no Funchal o Hotel Orquídea



Maqueta do Hotel Orquídea — magnífica unidade erguida recentemente no Funchal

* Esta unidade dispõe de 67 quartos, com casa de banho privativa

A ilha da Madeira é dos centros turísticos de maior renome em todo o Ocidente, muito em especial no que se refere a turismo de Inverno. As excepcionais condições climatéricas da ilha, constantes ao longo de todo o ano, a variedade das paisagens e a exuberância da flora semitropical, a riqueza do artesanato, constituem uma série de 'factores de primordial importancia no desenvolvimento do fenómeno turístico.

A capacidade hoteleira da Madeira tem vindo a desenvolver-se progressivamente, embora num ritmo um pouco lento em relação aos crescentes pedidos de alojamento. Segundo os dados apurados pelo Comissariado do Turismo, e respeitantes a Dezembro de 1966, existem na ilha da Madeira 44 unidades hoteleiras, com um total de 1200 quartos e dispondo de 2378 camas. Estes numeros não abrangem as pensões classificadas de terceira classe, nem os numerosos alojamentos particulares, que devem rondar os 50 por cento da capacidade indicada.

Estão em construção, entretanto, novas unidades hoteleiras, e o numero de projectos em estudo é garantia suficiente de que a Madeira continua a ser uma zona prioritária do turismo português.

Vem a propósito referir que foi há pouco tempo inaugurado um novo estabelecimento hoteleiro, no centro da cidade do Funchal. Trata-se do Hotel Orquídea, que funciona com a classificação de residencial e dispõe de 67 quartos, todos com casa de banho privativa. As zonas de estar, de convívio e de serviços gerais estão equipados de modo a assegurar aos hóspedes, nacionais e estrangeiros, o nível de conforto e comodidade que são timbre da moderna hotelaria portuguesa.

A. GAMA REIS

(MR. CORK)

Member of Portuguese Chamber of Commerce

WELCOMES YOU AT

Casa das Cortiças

(CORK HOUSE)

AND AT

Metrópolis

(Mrs. Cork's Souvenir Shop)

4, R. ESCOLA POLITÉCNICA — 10 LISBON (Portugal) Telephone 325858 grams Isolantes

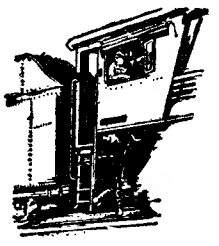
AMERICAN EXPRESS CREDIT CARDS HONOURED HERE

NOTÍCIAS DE ESPANHA

■ **Começaram as obras de construção do aeroporto de Mazo, na ilha de La Palma, iniciativa que se reveste de importância fundamental para o desenvolvimento económico daquele território, nomeadamente no sector turístico. La Palma detém belezas naturais incomparáveis, destacando-se o Parque Nacional de La Caldera de Taburiente, considerado uma das crateras maiores do Mundo.**

As «excursões de domingo» organizadas pela C. P. constituem promoção válida

As excursões promovidas pela C. P., em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e Agência Vicente, revestem-se do maior interesse e servem extensas camadas da população, que assim dispõe de uma melhor possibilidade de viajar. Trata-se de circuitos criteriosamente seleccionados, muitas das vezes com o apoio de breves mas sugestivos passeios de autocarro, pelos arredores das zonas a visitar. Estas promoções, que servem, muito em especial, o mercado interno, revelam-se, também, susceptíveis de aproveitamento por parte dos turistas estrangeiros.



De qualquer modo, constituem mais um esforço dinâmico da C. P. para acompanhar a evolução turística ùltimamente verificada no País, contribuição válida que bem merece ser devidamente assinalada. Com o propósito de apoiarmos a divulgação do calendário das referidas excursões respeitante a este ano, publicamos os dados essenciais desse vasto programa, entendendo-se que a partida dos excursionistas se localizará em Lisboa.

18 de Junho

CASTELO DO BODE — FOZ DA SERTÃ — TOMAR

- Transporte em caminho de ferro, circuitos turísticos, passeio na albufeira da Barragem do Castelo do Bode até á nascente da água da Foz da Sertã e almoço

TOMAR

- Só transporte em caminho de ferro

25 de Junho

LOUSA — ALFUCHEIRA — SENHORA DA PIEDADE — SERRA DA LOUSA

- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

COIMBRA

- Só transporte em caminho de ferro

LOUSA

- Só transporte em caminho de ferro

2 de Julho

PORTALEGRE — MARVÃO — CASTELO DE VIDE

(Continua na página seguinte)

É necessário concluir o circuito turístico da ria de Aveiro

Há regiões do nosso País que, pela beleza envolvente da paisagem, estão predestinadas a ocupar um lugar ímpar na contextura turística nacional. Mar ou serra, braços de mar ou rios que deslizam calmamente pelas planuras ou correm revoltos no fundo dos vales, constituem um deleite para o viajante, amante das ofertas pródigas da Natureza. De norte a sul de Portugal, seja no litoral ou no interior, as belas paisagísticas sucedem-se; conhecê-las, admirá-las, vivê-las, é um prazer e um orgulho para nós, portugueses, como prazer é para os turistas estrangeiros que nos visitam cada vez em maior número e levam da nossa terra as mais gratas impressões e um desejo de voltar breve.

por

VASCO CALLIXTO

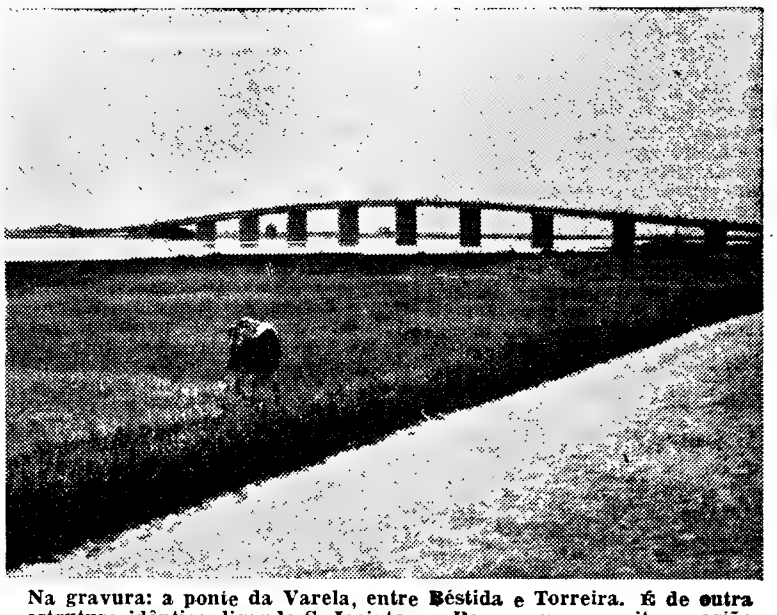
Muitas destas regiões de eleição, porém, têm tardado em ver concretizados os seus legítimos anseios, tendentes a integrarem-se na época actual, que exige um esforço maior, para maiores serem os benefícios colhidos. Aveiro, região de fascínio permanente — única no País —, já muito fez em prol do seu progresso e do seu desenvolvimento turístico. Só há que endereçar um vivo aplauso aos aveirenses. No entanto, a «cidade aquática» aspira a algo mais. E uma das grandes aspirações de Aveiro que só os poderes públicos podem tornar realidade, é a ponte S. Jacinto - Barra. Aveiro necessita, com efeito, que se construa essa ponte, para, finalmente, se concluir o circuito turístico da sua maravilhosa ria.

Património inaproveitado

Com a sua agradável feição e original fisionomia, Aveiro-cidade cativa fácilmente o forasteiro e oferece-lhe múltiplos motivos de interesse, seja quando atravessa uma e mais vezes o canal central e contempla aquelas águas onde se reflecte o casario, seja quando visita os seus velhos templos, entre os quais se destaca a notável igreja de Jesus, que não tem igual em todo o País. Mas a ria, aquelas fascinantes imagens de terra e água — mais água do que terra —, que se prolonga por meia centena de quilómetros, é o grande e inestimável cartaz turístico de Aveiro. Valorizar, permitir que se conheça de ponta a ponta essa região de encantos, de sonhos e de lendas, é dever que se impõe. O turista quando «descobre» a ria, extasia-se.

Ainda não há muitos anos, a única estrada que dava acesso á ria

(Continua na página seguinte)



Na gravura: a ponte da Varela, entre Béstida e Torreira. É de outra estrutura idêntica, ligando S. Jacinto e a Barra, que necessita a região de Aveiro, a fim de se concluir o circuito da ria

ALEGRIA, REPOUSO E DIVERTIMENTO
na Alemanha

Informações sobre viagens na Alemanha são fornecidas gratuitamente pelo

TURISMO ALEMÃO

Rua do Salitre, 5-1.º Telef. 32 46 84

LISBOA

Para receber grátis material de propaganda turística sobre a Alemanha, basta colar o cupão anexo num postal e enviá-lo para o

TURISMO ALEMÃO

Nome .....

Morada .....

Uma nova estrada entre Aveiro e Murtosa encurtará distâncias e revelará novos trechos paisagísticos

(Continuação da página anterior)

era a da Barra. São cerca de uma dezena de quilómetros. Percorrê-los proporciona um passeio inesquecível, revelando-se-nos uma sucessão de panorâmicas de suavidade estranha e impressionante, que a imensidade das águas domina. Passada a pitoresca Gafanha, cem por cento piscatória e aveirense, chega-se num instante á Barra onde se ergue o mais alto farol de Portugal, com 61 metros. São ali as praias — a mais elegante, Costa Nova, fica a dois passos —, é ali o mar, que ali recebe as águas dispersas do Vouga. Para o norte fica a «ponta» de S. Jacinto, a meia dúzia de braçadas, em barco a remos. A ria, que é a maior riqueza da região, porque o homem não colaborou ainda com aquela obra pródiga da Natureza, torna-se afinal, no obstáculo intransponível que impede o prosseguimento do fascinante circuito turístico. O automobilista, se quer alcançar aquele pedaço de terra que parece chamar por si... é obrigado a percorrer cerca de meia centena de quilómetros! Não há outra solução, senão voltar para trás. Quantos serão os turistas que se decidem a dar a volta — uma grande volta — para tornarem quase ao mesmo sítio? Certamente, muito poucos. Hoje em dia, o turista não suporta contratempos. E é, afinal, do outro lado das águas intransponíveis, a partir da «ponta» de S. Jacinto, que a beleza da ria de Aveiro mais se nos patenteia.

Estrada por concluir...

A estrada nacional n.º 327 — vinte quilómetros de rodovia turística por excelência, com as águas da ria a um lado e as águas do mar a curta distância, do outro — vem do Furadouro até S. Jacinto. Estrada construída há poucos anos, permitiu o acesso do automóvel áquelas arenosas paragens, até então só acessíveis de barco, a partir da Béstida. As belas praias da Torreira e de S. Jacinto ganharam novos frequentadores e ofereceu-se ao turista o ensejo de conhecer mais de perto a ria, ao longo de uma grande extensão, onde tudo é maravilha, encanto e fascínio. E quando se construiu a utilíssima e elegante «Ponte da Varela», que mais aproximou a Béstida da Torreira e evitou a volta por Ovar, o circuito turístico da ria de Aveiro deu mais um passo em frente no campo das realidades. Mas, mau grado nosso, a estrada nacional n.º 327 ficou por concluir quedando-se em S. Jacinto, sem transpor as águas, de modo a permitir alcançar a Barra.

É esta a situação que urge modificar, a bem de Aveiro, do seu turismo e do próprio turismo nacional. Para se concluir o circuito da ria — um dos mais apetecíveis do País, repita-se — é necessário construir uma nova ponte, entre S. Jacinto e a Barra. Os aveirenses vieram a Lisboa, em Dezembro último, solicitar ao antigo ministro das Obras Públicas a concretização do seu legítimo desejo, que oxalá venha a ser satisfeito pelo novo titular da pasta, com a brevidade que as circunstâncias aconselham. Depois, e ainda para maior valorização do circuito turístico da ria, há que pensar em evitar, também, a volta por Angeja e Estarreja, construindo uma nova estrada entre Aveiro e Murtosa, que encurtará distâncias e revelará novos trechos paisagísticos da vasta laguna.

VASCO CALLIXTO

TURISMO SOCIAL —INICIATIVA DA C. P.

(Continuação da página anterior)

- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

ABRANTES
- Só transporte em caminho de ferro

PONTE DE SOR
- Só transporte em caminho de ferro

PORTALEGRE
- Só transporte em caminho de ferro

9 de Julho

COVILHÃ E SERRA DA ESTRELA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

ABRANTES
- Só transporte em caminho de ferro

CASTELO BRANCO
- Só transporte em caminho de ferro

COVILHÃ
- Só transporte em caminho de ferro

16 de Julho

CALDAS DA RAINHA — ALCOBAÇA — BATALHA — NAZARÉ — FOZ DO ARELHO
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

CALDAS DA RAINHA
- Só transporte em caminho de ferro

23 de Julho

AVEIRO — VISEU — TERMAS DE S. PEDRO DO SUL — VOUZELA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

COIMBRA
- Só transporte em caminho de ferro

AVEIRO
- Só transporte em caminho de ferro

30 de Julho

MARINHA GRANDE — PRAIA DE S. PEDRO DE MUEL — LEIRIA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

CALDAS DA RAINHA
- Só transporte em caminho de ferro

S. MARTINHO DO PORTO
- So transporte em caminho de ferro

LEIRIA
- Só transporte em caminho de ferro

6 de Agosto

FIGUEIRA DA FOZ — SERRA DA BOA VIAGEM — CABO MONDEGO — BUARCOS
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

FIGUEIRA DA FOZ
- Só transporte em caminho de ferro

13 de Agosto

SINES — PORTO COVO — VILA NOVA DE MILFONTES — SANTIAGO DO CACÉM
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

SINES
- Só transporte em caminho de ferro

20 de Agosto

VIANA DO CASTELO — BARCELOS — OFIR — ESPOSENDE (por ocasião das Festas da Senhora da Agonia)
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

VIANA DO CASTELO
- Só transporte em caminho de ferro (Expresso Popular)

27 de Agosto

CURIA — PRAIA DE MIRA — LUSO — MEALHADA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

COIMBRA
- Só transporte em caminho de ferro

CURIA
- Só transporte em caminho de ferro

3 de Setembro

BOM JESUS DO MONTE — BRAGA — GUIMARÃES — PORTO
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

COIMBRA
CURIA
AVEIRO
GAIA
Só transporte em caminho de ferro

10 de Setembro

CASTELO DO BODE — FOZ DA SERTÃ — TOMAR
- Transporte em caminho de ferro circuitos rodoviários, passeio na alfubeira da Barragem de Castelo do Bode até à nascente da água da Foz da Sertã e almoço

TOMAR
- Só transporte em caminho de ferro

17 de Setembro

POMBAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — PEDROGÃO GRANDE — CASTANHEIRA DE PÊRA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

24 de Setembro

PENACOVA — CRUZ ALTA — BUÇACO — LUSO — COIMBRA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

COIMBRA
- Só transporte em caminho de ferro

1 de Outubro

PORTIMÃO — PRAIA DA ROCHA — SILVES — ARMAÇÃO DE PÊRA
- Transporte em caminho de ferro, circuito turístico rodoviário e almoço

PORTIMÃO
- Só transporte em caminho de ferro

LAGOS
- Só transporte em caminho de ferro

—●—

Os preços e os horários serão oportunamente anunciados, quer na Imprensa diária de Lisboa, quer por intermédio de folhetos próprios para cada uma das excursões.

DOIS DIAS NO ALGARVE

A excursão de dois dias ao Algarve que a C. P. realizou, no passado domingo, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes e da Agência Peninsular de Faro resultou num êxito total. Os excursionistas no circuito maravilhoso de Lisboa a Faro, Olhão Tavira Monte Gordo, V. R. de Santo António, Quarteira, Albufeira Armação de Pera, Portimão Praia da Rocha, Lagos, Sagres e Cabo de S. Vicente - volta tiveram oportunidade de apreciar as belezas inconfundíveis do nosso Algarve, num ambiente de alegria e sob a vigilancia sorridente e amável duma hospedeira com excepcionais dotes de simpatia, sempre pronta a prestar um esclarecimento, um pequeno serviço uma gentileza.

As excursões promovidas pelo C. P. vêem cada vez mais confirmado o seu prestígio. O turismo nacional é admiràvelmente servido pelas suas iniciativas. A tarefa um tanto ingrata de mostrar as belezas do País a pessoas de gostos diferentes é suprida com um tacto de pôr em relevo. Neste passeio de dois dias ao Algarve, com um itinerário criteriosamente escolhido o excursionista ficou com uma ideia formada do que é privilegiada região, dos lugares que vale a pena visitar longamente e dos locais que mais podem satisfazer a sua sensibilidade. Para além do valor intrínseco da excursão há a salientar a função divulgadora de iniciativas como esta. Se é impossível saborear como seria jus o fascínio do Algarve em dois únicos dias, pode, e a C. P. confirmou-o, ficar-se com uma recordação inolvidável dum conjunto de beleza e encanto.

VALE DO RIBAGORZANA (Lérida) — Pirenéus

EM ESPANHA COMPREENDERÁ

Sim, venha a Espanha e compreenderá por que razão a «Espanha é diferente». Descubra a Espanha

Contemple as pinturas que fazem do Museu do Prado um templo de arte. Descanse nos lugares que estão a converter-se nos mais elegantes da Europa. Veja alguns dos 1400 castelos espanhóis. Divirta-se com os seus alegres festivais e as suas toiradas. Cace nas melhores reservas de caça grossa da Europa, pesque o inigualável salmão, que abunda nos rios do Norte. Pratique os desportos de alta montanha e aproveite as suas variadas costas para os desportos náuticos. Visite as suas magníficas catedrais. Comprove a realidade da fama dos seus hotéis e «Paradores». Aprecie as suas comidas, os seus vinhos e visite as elegantes lojas, que atraem a Espanha milhares de visitantes estrangeiros.

Escreva-nos ou consulte o mais rápido possível o seu agente de viagens. Espanha é o lugar a visitar.

Apaixone-se por Espanha.

DELEGAÇÃO OFICIAL DO TURISMO ESPANHOL

Travessa do Salitre, 37

Telef. 35414 — LISBOA

Visite o nosso «stand» n.º 2 na FEIRA INTERNACIONAL DE LISBOA (até 23 de Junho)

«O MISTÉRIO DA CASA BENOIT»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Vouziers (Ardenas), 1829. A casa do advogado Benoit foi assaltada, ao mesmo tempo que a esposa aparecia degolada na cama. Únicas pessoas presentes em casa contemporâneamente ao crime, o filho mais novo, Frédéric, e uma sobrinha, Louise Foucher. Dois anos depois, em Versalhes, aparece também degolado um jovem, Formage, que mantinha relações pouco naturais com Frédéric. O caso Benoit complica-se. Frédéric é finalmente detido pelas autoridades, mas nega a acusação. Ora sucedeu que, antes de morrer, Louise confessou factos importantíssimos a uma amiga. Era amante do primo e actuou como cúmplice no assassínio da sr.ª Benoit...

61 — Na manhã seguinte Louise prepara-se. Ei-la correndo desabaladamente para casa do primo, que desta feita está lá... Deram-lhe o recado, espera a chegada de Louise. É ele quem abre a porta. Louise lança-se-lhe nos braços, soluçando de alegria. «Frédéric, meu amor!», repete em êxtase. É a hora da ternura... Mas o primo corta cerce estes transportes: «Que loucura vires aqui, Louise! Não te dei licença para isso!» A jovem ri — continua a não compreender: «Meu Deus... Frédéric, como poderia eu esperar mais tempo? Mas não receies nada, ninguém sabe que estou em Paris. Fugi de noite. Agora sim, viveremos juntos, meu amor...» «Que dizes?», exclama sêcamente o primo. E aponta um vulto de jovem sentado ao fundo do quarto.

62 — Está na beira da cama, em mangas de camisa, e olha para Louise com ar irónico. Sabe com certeza quem ela é e que relações têm os primos de Vouziers. «Apresento-te o meu amigo Joseph Formage», diz Frédéric, divertidíssimo. Entrevê já a maneira de desembaraçar-se de Louise, peça agora inútil no xadrez da sua vida. «Joseph» prossegue o primo da rapariga, «quero falar a sós com esta senhora. Vai até ao café e espera lá por mim. Não demoro.» O companheiro obedece sem pestanejar. Sente-se que o dono da casa é Benoit... Ao sair, Formage lança um olhar malévolo a Louise. Vingar-se-á... «Como vês, Louise», explica agora Frédéric, «não vivo só. Não me posso dar ao luxo de arejar o dinheiro, percebes? E este rapaz sabe quem sou — á mínima tolice da minha parte dá com a língua nos dentes. Vou entregar-te uma certa quantia. Deixa-me o teu endereço, esta semana passo por lá. Peço-te que não apareças mais, está bem? Falas muito...» Retira seiscentos francos do cofre: um décimo do roubo. «Não tenho mais de momento», diz. «Vê se te aguentas com este... Paris é um poço sem fundo!» E despede-a secamente.

63 — Louise parte sem protestar. Regressa ao hotel desorientada: sabe agora que tipos de relações existe entre Frédéric e o «amigo». O primo não pretende vê-la, está farto... Mas a pobre rapariga não perderá de todo as esperanças. Como pode assim ruir um sonho tão sólido? Como pode ter sido em vão *um crime?* O dinheiro vai durar o mais possível... Instala-se num quarto modestíssimo, na Rua de N.ª Sr.ª do Loreto. Conhece-se a continuação: o dinheiro acabou, o alojamento ficou por pagar... Louise tenta contactar de novo com Frédéric, mas o primo mudou de casa e não deixou qualquer indicação sobre a nova morada. Volta á Rua de N.ª Sr.ª do Loreto. A megera exige dinheiro, profere injúrias e ameaças. Então, desesperada, Louise junta-se ao primeiro tipo que aparece. É a queda...

... ...

A narrativa de Marie termina aqui. Faz-se silêncio no gabinete. Depois Frédéric levanta-se... Não tem dúvidas sobre o desfecho da história.

(Continua)

Pouco importa que ela não perceba bem as razões deste presente (ainda !!!)

É um presente para o futuro...

Permita-nos apresentar-lhe uma sugestão - com muita lógica - de um presente para sua filha.

Quando ela fizer anos, presentei-a com uma peça de *prata* TOPÁZIO.

O Sr. pode, inclusive, fazer a mesma recomendação aos seus amigos mais íntimos.

E a ideia continua de pé por outros aniversários, até que ela tenha completado o seu faqueiro de prata.

TOPÁZIO, naturalmente.

É a isto que chamamos prever o futuro.

Coisa que o Sr. sabe.

Como ninguém.

talheres

TOPÁZIO

ANTIGUIDADES

LEILÃO

LIQUIDAÇÃO TOTAL

QUINTA-FEIRA, 15 E DIAS SEGUINTES
DAS 21 ÀS 0 HORAS
NA
NOSSA SEDE

RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 183

VAMOS REALIZAR A LIQUIDAÇÃO TOTAL DA NOSSA EXISTÊNCIA PARA FAZERMOS OBRAS NOS NOSSOS SALÕES, NÃO SÓ DE BENEFICIAÇÃO COMO TAMBÉM DE AMPLIAÇÃO E MONTAGEM DE UM SALÃO APROPRIADO PARA LEILÕES.

SE VENDÊSSEMOS SÓ UMA PARTE DA MERCADORIA, PODERIA HAVER A JUSTA INTERPRETAÇÃO DE QUERERMOS VENDER OS OBJECTOS DE MENOR INTERESSE, ASSIM, UMA LIQUIDAÇÃO TOTAL NÃO DÁ AZO A INTERPRETAÇÕES EQUÍVOCAS.

ENTRE OS OBJECTOS QUE VAMOS LIQUIDAR, E QUE TOTALIZAM MAIS DE MEIO MILHAR DE LOTES, EXISTE:

DIVERSO MOBILIÁRIO DE VÁRIAS PROCEDÊNCIAS E ESTILOS, DESDE O SÉC. XVII AO ACTUAL. PORCELANAS DA CHINA, ALGUNS EXEMPLARES «MING» E C.ª DAS ÍNDIAS. FAIANÇAS. TAPEÇARIAS. QUADROS. PRATAS. OBJECTOS DE VITRINE. ARMAS. IMAGINÁRIA DE VÁRIAS ESCOLAS DOS SÉCULOS XV A XVIII, OBJECTOS DE «HAUTE-ÉPOQUE». E MUITÍSSIMAS PEÇAS DE DIFÍCIL ENUMERAÇÃO EM LIMITADO ESPAÇO, MAS QUE SÃO PARTE INTEGRANTE DE QUALQUER «BRIC-À-BRAC».

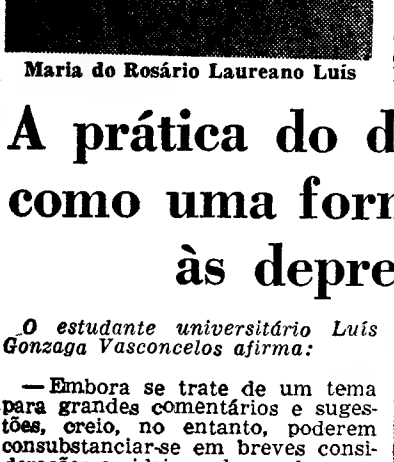
EXPOSIÇÃO HOJE DAS 15 ÀS 19 E DAS 21 ÀS 0 HORAS
AMANHÃ DAS 15 ÀS 19 HORAS

PINTASSILGO & FERNANDES, LDA.
LEILOEIROS ANTIQUÁRIOS
TELEFONE 668973 **RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 183** **LISBOA**

DIÁRIO DE EVA

O DESPORTO FEMININO — 4

É NECESSÁRIO INCENTIVAR O DESPORTO FEMININO CRIANDO-LHE CONDIÇÕES MATERIAIS E PSICOLÓGICAS



Maria do Rosário Laureano Luís

— QUE PENSA DO DESPORTO FEMININO?

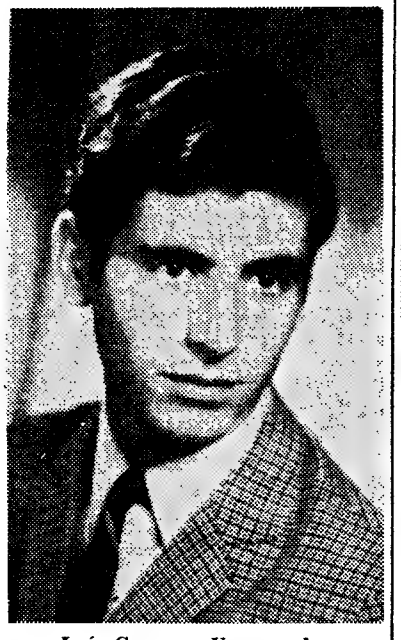
Responde Maria do Rosário Laureano Luís, de 19 anos, solteira, estudante universitária:

— Fala-se com insistência na promoção social da mulher e, como consequência directa, no acesso da mulher a certas actividades que, até há pouco, eram da exclusiva competência do homem. Mas tem-se falado pouco, pelo menos em Portugal, na relação «mulher-desporto». E esta é uma relação importantíssima que convém estreitar. Porque o desporto estabelece o equilíbrio psíquico que tornará possível a perfeita integração da mulher na sua nova dimensão (historicamente falando).

É, portanto, necessário incentivar o desporto feminino, criando-lhe condições materiais e psicológicas. Isto é: além de se estruturar (ou reestruturar) as actividades desportivas, tornando-as acessíveis á mulher, chamar a mulher a estas actividades, na certeza de que ela se encontrará, assim, melhor a si própria e poderá ser feliz!

A prática do desporto como uma forma de combate às depressões nervosas

O estudante universitário Luís Gonzaga Vasconcelos afirma:



Luís Gonzaga Vasconcelos

— Embora se trate de um tema para grandes comentários e sugestões, creio, no entanto, poderem consubstanciar-se em breves considerações as ideias sobre o desporto feminino.

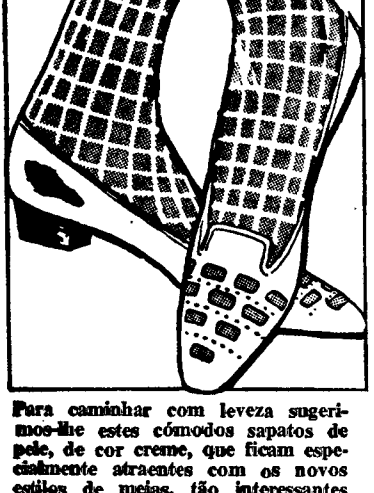
Aquilo que penso a respeito da sua necessidade traduz-se no facto de ser apologista incondicional da expressão latina consagrada á Educação Física. Mente sã em corpo são exprime com fidelidade o que deve ser o desporto e quais as suas funções no desenvolvimento integral dos seres humanos. No que diz respeito ao sexo feminino, a observação das realidades e as afirmações dos especialistas na matéria, levam-me a dizer com plena consciência: O desporto não foi, não é nem nunca será um obstáculo ao desenvolvimento harmónico da estética feminina. É, isso sim, o complemento indispensável de um verdadeiro crescimento. Mas, para que os seus efeitos não passem de benéficos a malignos, torna-se necessário que o desporto seja encarado como autêntico desporto e como um manancial inesgotável de lições para a vida.

O desenvolvimento mental que a idade opera nos seres humanos, pode ser estimulado ou transviado pelo desporto, consoante o modo como este for entendido. Quando bem interpretado é, indubitávelmente, uma das melhores escolas de virtudes.

No campo da educação física, ele faz com que a tarefa social que ao sexo feminino está reservada venha um dia a ser mais leve, tornando as mulheres mais saudáveis e mais resistentes, sem prejuizo dos condicionalismos estéticos que elas possam enfrentar. Quem se dedica a esses problemas, sabe-o bem, e só assim se compreende a aderência cada vez maior da mulher á prática do desporto. Elucidada sobre as suas vantagens na saúde e no desenvolvimento orgânico, ela não hesitará em recorrer á mais bela manifestação de alegria e juventude dos nossos dias: as práticas desportivas.

Uma última palavrinha, para as colegas estudantes. Os deveres escolares absorvem a maior parte do seu tempo, mas nunca a totalidade; por isso, e já que no caso de quem estuda tem particular cabimento a frase «mente sã em corpo são», achamos da maior utilidade a prática do desporto, nos momentos deixados livres pelos afazeres e obrigações inerentes á condição de quem se valoriza intelectualmente. Quantas vezes não se deparam na carreira estudantil as chamadas depressões nervosas? E qual a melhor solução para o descongestionamento nervoso e para a recuperação de energias, tão necessárias ás constantes solicitações dos livros? Para resposta encontraríamos não só a leitura, os espectáculos, os passeios e outras diversões, mas também a prática desportiva.

HORÓSCOPO DA MODA



Para caminhar com leveza sugerimos-lhe estes cómodos sapatos de pele, de cor creme, que ficam especialmente atraentes com os novos estilos de meias, tão interessantes pelos desenhos e colorido

Toada demasiado enfadonha

Ele para ela, após uma longa declaração de amor:
— Então, não vale dormir!

Havia peixe fresco

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS DE LISBOA

Preciso da minha caixa!

Fomos ao pequenino mercado do Bairro Alto com a vaga esperança de o ver engalanado com arcos e balões coloridos, numa manifestação festiva por esta manhã de Santo António.

Desenganámo-nos. Estávamos num dia como os demais, sem manjericos nem alcachofras. «Na Ribeira — pensámos — teríamos ao menos sentido o aroma forte e agradável do manjerico...».

Uma vendedeira passou, porém, por nós, a arrastar um caixote. Remexia-se e cantarolava:

— Tararara... tararara... meu Santo Antoninho...

Afinal a alma do povo não estava dissociada das festas de Santo António e os arraiais populares não são só uma manifestação «snob» de gente rica... O povo lá está também, como já ontem viramos em Alfama, embora um tanto de parte, como aspectador...

É agradável visitar estes mercados pequenos. Uma tara — parece que é assim que ora se diz. Pois nós, além de vermos, ouvimos e achamos graça. Hoje fixámos o retalho de uma conversa em tom um nadinha vivo, mas que acabou em águas de bacalhau... sem cheiro.

— A caixa é minha — repetia uma mulherzinha. — Preciso da caixa...

— Leva, leva a caixa para o cemitério! — chasqueou outra.

Acusando o toque, volveu a primeira:

— Vou numa caixa, vou. Mal de mim se não fosse numa caixa...

E uma terceira, apaziguadora:

— Deixa lá mulher...

— Tararara... Tararara... meu Santo Antoninho...

PEIXE

Vamos aos preços, que é, ao fim de contas, o que nos leva a visitar semanalmente os mercados: o peixe-espada, pouco fresco — haverá alguém que com a «aquilo»? Se calhar há... — vendia-se a 6$90 e 3$70. Também para o preço... E peixe-espada capaz, a 8$90 e 10$00. O carapau estava a 2$60, 3$30, 4$90 e 5$00, quase todo muito aceitável. O safio pequeno vendia-se a 9$20; o polvo, a 4$10; a sardinha, a 7$90, 8$40 e 10$00; os chocos, a 15$00; o goraz, a 25$00.

«Ó Virgínia, empresta-me um p a n o !» — ouvimos enquanto anotávamos os preços. Sorrimos. A pescada congelada (peixe congelado... a alegria no cozinhado) estava a 15$60; a conquilha, a 10$00; as eirozes, a 25$00; o linguado, a 35$00; a pescada (ó mamã, quando eu for grande...), esta sem ser congelada, estava a 35$00. Falhou na vocação. Por último, as lulas, muito pequeninas, vendiam-se a 15$00 e 16$00 o quilo.

ÀS ORDENS DE V. EX.ª

No mercado do Bairro alto há uma vendedeira de hortaliça a quem achamos muito graça: tem um sorriso simpático e atende as clientes com t a n t a delicadeza, presta-lhes tanta atenção, é toda mesuras, que não podemos deixar de pensar nos empregados encasacados das casas chiques, que estão sempre «ás ordens de V. Ex.ª». A simpática vendedeira do Bairro Alto é, no entanto, muito mais natural, convenhamos.

Atentemos nas alfaces, tão apetecíveis com este calor. O preço do pé era 1$50. O molho dos agriões estava a 1$00; o molho grande das nabiças, a 7$50 — as mãozinhas, como quase em todos os mercados, compram-se a 1$00. Este ultimo preço, contudo, não significa nada, pois conforme o molho fazendeiro lhes fica mais caro ou barato, a mãozinha das nabiças ou grelos é maior ou menor. As donas de casa sabem disto. O molho dos grelos custava 5$00. O quilo das cenouras, bastante tenras, estava marcado 4$00; das azeitonas, 9$00; do feijão-verde, 5$00; dos tomates, 3$00 e 3$50; dos alhos, 16$00; e dos pepinos, 6$00. A cabeça de nabo custava de $50 a 1$00; a couve portuguesa, de 1$50 a 2$00; e a lombarda, de 3$00 e 3$50.

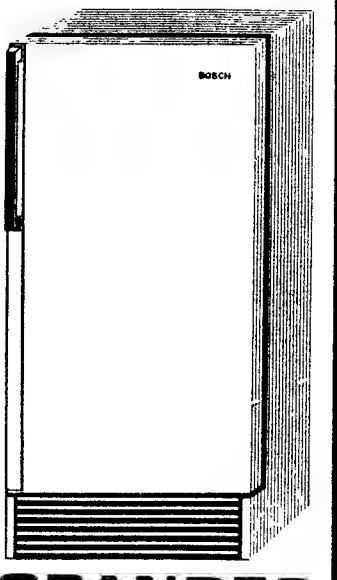
FRUTA E CRIAÇÃO

O quilo das pêras — as pêras de Santo António, verdes por fora e maduras por dentro — estavam marcadas a 6$50; as nêsperas, idem, assim como as laranjas. As bananas custavam a 10$00 e 11$00 o quilo; os damascos, a 5$20; a cereja, a 3$30; e os morangos — bonitos morangos, que nos recordaram os que há dias comemos no Algarve — estavam marcados a 16$50 e 20$80.

No que respeita á criação, os frangos custavam, a olho, 27$50 e 35$00. Os coelhos, 20$00 e galinhas 26$80, também vendidos sob o mesmo regime (O Município não poderá conseguir um cantinho, pequenino que seja, para a senhora galinheira matar o seu franguinho...) A duzia dos ovos estava a 11$70 e 12$20.

DONA DE CASA

BOSCH



GRANDES FACILIDADES

A. OLIVEIRA

AV. ALMIRANTE REIS, 91-A
AV. DA LIBERDADE, 60-62-64

(EX-STAND DA PANAIR)

TEL. 538323/536308/326931/530838

Em CANTANHEDE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

ANÚNCIO

«A Camara Municipal de Lisboa procederá á arrematação do lote de terreno n.º 937 situado na Avenida dos Estados Unidos da América (topo do eixo da Avenida Rio de Janeiro), na hasta publica a realizar em 15 de Junho corrente:

O lote tem as seguintes caracteristicas:

Área aproximada	1.452,80 m²
Empena	21,95 m
Frente	37,65 m

Para este lote a Camara fornecerá o projecto aprovado, cuja cérceа é de 22 pisos + 2 recuados; no entanto, a construção dos dois pisos recuados ficará dependente do parecer a prestar pela Direcção-Geral da Aeronáutica Civil.

Se não for autorizada a construção dos 2 pisos recuados acima dos 22 pisos só poderá existir a habitação da porteira e a casa dos motores dos elevadores de acordo com a alteração que está junta ao projecto.

O arrematante do lote obriga-se, antes de proceder á construção da cobertura, a avisar com 15 dias de antecedência, em carta registada, ao Município, para que lhe seja comunicada a decisão tomada quanto aos dois pisos recuados.

O arrematante do lote obriga-se a construir uma garagem subterranea em 2 pisos na parte do lote não ocupada pelo edifício principal em obediência a projecto a apresentar á apreciação da Camara».

A visita do Chefe do Estado à F. I. L.-67

(Continuação da 1.ª página)

los srs. eng.os Carlos Alves e Paulo de Barros, presidente e vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa; drs. Fernando Cruz e Manuel Fino, directores da mesma instituição; dr. Francisco Cortez Pinto, presidente da Comissão Directiva da Feira; Pedro Vicente, secretário da referida Comissão; comissário-geral da Feira, etc.

Encontravam-se, também, presentes os srs. eng.º António Garcia de Castilho, presidente da Associação Industrial de Angola; Braga Vieira, representante, em Lisboa, daquela agremiação; dr. Rubens de Carvalho, coordenador da participação brasileira no certame, e delegado da Confederação Brasileira de Comércio; etc.

No Centro de Informação e Comércio

A visita principiou pelo pavilhão «F», onde se encontra instalado o Centro de Informação e Comércio, onde se destacam participações diversas: da A. I. P., de companhias seguradoras, do Fundo de Fomento de Exportação, de casas bancárias e outras instituições.

O Instituto Português de Embalagem mereceu, igualmente, demorada atenção do sr. almirante Américo Thomaz.

Seguidamente, e ainda na mesma galeria, o Chefe do Estado observou um posto da E. F. T. A., onde, á entrada, lhe apresentou cumprimentos o sr. Magalhães Coelho, membro da Comissão Técnica de Cooperação Económica Exterior.

Na galeria de ligação do pavilhão «F» com a nave lateral, o Chefe do Estado teve, então, oportunidade de admirar uma notável exposição de material didáctico.

Manifestando sempre o maior interesse, o Presidente da Republica percorreu, depois, as galerias da nave lateral.

Afectuosa recepção brasileira

Na nave central, o sr. almirante Américo Thomaz dirigiu-se ao Posto de Informação da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Amistosas saudações, bem como interessante troca de opiniões se registaram entre o Chefe do Estado e os srs. ministro Octávio César, chefe do Departamento de Comércio Externo do Ministério da Economia do Brasil; prof. José Roberto Withaker Penteado; dr. Rubens de Sousa; dr. Pedro Egberto da Fonseca, este último, representante da já mencionada Federação de São Paulo; Miguel Vita; e dr. Jorge Pires do Rio, secretário da Embaixada daquele país na capital portuguesa.

Mereceu, depois, particular atenção ao Chefe do Estado a representação de Moçambique, cujos delegados, srs. Ignazio Bucellatto e Danilo Pereira, prestaram ao sr. almirante Américo Thomaz informações relativas á actividade económica daquela nossa província ultramarina.

A visita, que se prolongou por cerca de três horas, deu ensejo ao Chefe do Estado de, mais uma vez, admirar, por exemplo, as ultimas inovações em mobiliário e decoração, equipamento de escritório, artigos domésticos, cinema, rádio, televisão, etc.

Os sectores de têxteis e confecções, electricidade industrial, madeiras e cortiças, louças e vidros, borrachas e plásticos, e, ainda, os de industrias alimentares, mereceram de igual modo o maior interesse do sr. almirante Américo Thomaz.

Foi, aliás, notório o numero de perguntas que o Chefe do Estado dirigiu a dezenas de expositores. Os organizadores do certame por outro lado, também não desperdiçaram a oportunidade de sublinhar o interesse do confronto anual a que a F. I. L. dá um feliz ensejo.

Anunciada a terceira visita

O Chefe do Estado declarou que voltará depois de amanhã á F. I. L. - VIII.

Esta terceira visita presidencial, revelando o interesse oficial pelo certame, atesta, por outro lado, a sua extensão — maior de ano para ano.

A presença de Itália nas Feiras de Lisboa e de Santarém

Por intervenção do Instituto Nacional Italiano do Comércio Externo — I. C. E. —, com decisão promovida pelo superior Ministério do Comércio Externo Italiano e com o auxílio da embaixada em Lisboa, a Itália participa, este ano, oficialmente, com «stands» nacionais, tanto na Feira Internacional de Lisboa como na Feira Nacional da Agricultura de Santarém, onde, aliás, possui um pavilhão permanente e apresenta uma vasta gama de tractores e máquinas agrícolas das mais reputadas marcas italianas.

É dos mais elevados o numero de expositores italianos nos dois certames (149 na Feira de Lisboa e cerca de 50 na de Santarém).

Para marcar ainda mais o seu particular interesse e apreço para com o mercado português, a Itália realiza este ano duas jornadas integradas nos dois certames: na Feira de Santarém — em 14 de Junho; na Feira de Lisboa — em 15 de Junho.

A estas cerimónias — para as quais foram convidadas autoridades, directores de jornais e representantes da Imprensa — assistirá o embaixador de Itália, acompanhado por funcionários da embaixada, do Ministério do Comércio Externo Italiano e do Instituto I. C. E. e ainda pelos dirigentes da Camara de Comércio Italiana.

O embaixador de Itália, com a comitiva dos convidados, visitará os «stands» dos expositores italianos e assistirá á projecção de interessantes filmes industriais e turísticos, no auditório da Feira de Lisboa.

O TEMPO QUE FAZ

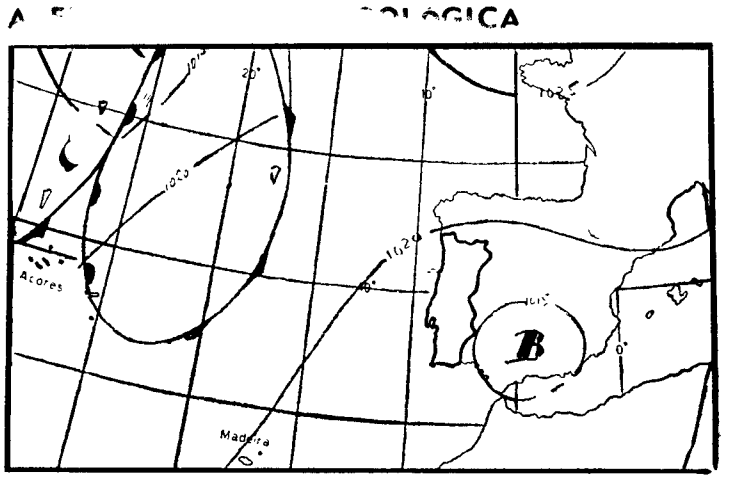
Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco ou havia calma, com excepção da região do cabo de São Vicente, onde era moderado de Noroeste; o céu estava geralmente limpo, excepto nas regiões do Douro Litoral e do oeste do Algarve, onde estava muito nublado; e havia nevoeiro no vale do Mondego e na região de Portalegre.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Elvas, 32°; mínima: Viseu, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS — Coimbra, 16°; Faro, 24°; Funchal, 18°; Lisboa, 12°; Penhas Douradas e Portalegre, 17°; Porto, 15°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18°; na água do mar, 17°.



(Carta de prognósticos para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B) — Depressão (baixas pressões)
— *Isóbaras (imb)*

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 14 — O tempo em Portugal continuará a ser influenciado por uma massa de ar continental transportada na circulação de uma depressão de origem térmica centrada sobre a Península Ibérica e de um anticiclone centrado sobre as Ilhas Britânicas.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo e vento fraco ou calmo, podendo tornar-se moderado de noroeste, no litoral oeste, a sul do cabo da Roca.

SOL — AMANHÃ
Nascer ás 6 e 11
Ocaso ás 21 e 02

MARES

PREIA-MAR: Dia 13 — Às 7 e 38 (3,4 m); 19 e 54 (3,7 m). **Dia 14** — Às 8 e 35 (3,3 m); 20 e 58 (3,6 m). **Dia 15** — Às 9 e 45 (3,3 m); 22 e 05 (3,6 m).

BAIXA-MAR: Dia 13 — À 1 h. (1,1 m); 13 e 16 (1,3 m). **Dia 14** — Às 2 h (1,2 m); 14 e 11 (1,5 m). **Dia 15** — Às 3 e 08 (1,3 m); 15 e 27 (1,5 m).

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 22 — Dia 29 — Dia 7

ANTEVISÃO DAS CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS MÉDIAS, NO CONTINENTE, ATÉ 25 DO CORRENTE — De hoje a 17: tempo quente, com céu geralmente pouco nublado e vento geralmente fraco do quadrante norte; nortada moderada durante a tarde no litoral oeste; temperatura próxima dos valores normais na época.

De 18 a 25: céu pouco nublado, por vezes muito nublado nas regiões do Norte e Centro; vento moderado dos quadrantes de norte e noroeste, soprando por vezes com rajadas; possibilidade de aguaceiros e trovoadas, mais frequentes nas regiões do Norte; pequena descida de temperatura.

BRONZES SÃO JORGE, LDA

O público português pode apreciar, sem sair de Lisboa, os mais modernos modelos de candeeiros apresentados pelos melhores fabricantes da Europa, Visite o n/ Stand na Feira Industrial de Lisboa.

BRONZES SÃO JORGE, LDA
CALÇADA DO MOINHO DE VENTO, 12-12A LISBOA

FABRICANTES * IMPORTADORES * EXPORTADORES
DE CANDEEIROS MODERNOS E DE ESTILO

SPRAY-ORAL
halazon

A simpatia faz muito. Um hálito fresco faz o resto...

Depois de fumar, comer ou beber, para conversar, dançar e conviver.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

AOS COLECCIONADORES DE ARTE, AOS COMERCIANTES

LEILÃO

DE COLECÇÃO DE AGUARELAS DO
Mestre ALBERTO SOUZA

AMANHÃ, ÀS 21.30 H., no salão desta agência serão vendidas pela MAIOR OFERTA, 25 magníficas aguarelas e desenhos do consagrado mestre, pertença de coleccionador que retira do País. Igualmente será vendida **uma magnífica pintura** a óleo de SIMÃO DA VEIGA e algum mobiliário antigo.

EXPOSIÇÃO: Às horas normais do comércio.
CATÁLOGO: Grátis em distribuição.

SOC. DE LEILÕES
AV. DUQUE DE LOULÉ, N.º 1
Telefs. P. P. C. (9 linhas)
532929 - 51478 - 532446

AFRA FILHOS, Lda.

RESTAURANTE BAR

CEDEM-SE QUOTAS A BONS PROFISSIONAIS, FACILIDADES PAGAMENTO. RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 165.

A Argentina ao nosso alcance em meio dia de voo

por MÁRIO NEVES

FICHA V — No mosaico da população argentina, formado por indivíduos das mais variadas procedências, com predominância acentuada de europeus, os portugueses partilham, em identidade numérica, com os alemães, o quinto lugar. Depois dos emigrantes italianos (1 milhão e 200 mil), espanhóis (800 mil), croatas (150 mil) e polacos (120 mil), aparecem-nos, com efeito, os alemães e portugueses, com cerca de 60 mil cada. Se outras razões não houvesse, esta posição justificaria, só por si, o prolongamento que a T A P fez agora até Buenos Aires da sua carreira da América do Sul.

RECONHECIMENTO

Tem fama de ser laboriosa e activa a comunidade portuguesa da Argentina, que se aglomera, principalmente, na cidade de Buenos Aires e nos seus arredores, onde se tem salientado, sobretudo, no domínio da horticultura e da floricultura. Neste último capítulo, os portugueses detêm uma supremacia tal que nos dizem serem cultivadas por eles as mais belas flores que vemos profusamente espalhadas pelas montras da capital.

Noutras actividades do comércio e da indústria se revela o trabalho dos portugueses, que gozam, em toda a parte, da simpatia e da consideração do povo e das autoridades. Representa, mesmo, uma situação até certo ponto privilegiada a posição dos nossos compatriotas no quadro de imigração do país. Tem, no entanto, raízes remotas esta situação especial, que começou, não dizemos já com a grata lembrança de que dois portugueses tiveram papel importante no estabelecimento da criação do gado vacum — uma das principais fontes de riqueza do país — mas com a atitude que tiveram os nossos antepassados em relação á independência da nação argentina.

Foi, com efeito, Portugal o primeiro país europeu a reconhecer a independência e o facto encontra-se bem assinalado em pleno coração da capital. No adro da igreja de Santo Domingo, onde se ergue, com justo relevo, o monumento tumular de Belgrano, um dos grandes artífices da autonomia, jaz o corpo de um português que os argentinos colocaram em lugar de destaque na sua própria história: João Manuel de Figueiredo, que foi o primeiro representante de Portugal em Buenos Aires e que, em 1821, recebeu de D. João VI o encargo de reconhecer, com prioridade sobre as outras nações europeias, a independência argentina. Uma lápide redigida em termos expressivos atesta este gesto inesquecível de compreensão e de estímulo.

PRERROGATIVAS

Esta atitude, que valeu tal homenagem ao embaixador português, está na origem de outras prerrogativas de que continuamos a gozar em Buenos Aires, não obstante certas manifestações xenófobas verificadas nas ocasiões mais agitadas da vida do país. Assim, sempre que as circunstâncias do protocolo exigem a presença das bandeiras de várias nações, a portuguesa continua a ser hasteada á direita da argentina. Por outro lado, no cemitério da Recoleta, onde repousam os corpos dos próceres da Argentina — uma espécie de panteão nacional, do qual foram, por isso mesmo, há anos retirados os túmulos de todos os estrangeiros — permaneceram as campas dos portugueses, que ali continuam a ser sepultados, num talhão confiado á guarda e conservação da mais antiga instituição lusitana que existe no território.

ASSISTÊNCIA

São, aliás, três as instituições que ali agrupam os nossos compatriotas: a Sociedade Portuguesa de Socorros Mutuos, fundada em 1878 e que tem perto de 2500 sócios; o Clube Português, criado em 1918, e que conta com mil sócios; e o Centro Pátria Portuguesa, cuja fundação data de 1931 e que tem mais ou menos 600 sócios.

A primeira, com sede própria, desenvolve uma notável obra de assistência, que não se pode alargar tanto como os seus dirigentes desejariam, por falta de recursos suficientes e não obstante alguns auxílios valiosos como foi já o da Fundação Gulbenkian. O segundo, cuja nova sede nasceu do esforço dedicado dos seus sócios, e o terceiro exercem uma função importante, nos domínios recreativo e cultural, por via dos quais estabelecem uma obra de verdadeira assistência moral e de permanente aproximação entre os emigrantes portugueses.

EMOÇÃO

A emoção que sentimos ao visitar as sedes destas instituições só foi ultrapassada quando, numa escola primária oficial argentina, ouvimos cantar «A Portuguesa» por um grupo de alunos de várias idades. Foi na escola n.º 23, que, por iniciativa da sua dinâmica directora, D. Aida Carrino Chaves, e mediante a devida autorização do Conselho Nacional de Educação, ostenta agora o nome de Portugal. Todo o estabelecimento está cheio de evocações do nosso País, as professoras passam, com frequência, exercícios sobre temas portugueses e até a bandeira verde-rubra figura em lugar de honra na directoria.

Não tinha nada de forçado o interesse das crianças pelos assuntos da nossa terra e foi, realmente, com as lágrimas a rasarem-nos os olhos comovidos que escutámos as últimas estrofes do hino nacional, cantadas em bom português, ao som vibrante das respectivas notas musicais, tocadas ao piano com irrepreensível perfeição.

MAIS UMA PEDRA

Foi este ambiente de profundo sentimento lusíada que a T.A.P. nos permitiu surpreender na capital da Argentina, graças ao estabelecimento da sua nova carreira. É mais uma pedra — e bem sólida — que a grande companhia de aviação nacional lança para consolidar o edifício que tão laboriosamente temos erguido numa terra onde já existem, afinal, tantos vestígios da acção dos portugueses. O esforço extraordinário de promoção que a empresa desenvolveu, a escolha de um local privilegiado do centro da cidade para instalar, em condições extremamente prestigiosas, os seus escritórios, todo o ambiente de simpatia que o seu solícito pessoal — em todos os escalões — soube criar, constituem obra meritória, de que, por certo, se hão-de colher frutos no capítulo da aproximação dos dois povos, que poderão encontrar motivos fáceis para mais estreito contacto, no campo económico e no campo turístico. Mas, para além deste objectivo, justificável e possível, não podemos esquecer que a nova linha da T.A.P. pode ser um factor valioso para apertar os laços que unem os portugueses da Argentina ao seu torrão natal — reconduzindo para aqui os seus interesses comerciais e trazendo-nos talvez a vantajosa lufada de ar fresco que nos trazem sempre do estrangeiro os nossos emigrantes. Assim nós saibamos reconhecê-lo e acolhê-los com o espírito compreensivo que eles merecem.

Ainda se saltou a

na madrugada de

mas a maioria divertiu-se

a ver as marchas pas

«Já Lisboa acorda e se levanta...» e ainda há quem salte a fogueira, de cravo ao peito, no dia de Santo António. O povo agarra-se ao que ficou das tradições e insiste em celebrar ruidosamente os Santos Populares. Milhares de lisboetas queimaram fogo de artifício e não faltou quem andasse de manjerico na mão, aspirando o aroma de um casticismo cada vez mais desvanecido. Já de mini-saia (e para o ano será de mini-mini-saia ou de «baby-doll» e calçãozinho, que a moda cá chegará), «meninas finas» renovaram, com as raparigas do povo, a ingénua queima de alcachofra, porque a esperança em dias felizes é de todos os tempos — talvez seja hoje mais actual do que nunca.

E, sobretudo, os lisboetas foram ver as «marchas». Faltando-lhes a alegria irreverente e espontanea que dantes os levava a uma participação maciça nos festejos, os habitantes de Lisboa contentam-se agora, em geral, com o papel de espectadores: os arcos e os balões, os trajos típico «de outras eras», a figuração de varinas, rameiras e fadistas como as viu Malhoa e quase já não há, e dos remadores, peraltas e sécias, que folgavam «á grande e á francesa» tudo lhes fala á imaginação de um pitoresco arraial em que muitos gostariam de ter participado...

O espectáculo, como tal, valeu a pena, pelo desfile de trajos arrancados á história, pelo colorido, pela «féerie», pela sugestiva beleza de alguns bailaricos e marcações bem achadas, sem esquecer a alegria autêntica que os componentes das «marchas» mantiveram ao longo das quatro horas que durou o desfile.

Festividades em vários templos da capital

O dia de Santo António, feriado municipal de Lisboa, foi hoje festejado em toda a cidade, com cerimónias religiosas em vários templos e manifestações populares nas ruas e nas colectividades recreativas.

Na igreja de Santo António da Sé, onde se veneram as relíquias do taum manhã a do o tem a tarde em gran anos an «Te Deu mara Mu presid vereador edilidade

Noutro te na ba roquial d polide, n de Santo Associaçã Santo An lugar ac turgo. N se tamb Santo An por pobr

Manter de Santo jou o se nas suas de trabal candas.

Festa

A com sede do S ganizou gem, sito reira, os Santos P 23, 24, 28

Hoje, á tas da Só gura-se Santo An

Na Cas dade Fila Cordeiro bailes dos

Os fa em

VILA D dicionais rão, este to, pois atrair o ros, inclu

No dia 2 de Feira ás 23 hora luminosas dilheiras tifício no ras, desfi são na qu zes paroq concelho; nal e t praia dos vilaconde festival de dia, ás 14 das Mord destinado

Ela é mesmo fadista (Esperança Almoedo) mas o seu papel consistiu em reviver, na marcha da Mouraria, uma das figuras castiças do quadro de Malhoa

CRUZEIRO DE VERÃO

11 A 28 DE AGOSTO

18 DIAS DE FÉRIAS INESQUECÍVEIS A BORDO DO LUXUOSO PAQUETE «PRÍNCIPE PERFEITO», ESPECIALMENTE FRETADO PELA STAR

Bailes nos 3 salões por 3 orquestras — Variedades com artistas da Rádio, TV e Cinema — Diversos jogos — Torneios — Campeonatos — Concursos — Cinema ao ar livre — 2 piscinas — Grande arraial de Lisboa em pleno mar

VISITE:

BARCELONA — NÁPOLES — MESSINA (SICÍLIA) — PIREU (ATENAS) — ISTAMBUL — HERAKLION (CRETA) — LA VALETTE (MALTA) — PALMA DE MAIORCA

ALGUMAS CATEGORIAS AINDA DISPONÍVEIS

INSCREVA-SE JÁ, ANTES QUE SE ESGOTEM MAIS CATEGORIAS

STAR TURISMO VIAGENS

LISBOA
Av.ª Sidónio Pais, 4-A—Telef. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14—Telef. 36 25 01
R. do Alecrim, 10 —Telef. 16 95 03

PORTO
Av.ª dos Aliados, 210—Telef. 2 36 37
R. do Alecrim, 10 —Telef. 36 95 03
e, ainda, ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

OU NO SEU HABITUAL AGENTE DE VIAGENS
UTILIZE O CREDI-STAR

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

SERVIÇOS DE CHÁ
GRANDE VARIEDADE
FABRICO PRÓPRIO
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 ★ Telef. 32 45 64

A primeira visita do eng. Arantes e Oliveira à província de Angola

LUANDA, 13 — (L.) — Na sua primeira visita ao Ultramar, na qualidade de presidente do Conselho Superior de Fomento Ultramarino, o eng.º Arantes e Oliveira seguiu hoje para os distritos da Huíla e do Huambo, após o que seguirá para Moçâmedes e Lobito. O antigo ministro das Obras Públicas, que se faz acompanhar do eng.º Bettencourt Moreno, director dos Serviços Hidráulicos do Ministério do Ultramar, e do dr. Miguel Duarte Silva, seu secretário, percorrerá, nomeadamente, as zonas da Cela e da Matala, e visitará a barragem de Cambambe e o Colonato do Cunene.

O seu regresso a Luanda está previsto para o dia 24, devendo regressar dois dias depois a Lisboa.

Ontem, ao chegar a Luanda, foi cumprimentado, no aeroporto, pelo governador-geral, tenente-coronel Rebocho Vaz, pelos secretários provinciais da Economia, do Fomento Rural e das Obras Públicas e Comunicações, bem como por outras entidades civis e militares.

Falando aos representantes dos órgãos da informação, o sucessor do eng.º Trigo de Morais no importante cargo manifestou a sua grande satisfação por ver realizado o desejo de poder fazer uma estadia relativamente longa em Angola, «num lugar que me liga de qualquer forma a tudo o que se passa nesta província, em matéria de grandes obras de fomento».

Disse, ainda, esperar desta sua permanência de cerca de quinze dias em terras angolanas, em missão de serviço, a confirmação plena de «tudo aquilo que de grande e belo nós temos ouvido dizer do engrandecimento, da ânsia de progresso desta querida província».

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

LOTI
Vende todos ou grandes ou aceit truir pe com des e Serra vados pa mais-val 400 cont Informa tório e 2 quer hor

Em BUCELAS o «DIARIO DE LISBOA» está á venda na casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

altou a fogueira

ugada de Santo António

livertiu-se

has passar

...»
eira,
Santo
que
n ce-
Po-
quei-
fal-
o na
um
neci-
ano
baby-
noda
reno-
povo,
ofra,
elizes
seja
a.
oram
es a
anea
parti-
os
m-se
el de
lões,
ras»,
ras e
qua-
, pe-
n «á
fala
o ar-
n de
eu a
rran-
pela
a, de
bem
egria
das
ongo
des-

plos

riado
este-
ceri-

tem-
nas
eati-
da
uias

do taumaturgo, efectuaram-se de manhã alguns actos litúrgicos, tendo o templo estado aberto durante a tarde aos fiéis, que ali acorreram em grande número. A exemplo dos anos anteriores, cantou-se solene «Te Deum», por iniciativa da Câmara Municipal, estando presentes o presidente, o vice-presidente, os vereadores e altos funcionários da edilidade.

Noutros templos, designadamente na basílica dos Mártires, na paroquial de Santo António em Campolide, na capela da Rua do Vale de Santo António e na capela da Associação Protectora da Infância Santo António de Lisboa, tiveram lugar actos de devoção ao taumaturgo. Nas duas últimas, procedeu-se também á bênção do «pão de Santo António», depois distribuído por pobres.

Mantendo uma tradição, o Asilo de Santo António de Lisboa festejou o seu padroeiro, inaugurando nas suas instalações uma exposição de trabalhos executados pelas educandas.

Festas em colectividades

A comissão administrativa da sede do Sport Lisboa e Benfica organizou no seu ringue de patinagem, sito na Avenida Gomes Pereira, os tradicionais bailes dos Santos Populares, hoje e nos dias 23, 24, 28 e 29.

Hoje, ás 20 e 30, no salão de festas da Sociedade Boa União, inaugura-se o Monumental Trono de Santo António.

Na Casa do Minho e na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro efectuam-se, esta noite, bailes dos Santos Populares.

Os festejos do São João em Vila do Conde

VILA DO CONDE, 13 — Os tradicionais festejos do São João terão, este ano, redobrado movimento, pois o programa é feito para atrair o maior numero de forasteiros, incluindo notáveis atracções.

No dia 23, será inaugurada a grande Feira de São João, iniciando-se ás 23 horas o desfile das «marchas» luminosas pelos «ranchos» de rendilheiras e seguindo-se fogo de artifício no lago. No dia 24, ás 17 horas, desfilará a imponente procissão na qual se incorporam as cruzes paroquiais das freguesias do concelho; ás 20, haverá a tradicional e típica cerimónia da ida á praia dos «ranchos» e da população vilacondense e, depois, um grande festival de variedades. No último dia, ás 14 e 30, desfilará o «cortejo das Mordomas», numero curioso, destinado ao maior êxito.

LOTES TERRENO

Vendem-se, 14 em Cascais, todos ou qualquer quantidade grandes facilidades pagamento ou aceita-se sócio para construir perto estação e praia e com deslumbrantes vistas mar e Serra Sintra, projectos aprovados para moradias de luxo e mais-valia paga, preços 275 e 400 contos Próprio ao próprio. Informa T. 539773 horas escritório e 283072 todos dias e qualquer hora.

Os componentes da Marcha do Bairro Alto, que trajavam vistosamente — elas de dama antiga, eles de casaca e calção — levavam um arco alusivo aos jornais existentes no bairro, sem esquecer o «Diário de Lisboa»

Sessenta casais de noivos

uniram hoje os seus destinos

tendo como patrono o santo casamenteiro

Numa iniciativa do nosso prezado colega «Diário Popular», sessenta casais de noivos uniram esta manhã os seus destinos, durante uma cerimónia solene que teve como patrono Santo António, o santo popular e casamenteiro

Os casamentos decorreram na Sé Patriarcal, onde o cortejo dos noivos chegou cerca das 10 e 30, depois de ter atravessado a cidade, perante a curiosidade do povo. Presidiu á cerimónia nupcial o rev. dr. Joaquim Luís dos Santos, que, auxiliado por mais sete sacerdotes, celebrou a «missa dos esposos», acompanhada a canticos pelo coro «Stela Vitae».

O acto dos assentos teve lugar no próprio local da cerimónia, tendo servido de padrinhos entre outros, o director, sr. prof. Martinho Nobre de Melo, e administradores do «Diário Popular». Assistiram as famílias dos noivos e numerosos convidados, que, no final, felicitaram efusivamente os esposos. Estes, á saída do templo, ouviram aplausos de centenas de populares, concentrados nas imediações da Sé.

Terminada a cerimónia, os noivos dirigiram-se em cortejo para a igreja de Santo António, onde se venera o taumaturgo, ali depondo os ramos de cravos de que as noivas eram portadoras e orando em suplica pelas felicidades do lar que construiram agora, com as bençãos do santo casamenteiro

No restaurante de Montes Claros, houve a seguir um copo d'água oferecido pela Camara Municipal de Lisboa, em honra dos nubentes da «manhã de Santo António» e dos seus padrinhos e familiares. Recebeu os convidados o sr. general França Borges, presidente da edilidade.

A INFLUÊNCIA DO TEMPO NAS CULTURAS

O «Boletim Meteorológico para a Agricultura» informa, a propósito da influência do tempo nas culturas durante a primeira década do mês corrente:

«As condições meteorológicas não têm favorecido as vinhas, a maturação dos cereais praganosos e o desenvolvimento das culturas de milho, feijão, arroz e batata, nas terras baixas do Minho, do Douro Litoral e da Beira Litoral.

Os olivais apresentam em regra abundante floração.

Os amendoais têm muito fruto em Trás-os-Montes e Algarve.

De um modo geral, a produção das cerejeiras é boa, a das pereiras regular e a das macieiras fraca.

Houve ataques de míldio em vinhas e batatais em algumas regiões da Estremadura e do Ribatejo.

GRÁTIS

uma escova de dentes, na compra de

3 tbs. Pasta Couto vulgar pequena
ou
2 tbs. Pasta Couto vulgar grande
ou
1 tubo Pasta Couto vulgar gigante

Se quer usar uma Pasta dentífrica qualquer, para lavar os dentes prefira a Pasta Couto Vulgar mas se quer evitar doenças da boca e suas complicações, então use PASTA COUTO.

mas da MEDICINAL.

UM FILME EVOCATIVO DO AMBIENTE SUGESTIVO EM QUE SE DESENVOLVEU A OBRA DE JOSÉ RÉGIO

Pela primeira vez em Portugal, vai ser fixado pelo cinema o ambiente em que tem vivido e trabalhado uma das maiores figuras literárias do nosso tempo que pode com justiça e fundamento considerara-se também um exemplo raro de devoção pelo trabalho intelectual a que durante quarenta anos se consagrou, construindo uma obra incomparável de significado e irradiação José Régio alcançou há muito lugar único na sociedade portuguesa, pela beleza formal dos seus livros, pelo sentido humano que imprime ás suas figuras, pela projecção nacional do seu nome e pelo seu apostolado literário e cívico. Longe do ruído da capital, numa tranquila cidade de província ergueu, pedra a pedra, o edifício dos romances, poemas, contos e peças teatrais, cujo conjunto constitu um mundo legado pela sua imaginação criadora e pelo seu talento literário á posterioridade. Nele se agitam, dialogam, perpassam como sombras ou avultam de maneira inesquecível ás personagens reais ou imaginárias, criadas pelo seu génio ou arrancadas á vida, para os projectar no quadro multiforme da sua obra

O dr. José Maria dos Reis Pereira, que assim se consagrou com o nome literário de José Régio, é modelo de nobre e corajosa isenção e uma rica e sugestiva personalidade, que, sem pressa nem ambições, conquistou o direito á admiração de todos nós. O que escreve aparece impregnado de um sentido que transcende o tempo em que vive e trabalha. Por isso, dele escreveu com verdade um dos seus companheiros das primeiras horas, Adolfo Casais Monteiro: «A importância de Régio na nossa literatura contemporânea não é unicamente a do poeta, do novelista, do romancista, do contista. Se o vemos considerado superior neste ou naquele género haverá uma apreciação mais segura do seu valor, desde que se atenda á arquitectura geral da sua obra». «Toda a sua obra, escreveu o mesmo crítico, é uma aspiração á unidade que nunca encontramos expressa com o prevalecer de um elemento ou de um extremo, pois sem se colocar á margem dos problemas do nosso tempo, a sua incidência sobre eles é a de alguém que se recusa a ignorar o outro lado de cada solução, a direcção oposta de cada caminho».

Esta tendência do seu espírito levou-o mais de uma vez a defender com coragem que ninguém excedeu, pontos de vista cuja sinceridade nem sempre foi entendida na sua isenção superior. José Régio é, assim, no nosso País e no seu tempo, mais do que um esclitor e o intelectual devotado á criação literária, o mestre admirado pela unidade da sua obra e da sua vida, um exemplo lúcido e humano de compreensão de bondade, devoção e civismo Assim o estudarão e consagrarão os críticos do futuro e os que o lerem á luz de uma época menos perturbada e apaixonada do que a nossa

Um seu amigo devotado, o dr. Ernesto de Oliveira, que além de advogado, é um estudioso do cinema, quis fixar e fixou por essa forma de expressão artística, o ambiente de vida e trabalho de grande escritor. Fê-lo em uma curta-metragem produzida por Panorâmica 35, que se encontra já na fase de montagem definitiva e através da qual o público irá conhecer as maravilhosas peças de arte coleccionadas durante muitos anos por José Régio na sua linda e recolhida casa de Portalegre.

Figuras de barro, pedra e madeira, quadros, esculturas, numa profusão sugestiva, animam o ambiente do escritor, de tal modo que o autor do filme construiu este por maneira a mostrá-los como verdadeiros habitantes da casa, humanizando-os com intensidade para nos dar sugestões de como alguns deles estão na origem de belas composições poéticas de José Régio.

O filme, realizado com apurada sensibilidade guiada pela amizade, terá por título «Os Habitantes de aquela Casa», numa alusão indirecta e inspirada a essa admirável e

JOSÉ RÉGIO

bem conhecida «Toada de Portalegre». Esperemos que nada obste á sua apresentação rápida já que, além da beleza das imagens nele contidas, ficará sendo um documento valioso sobre o grande escritor e um exemplo a seguir pelos nossos cineastas quando a outras figuras cimeiras da intelectualidade portuguesa.

Os noivos durante a cerimónia na Sé

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA

Os alunos do Externato João XXIII fizeram hoje uma peregrinação a Fátima, acompanhados pelas suas professoras e ainda pelos directores deste estabelecimento de ensino. Depois de ouvirem missa, realizou-se um almoço de confraternização com os pais de todos os alunos. Mais tarde, deslocaram-se em visita de estudo aos mosteiros da Batalha e Alcobaça, regressando a Lisboa, com passagem pela Nazaré, São Martinho do Porto e Caldas da Rainha, onde foi servido um lanche.

MORADIAS

Vendem-se, 6 em Carcavelos e 6 em Parede, óptima vista mar, a 400 metros estação e praia, construção e acabamentos do melhor que há, dão-se grandes facilidades de pagamento. Próprio ao próprio. Informa Tels. 539773 horas escritório e 2470359 todos os dias e qualquer hora.

ISOLADO PELA POLÍCIA O «GHETIO NEGRO» DE TAMPA ONDE CONTINUA A VIOLÊNCIA

TAMPA (Flórida), 13 — (R.) — Bandos de negros, desafiando centenas de polícias e de guardas nacionais (milícia), armados de baioneta calada, percorreram em furia áreas desta cidade, na noite passada, incendiando casas, disparando tiros e atacando automóveis.

«Cocktails Molotov», foram atirados contra carros circulando a grande velocidade na auto-estrada nacional.

Muitas residências do bairro espanhol da cidade foram incendiadas e os bombeiros pediram a protecção da Polícia quando atiradores emboscados dispararam contra eles.

A Polícia via se aflita para acudir a chamadas devido a actos de pilhagem e ataques de atiradores furtivos. Foram também anunciados incêndios em diversas partes da cidade, pela segunda noite consecutiva.

Negros desafiaram mais de 500 guardas nacionais, 350 polícias e cerca de 50 «sheriffs» adjuntos que avançaram sobre as áreas dos «bairros de lata», acompanhados por cães-polícias, e ordenaram que todas as pessoas abandonassem as ruas

De madrugada, a Polícia isolou a parte mais importante do bairro negro mas não conseguiu serenar os grupos de desordeiros.

O governador da Flórida, Claude Kirk, auxiliado pela Polícia, avistou-se com 200 negros, numa escola.

Um dos negros disse: «O direito deve prevalecer. Tem de fazer alguma coisa nesse sentido».

Outro gritou: «Lembre-se que há dois lados. Não é só o seu».

A Polícia comunicou que as suas reservas das brigadas de choque se encontravam exaustas e que brigadas especiais, armadas com metralhadoras ligeiras, se deslocavam a toda a pressa, de camião, de um local de desordem para outro.

Ao longo de uma das artérias principais, a Nebraska Avenue, foram partidas quase todas as montras dos estabelecimentos e as lojas foram saqueadas.

MUITAS PRISÕES ENTRE OS NEGROS

Saqueadores de um armazém de bebidas alcoólicas estavam a levar de automóvel o produto da pilhagem — informou a Polícia.

O governador Claude Kirk, que mobilizou a Guarda Nacional, após as autoridades locais afirmarem que não podiam dominar a situação, percorreu de novo a área.

Foram feitas muitas prisões, mas ignorava-se ainda o seu numero exacto.

As desordens começaram no domingo á noite, após um negro de 19 anos ter sido morto a tiro.

Os tumultos da noite de domingo duraram seis horas, sendo incendiados estabelecimentos. Negros lutaram, também, com a Polícia, tendo sido levadas de armazéns saqueados, muitas armas e munições

De Gaulle e Wilson vão conferenciar. A finança francesa opõe-se á entrada da Grã-Bretanha no Mercado-Comum

A ENTRADA DA INGLATERRA NA C. E. E.

Considera-se decisivo o próximo encontro de Gaulle-Wilson

PARIS, 13 — (R.). — As conversações do primeiro-ministro britanico, Harold Wilson, com o presidente de Gaulle, na próxima segunda-feira, no Palácio do Trianon, em Versailles, poderão ser decisivas na entrada da Grã-Bretanha na Comunidade Económica Europeia.

Esta é a opinião que prevalece no Gabinete francês. Círculos bem informados desta capital afirmam que essa opinião é partilhada pelo chanceler alemão ocidental, Kurt-Georg Kiesinger, e por alguns altos funcionários internacionais do Mercado Comum em Bruxelas.

Em França, o general de Gaulle está longe de estar só ao pensar que a interdependência económica e política da Grã-Bretanha é ainda demasiado íntima para a sua completa integração no Euromercado.

A oposição parte de importantes sectores da industria e da finança francesas, enquanto que dirigentes da agricultura mostram receio em que as vantagens que os agricultores franceses têm obtido no Mercado Comum Agrícola sejam postas em perigo se a Grã-Bretanha for admitida, antes de tais ajustes serem consolidados.

Acordo na O. N. U. acerca dos 11 países que constituirão o Conselho para o sudoeste africano

NOVA YORK, 13 — (R.) — Fontes autorizadas comunicaram hoje que se chegara a acordo em conferências secretas na O. N. U. sobre os 11 países que constituirão o conselho das Nações Unidas para o Sudoeste africano.

A assembleia geral reunir-se-á ainda hoje, ás 15 e 30, hora de Lisboa, em sessão para eleger formalmente por escrutínio secreto o conselho, que será formado para assumir a administração da antiga colónia alemã escassamente povoada, substituindo a África do Sul.

As mesmas fontes revelaram que a maioria dos delegados decidiu em negociações privadas na semana passada eleger a Turquia, Jugoslávia, Nigéria Zambia, R. A. U., Guiana, Colômbia, Chile, Índia, Paquistão e Indonésia.

A Assembleia Geral decidiu o mês passado estabelecer o conselho, que administrará o território até á independência em Junho próximo. Contudo, a África do Sul, que administra o Sudoeste Africano, nos termos de um mandato da Liga das Nações, não forneceu qualquer indicação de que acatará a moção da O N U

A U. R. S. S. OPÕE-SE À FORMAÇÃO DO CONSELHO

Embora estados africanos e asiáticos tenham jurado fazer com que o conselho funcione eficazmente, nenhuma referência á acção do Conselho de Segurança para pôr em vigor a moção foi feita quando com ela se concordou

A União Soviética e outros países orientais opõem-se á formação do conselho porque julgam que será dominado pelas potências ocidentais.

A Grã-Bretanha, França e Estados-Unidos objectaram, também, e afirmaram que novos estudos eram necessários

Espera-se que a Assembleia Geral nomeie hoje Constantin A. Stavropoulos, consultor jurídico da O. N. U., como comissário representando a O. N. U para o Sudoeste Africano

A sua primeira tarefa será contactar o Governo de Pretória para procurar uma transferência do Sudoeste Africano para fiscalização da O. N. U.

Começou a reunião da Aliança Atlântica

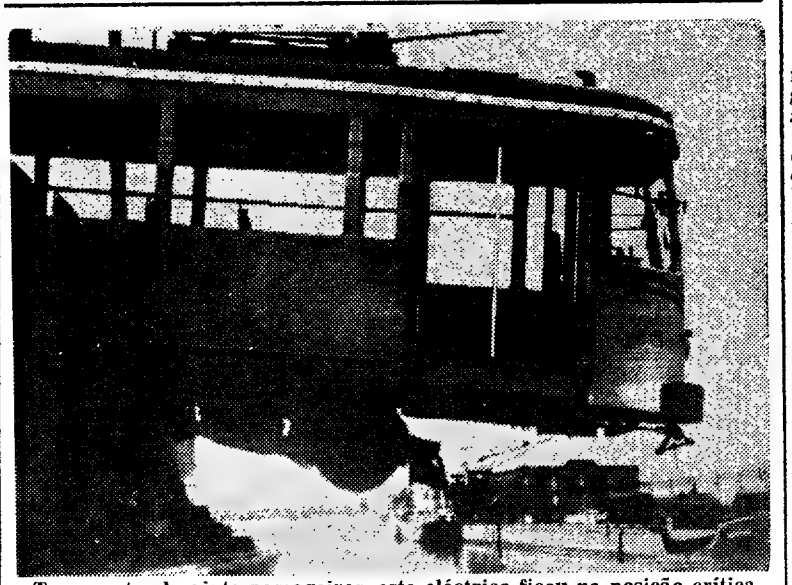
LUXEMBURGO, 13 — (F. P.) — A sessão ministerial do Conselho Atlântico começou ás 10 horas, no novo teatro desta cidade, por uma alocução de Pierre Werner, presidente do Governo do Grão-Ducado. O orador lembrou que o Luxemburgo, abandonando uma neutralidade que não oferecia «qualquer garantia», escolheu «a cooperação internacional e a política de compromissos assumidos... o tratado do Atlântico Norte proporciona o âmbito ideal a um país demasiado fraco para se defender pelos seus próprios meios».

«A aliança — continuou — está a renovar-se, mas lembrou a seguir que o desanuviamento, «estado intermediário, exige que os aliados sejam unidos e fortes... a aliança deverá promover o desanuviamento, e, para tanto, tornar-se verdadeiro centro de coordenação da política ocidental».

DEFENDIDA A REDUÇÃO DOS EXÉRCITOS MILITARES DA N. A. T. O.

Jans Otto Krag, chefe do Governo e ministro dos Negócios Estrangeiros da Dinamarca, declarou, na sessão inaugural, que os membros da N.A.T.O. querem tornar esta organização o «instrumento essencial da sua política externa». Salientou que a ideia de coexitência pacífica «de há muito que é aprovada pelos dois campos... mas, até agora, ainda não se enxerga solução dos problemas fundamentais da Europa». Concluiu que a aliança deve manter uma «coesão permanente» e, ao mesmo tempo, «preservar com paciência na procura de abertura para a Europa de Leste».

O orador defendeu a ideia de uma redução progressiva do nível das forças militares atlânticas e fez votos por que a U. R. S. S. tome disposições análogas.



Transportando vinte passageiros, este eléctrico ficou na posição crítica que se vê, ao passar numa das pontes de Ostende. Ninguém ficou ferido e passageiros e condutor apenas sofreram um tremendo susto

No CARREGADO o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIOLANTE

Cem professores e técnicos portugueses de construção civil vão ao Brasil

RIO DE JANEIRO, 13 — (A. N. I.) — A segunda jornada luso-brasileira de Engenharia Civil realiza-se de 6 a 17 de Agosto, na Guanabara e em São Paulo, deslocando-se ao Brasil para participarem nos trabalhos cerca de cem professores e técnicos portugueses.

O programa do colóquio prevê para cada tema geral dois relatores, um português e um brasileiro, além de dois conferencistas.

O professor Mário Brandi, director executivo da comissão de organização das jornadas para o Brasil e professor da Escola Nacional de Engenharia do Brasil, sublinhou que as jornadas se realizam no ambito do acordo de cooperação entre Portugal e o Brasil e têm como objectivo a aproximação mais íntima entre os engenheiros civis dos dois países irmãos, de modo que cada um beneficie da experiência do outro

O CASO DO DIPLOMATA ACUSADO DE FAZER ESPIONAGEM NA CAPITAL CHINESA

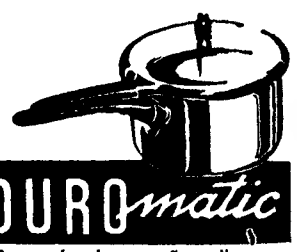
(Continuação da 1.ª página)

de espionagem, foi convocado hoje pelos Serviços de Segurança, para «ser julgado na presença das massas».

O julgamento começará ás 14 e 30 locais, no estádio coberto dos operários com lotação para 15 000 pessoas. De fonte indiana indicam, entretanto, que o encarregado de negócios, Ram Sathe, não autorizou o diplomata em causa a comparecer, para tal julgamento.

Cozinhados dum sabor maravilhoso...

São fáceis de preparar (e depressa) numa panela de pressão DUROmatic, porque a duração do cozimento é tão curta que os alimentos conservam assim todos os valores nutritivos e os sais minerais, indispensáveis à saúde. A DUROmatic é a mais económica e a mais segura panela de pressão!



DUROmatic

A panela de pressão milagrosa

À VENDA EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DOMÉSTICOS

Viva inquietação em Londres devido à persistente hostilidade dos Estados árabes

LONDRES, 13 — (F. P.) — A persistente hostilidade dos países árabes em relação á Grã-Bretanha suscita viva inquietação nos meios políticos e financeiros.

Na verdade, os interesses britanicos estão ameaçados em três frentes:

1 — O Canal de Suez, cujo encerramento se se vier a prolongar causará prejuízos ás importações e exportações britanicas.

2 — A cessação de entregas de petróleo á Grã-Bretanha por todos os países árabes produtores não constitui de momento perigo para o funcionamento das industrias, mas o seu prolongamento poderá afectar o Reino Unido.

3 — Qualquer decisão comum dos países árabes de retirar os seus fundos investidos na Grã-Bretanha seria catastrófica para a libra.

Todavia, espera-se que, pelo menos no que respeita ao petróleo e ao esterlino, os países árabes não adoptarão medidas extremas. A diplomacia britanica fixou como tarefa primordial colmatar a brecha que ameaça alargar-se nas relações anglo-árabes.

PARTIDA DE EMBAIXADORES AMERICANOS

WASHINGTON, 13 — (F. P.) — O Departamento de Estado anunciou que os embaixadores norte-americanos junto de seis Governos de países do Médio Oriente deixaram já os seus postos — os da Republica Arabe Unida, Yemen, Iraque, Síria, Argélia e Mauritania.

No Cairo ficaram apenas seis funcionários norte-americanos, estando todos os outros na Grécia. As Embaixadas no Yemen, Iraque e na Síria foram encerradas. O embaixador norte-americano na Argélia e os seus colaboradores partiram para Madrid e o pessoal que se encontrava na Mauritania foi para Dacar.

O Líbano não cortou oficialmente as relações com os Estados Unidos, mas pediu a retirada dos respectivos embaixadores.

RECUSA DE ESTIVADORES

TOQUIO, 13 — (R.) — Segundo notícias recebidas hoje por armadores e operadores japoneses desta capital, estivadores em portos árabes do Golfo Persico recusam-se a carregar ou a descarregar petróleo para quaisquer navios, com excepção de petroleiros soviéticos.

As notícias, referidas pela Associação de Petróleo do Japão, diziam ainda que as tácticas dos estivadores tinham afectado, até agora, cerca de 10 petroleiros japoneses, incluindo o «Idemitsu Maru», de 130 mil toneladas.

Os operários protestavam contra países que não apoiaram os Estados árabes na guerra da semana passada contra Israel.

As notícias acrescentavam que os portos afectados incluiam Bahrein, Ras al Tannurah, Khor al Amaya, Mina Saud, Khafji e Al Ahmadhi.

DE VISITA A MOSCOVO

Boumedienne deseja desembaraçar os árabes da tutela do Ocidente

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — **As conversações sovieto-argelinas, ontem começadas em Moscovo, decorrem em ambiente de amizade e de compreensão mútua, prosseguindo hoje — anunciou um comunicado oficial publicado na noite passada em Moscovo pela agência Tass.**

Do lado soviético, tomaram parte nas discussões Brejnev, Kossyguine, Podgorny, Gromiko e o marechal Gretchko. Do lado argelino, o coronel Boumedienne, Abdelazaz Buteflika, ministro dos Negócios Estrangeiros, e o coronel Abbas, membro do Conselho da Revolução.

Entretanto, observadores diplomáticos na capital argelina pensam que as presentes conversações têm por fulcro obter auxílio económico e técnico substancial destinado a ajudar a «nação árabe» e o Terceiro Mundo a desembaraçar-se definitivamente da tutela do Ocidente, a começar pelos anglo-saxões.

«AL AHRAM»: CONVERSAÇÕES IMPORTANTES

CAIRO, 13 — (F.P.) — As actuais conversações em Moscovo do presidente Boumedienne são de extrema importância — escreve hoje o jornal oficioso egípcio «Al Ahram». O presidente argelino não fala apenas em seu nome, mas como representante de um certo numero de países árabes que mantêm tradicionais laços de amizade com a União Soviética. O jornal revela também que o embaixador argelino no Cairo se juntou á delegação argelina em Moscovo, depois de se ter avistado com Nasser.

MANIFESTAÇÕES ANTIOCIDENTAIS

ARGEL, 13 — (F.P.) — «A hora das responsabilidades soou e cada um deve pronunciar-se com toda a clareza» — comenta a agência «Algerie Presse Service», referindo-se á viagem do presidente Houari Boumedienne a Moscovo.

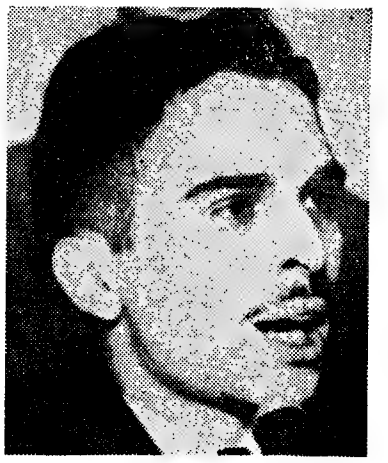
«À luz dos ultimos acontecimentos» — continua a A.P.S. — «parece claro que o imperialismo se tornou cda vez mais agressivo porque as forças de progresso no Mundo se contentaram, até agora, em responder ás suas iniciativas com hesitações e improvisações, individuais na maior parte dos casos».

Entretanto os filmes ocidentais, com excepção de algumas obras «comprometidas», deixaram de ser projectados na maioria das salas argelinas. Na Rádio, a musica nacional substituiu as obras estrangeiras, desde a musica clássica á ligeira. A Televisão apresenta programas realizados nos países socialistas, juntamente com produções argelinas. Finalmente, a Imprensa estrangeira desapareceu das estantes.

Estes factos mostram, segundo observadores, a decepção dos argelinos perante aquilo que consideram um preconceito antiárabe dos órgãos de informação ocidentais.

DIA A DIA

A RENDIÇÃO DE HUSSEIN



REI HUSSEIN

O rei da Jordânia, cuja coragem pessoal é a única razão da sua permanência no trono, dificilmente resistirá á dupla rendição que, numa semana, o levou ao Cairo para se submeter a Nasser e em Aman, a uma conferência de Imprensa na qual anunciou que o seu país acatara a ordem de cessar-fogo dada pelas Nações Unidas. A situação precária do soberano agravou-se, pois na aventura perdeu os seus pontos de apoio ocidentais e não conquistou outros para os substituir. Os soberanos da Jordânia e da Arábia Saudita são, aos olhos dos restantes povos árabes, símbolos de regressão e submissão ao imperialismo anglo-americano. Mais de uma vez, em Londres, Hussein procurou refúgio e meios indispensáveis para se defender dos seus irmãos inimigos. A propósito de diversas conspirações contra a sua vida, denunciou o Cairo como fonte inspiradora. A legião árabe bateu-se enquanto pôde para defender o território da Jordânia e evitar que os israelitas se instalassem definitivamente em Jerusalém.

Hussein antecipou-se aos seus aliados a reconhecer a derrota para atenuar os seus efeitos imediatos. A revelação do diálogo telefónico do rei da Jordânia com o coronel Nasser, para acusar os Estados Unidos e a Grã-Bretanha de darem cobertura aérea ao avanço israelita, deixou numa posição extremamente delicada o primeiro. A União Soviética não repetiu a acusação, o que faz duvidar da sua verosimilhança. O boato da fuga de Hussein para Londres, com passagem pela capital italiana, não se confirmou, mas poucos acreditam que, no futuro, ela não se confirme, pois a instabilidade política da Jordânia agravar-se-á nos próximos tempos, em consequência da derrota e das pesadas tarefas da reconstrução sem o auxílio estrangeiro, quer dizer, ocidental.

A depuração no Egipto limita-se de momento às Forças Armadas

CAIRO, 13 — (F. P.) — Não chegou ainda o momento de a R.A.U. pensar no futuro. É, pelo menos, esta a impressão que ressalta das declarações feitas por oficiais egípcios. O conselho de ministros reuniu-se ontem. A remodelação foi adiada. De momento, a depuração vai limitar-se ao Exército. Os civis serão mudados após a definição da nova política. O ministério actual corresponde, aliás, ás necessidades imediatas. Composto essencialmente de técnicos, é perfeitamente qualificado para fazer progredir a economia do país, práticamente paralisada há mais de uma semana.

A diplomacia deverá tornar claro quais os amigos fieis, os neutros e os adversários e deverá começar os consequentes contactos.

Para as autoridades da R. A. U., trata-se de uma luta vigorosa no terreno diplomático. Volta a contar-se com o apoio da U. R. S. S. e dos países do Leste europeu. Vive-se também á escuta de Paris. Na verdade, a capital egípcia, batida militarmente por Israel, pretende fazer esquecer a sua derrota, vencendo no plano diplomático. Se for necessário, empregará como arma o ouro negro.

AUXILIO A' JORDANIA

CAIRO, 13 — (F. P.) — A R. A. U. ofereceu á Jordania um milhão de dólares para os primeiros socorros aos refugiados palestinianos que fogem das zonas ocupadas pelas forças israelitas — foi anunciado oficialmente na capital egípcia.

Por outro lado, Rádio Cairo anunciou que o Iraque decidiu fornecer á Síria o petróleo de que esta tem necessidade.

Israel — posições «duras»

(Continuação da 1.ª página)

do seu partido, o Mapai, o primeiro-ministro Levi Eshkol declarou na passada quinta-feira que uma nova realidade tinha agora surgido no Médio Oriente. Evitou, naturalmente, descrever esta nova realidade, a qual — segundo o nosso modo de ver — não é sómente a que foi criada, no próprio terreno de luta, pelos vencedores militares. E é em função desta «nova realidade» que Israel se propõe adoptar uma atitude dura na fase diplomática ora iniciada. A posição israelita assentaria sobre os seguintes pontos: inutil falar em recuo sem condições; os acordos de armistício de 1948 já não existem, em consequência do que não há hipótese de voltar ao sistema das comissões de armistício de duração ilimitada, e muito menos de aceitar novamente a tutela das Nações Unidas e seus observadores; a paz israelo árabe deve ser directamente negociada entre Israel e os árabes, o que implica o reconhecimento prévio, por parte destes ultimos, do direito de Israel á soberania nacional.

Que poderá propor Tel-Aviv aos interlocutores? No decorrer da sua conferência de Imprensa, o general Dayan lançou uma ideia que merece ser ponderada: a criação de uma federação israelo-jordano-palestina. O general Dayan não precisou o seu pensamento, mas esta fórmula talvez esteja próxima de uma espécie de Benelux que reunisse, por multiplos acordos, Israel, a Jordania e o Estado árabe da Palestina. Este ultimo seria instituído, nos termos da decisão de 1947 das Nações Unidas, numa parte da Cisjordania (actualmente ocupada por Israel) que a Transjordania anexara após a guerra de 1948. O problema dos refugiados, á primeira vista insoluvel até hoje, seria assim resolvido pela criação de um lar nacional que os alojaria a todos.

Se é possível crer que Israel está francamente disposto a abandonar uma extensa região da Cisjordania em proveito do novo Estado árabe, já parece impensável a hipótese de ceder a soberania da cidade velha de Jerusalém, bem como de outros pontos do mesmo território, que colocam Tel-Aviv ao alcance dos canhões ligeiros. A importancia do problema levantado pelo estatuto dos lugares santos não escapa a ninguém. Sobre este tema registámos opiniões muito díspares. Para algumas pessoas, a cristandade não tem que alarmar-se por ver os lugares santos entregues ao estado judeu, uma vez que se acomodou bem com a longa tutela muçulmana. Para outras, poderia encarar-se uma fórmula de internacionalização estrictamente limitada aos referidos lugares santos, com a condição, porém, de o Vaticano reconhecer finalmente o Estado de Israel e encetar com este relações normais.

As autoridades israelitas da Cisjordania tiveram, na quinta-feira, um primeiro contacto oficial com os chefes das comunidades religiosas de culto cristão, na presença do delegado apostólico, monsenhor Sepinski. O governador militar, general Haim Herzog, renovou as promessas do presente do Conselho a respeito da total liberdade de culto e da garantia de integridade dos Lugares Santos. Monsenhor Benedictos, patriarca grego ortodoxo, agradeceu em nome de todos os chefes religiosos e exprimiu o seu reconhecimento pelo facto de os Lugares Santos terem sido poupados durante as hostilidades. Se a nova situação parece não ser vista, do lado religioso, com maus olhos, o mesmo se passa num plano mais geral. Contactámos com os directores dos jornais que se publicavam na cidade velha e foi-nos dito que era sua intenção recomeçar brevemente a laboração normal. Trata-se dos quotidianos «Palestine News» (em inglês), «Al Difaa» e «Falastine», e de um quarto jornal que talvez tenha de modificar o nome: «Al Djihad» («A guerra santa»). — A. S.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

A conferência árabe

(Continuação da 1.ª página)

do coronel Boumedienne em Moscovo, e o resultado de contactos políticos e diplomáticos entre países árabes e outras nações orientais e ocidentais.

Por outro lado, o «Al Ahram» afirma que, segundo contactos preliminares, seriam tratados também os dois aspectos seguintes:

1 — Fazer desaparecer as consequências da agressão e coordenar, com esse fim, todos os recursos e energias árabes.

2 — Enfrentar a situação geral árabe, as suas implicações e as tentativas imperialistas para apoiar as reivindicações israelitas.

O jornal escreve ainda que uma proposta do Kuwait para uma conferência de ministros de Negócios Estrangeiros não é incompatível com o plano da conferência de alto nível. Cita o embaixador do Kuwait no Cairo, Hamad El Rajib, como afirmando que os ministros dos Negócios Estrangeiros podiam preparar tal reunião.

Desde Janeiro de 1964 efectuaram-se já três conferências árabes ao mais alto nível. Uma quarta, marcada para Argel, em Setembro ultimo, foi cancelada, dado que a R. A. U. e a Síria se recusavam a assistir.

«Al Ahram» escreve, a terminar, que alguns círculos imperialistas tentaram desenvolver uma campanha anti-soviética na esperança de isolar a nação árabe da U. R. S. S., um dos seus mais importantes amigos.

MOSCOVO PRETENDE A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL DA O. N. U.

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — A U.R.S.S. procede a sondagens tendentes a obter a convocação de uma sessão extraordinária da Assembleia Geral destinada a debater a situação no Médio Oriente — soube-se de fonte segura. A convocação seria possível desde que obtivesse a aprovação da maioria dos países membros da Organização.

UM OBJECTIVO: A RETIRADA DAS TROPAS ISRAELITAS

NOVA YORK, 13 — (R.) — A União Soviética parece preparar uma segunda frente na guerra de palavras contra Israel, enquanto os delegados do Conselho de Segurança prosseguem nas suas consultas particulares.

Círculos informados afirmam haver indícios de que a delegação soviética pensa levar o problema do Médio Oriente á Assembleia Geral, a fim de conseguir maior latitude para um assalto de propaganda do que a proporcionada pelo Conselho de Segurança.

Um dos principais objectivos soviéticos, caso a Assembleia venha a debater o problema do Médio Oriente, será exercer pressão, assim como no Conselho, para a mais breve retirada possível das tropas israelitas do território árabe, que ocuparam durante a breve, mas violenta guerra da semana passada.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98 - 2.º — Telef. 32 65 15

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — As 18 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — As 14 horas
Dr. Mário Jaquer — Fisioterapia — As 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — As 14 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — As 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — As 16 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — As 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — As 10 horas

frigoríficos e congeladores

GENERAL ELECTRIC

símbolo de qualidade

Uma linha completa de frigoríficos congeladores e arcas congeladoras com capacidades variáveis entre 130 e 700 litros

morrison

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM REFRIGERAÇÃO

VITOLAR

Sociedade de Artigos Electrodomésticos

J. LOPES, LDA.

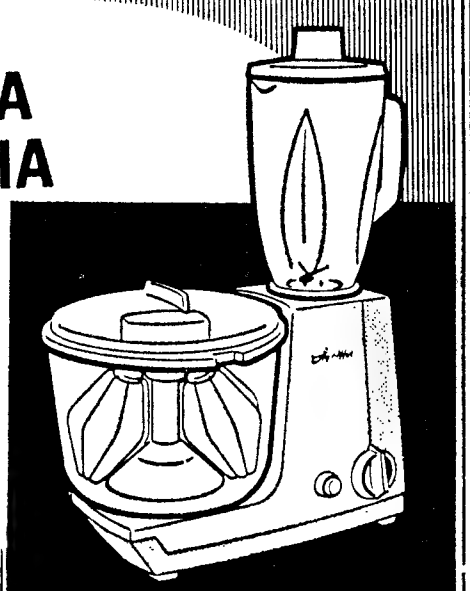
Rua dos Poiais de S Bento, 81 a 93 — Tel. 679761 — LISBOA

Agente autorizado da

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Star Mix

A MÁQUINA DE COZINHA MAIS COMPLETA DO MUNDO



---

na construção civil

a qualidade de uma tinta também se pode avaliar pela maior duração da sua cor.

SOTINCO® mercê da experiência acumulada oferece tintas com alto poder de resistência aos meios ambientes mais diversos.

SOTINCO dará ainda a cada problema de pintura a solução técnico-económica mais adequada.

SOTINCO

PRESTÍGIO E QUALIDADE

SOTINCO — SOCIEDADE FABRIL DE TINTAS DE CONSTRUÇÃO — TINCO S.A.R.L.

FÁBRICAS NO BARREIRO • SEDE AV. D. CARLOS I, N.º 42 • LISBOA 2

CUF - S.P.P. | 83

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DE ÁFRICA

«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 23 de Junho ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 17 a 20 de Junho.
«PÁTRIA» a sair em 28 de Junho ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega em Lisboa, de 19 a 22 de Junho.
«LUANDA» a sair em 18 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para **PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário). Carrega de 12 a 16 de Julho.
«AMBOIM» a sair em 24 de Julho	Com escala por **LEIXÕES**, para: **S. TOMÉ** (se necessário), **LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.** Carrega de 18 a 22 de Julho.

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SANTA MARIA» a sair em 28 de Junho ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, PORTO EVERGLADES (MIAMI), LA GUAIRA e CURAÇAO.**
«SANTA MARIA» a sair em 11 de Agosto ás 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAO e PORTO EVERGLADES** (Miami)

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 Telefs. 369621/8 — **PORTO:** Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

VIDA E BIOLOGIA

pelo prof. ANDRÉ LEMAIRE

Todo o processo vital pressupõe um consumo de energia fornecida por combustão, ou seja, por uma oxidação. Depois de Lavoisier admitiu-se, durante muito tempo, que o combustível era o carbono, sendo o termo final da oxidação o gás carbónico ou dióxido de carbono. Mas desde os trabalhos de Szent Györgi, a tendência é de despojar o carbono deste privilégio secular em favor do hidrogénio, cuja oxidação é também exotérmica e origina como termo final um óxido de hidrogénio — a água. A vida pode-se, pois, definir como o conjunto de mecanismos capazes de extrair o hidrogénio das suas combinações. Uma tal expressão bioquímica da vida é semelhante ao resto do mundo, pois o hidrogénio é o grande reservatório de energia do Universo.

Todos os alimentos que ingerimos concorrem para um acréscimo energético, mas é às proteínas que cabe um papel essencial na conservação e perpetuação da vida. Tanto a divisão celular como o desenvolvimento do embrião, crescimento dos organismos jovens, regeneração de tecidos, dependem das proteínas ou suas combinações. Na sua família química figuram os pigmentos respiratórios, certas hormonas e vitaminas e, sobretudo, as enzimas, que são catalizadores notáveis pela sua especificidade, adaptabilidade e rapidez de acção.

Sabe-se, actualmente, que cada uma destas proteínas são constituídas não por um conjunto de pequenas moléculas, mas sim por uma única macromolécula que pode conter centenas de milhares de átomos. Esta noção, vivamente criticada quando Staudinger a enunciou, em 1922, veio trinta anos depois proporcionar ao seu autor o prémio Nobel. O seu alcance é imenso. Confirmada pelo desenvolvimento industrial das matérias plásticas, que abrem uma nova era na história da humanidade, esta noção renovou a biologia; contém em si própria o segredo da vida.

Todos os nossos tecidos são constituídos por macromoléculas, cuja estrutura é tão complexa que parecia desafiar todas as tentativas realizadas para a conhecer; contudo, os bioquímicos, depois de Sanger, conseguiram-no. Eis, por exemplo, as duas extremidades da fórmula da proteína induzida pelo vírus do mosaico do tabaco:

Ser Tyr - Ser Ileu - Tha Thr Pro - Ser - Glu N - Ileu
Phe - Val - Phe - Leu...
...Ser - Ser - Ser - Gly - Leu - Val - Try Thr - Ser - Gly Pro - Tla - Tha

Relativamente simples, é constituída pela reunião de cento e cinquenta e oito ácidos amimados (cada um representado pelas três ou quatro primeiras letras do seu nome) .Tal como I. Polonovski observou, este cortejo de caracteres lembra uma inscrição egípcia. Estamos, realmente, em presença de uma língua nova, cuja decifração foi tornada possível graças á marcação isotópica, á espectrografia dos raios X, á hidrálise fraccionada. Utilizando estes métodos foi já possível determinar a estrutura de algumas proteínas como a insulina, as hemoglobinas humanas e animais e diferentes enzimas. Cada uma revela-se como um encadeamento fixo e definido de um número determinado dos vinte ácidos aminados que conhecemos, apresentando uma configuração espacial mais ou menos complexa.

O rigor do encadeamento é tal que a mudança de zona ou a substiutição de um único ácido aminado pode modificar totalmente as propriedades da proteína.

Síntese de uma proteína

A constância estrutural de cada proteína resulta da existência de um modelo. Este é também nova macromolécula, cujo tipo é o ácido deoxiribonucleiro ou ADN. O ADN é a substância construtiva dos genes, corpúsculos dos cromossonas e responsáveis pelos caracteres hereditários da espécie considerada. Eis como se concebe a síntese de uma proteína: cada gene dá origem a um ácido nucleico, cuja estrutura é análoga á do seu ADN exclusivo e ao qual se dá o nome de ácido ribonucleico ou ARN. Este ARN sai do núcleo e fixa-se em determinadas formações do citoplasma chamadas ribossomas, os quais, sob seu «contrôle», fabricam a proteína. Pode-se dizer, esquematizando, que o ADN do núcleo dá a ordem de síntese, o ARN serve de mensageiro entre o núcleo e o citoplasma transportando os planos de fabricação, os ribossomas, constituídos eles próprios também por ARN, são a fábrica que produz a proteína.

Conhecemos a estrutura, as dimensões da molécula de ADN e o modo como se cinde e se reconstitui aquando da divisão celular Tem a forma de uma escada em espiral, em que os dois corrimãos são feitos da alternância de um açúcar (a deoxiribose) e de um ácido fosfórico; de um açúcar de um corrimão ao seu correspondente no outro corrimão, estendem-se os degraus da escada formados, cada um de dois, pelas quatro bases azotadas seguintes: a adenina A, a guanina G, a timina T, a citosina C A ordem em que se sucedem, duas a duas, estas quatro bases é constante num mesmo ADN.

É nestas noções, expostas com excessiva simplificação, que reside o segredo do código genético contido nos cromossomas, em virtude do qual uma célula hepática dá sempre origem a uma célula hepática, do mesmo modo como um rato ou uma ervilha dão origem a ratos e a ervilhas, possuindo os caracteres fundamentais da espécie. Toda a informação genética do indivíduo está, pois, contida no ADN e é possível exprimir do seguinte modo o mecanismo da sua transmissão: um código de quatro letras A, G, T, C (ou sejam, as quatro bases azotadas) utiliza vinte palavras (os vinte ácidos aminados), cuja reunião constitui uma frase (ou seja, uma proteína).

Este código é universal e é válido para todos os seres vivos. Há portanto qualquer coisa de fixo no interior da matéria. A concisão desta linguagem é extrema e a possibilidade que oferece de transferência de informações é considerável: por exemplo, uma cadeia de nove ácidos aminados, tornados sucessivamente nos vinte que conhecemos, pode dar 512 milhares de estruturas diferentes! Este número ultrapassa largamente o total de proteínas que entram na composição do corpo humano, que, segundo a estimativa de Polonovski, serão uma dezena de milhões.

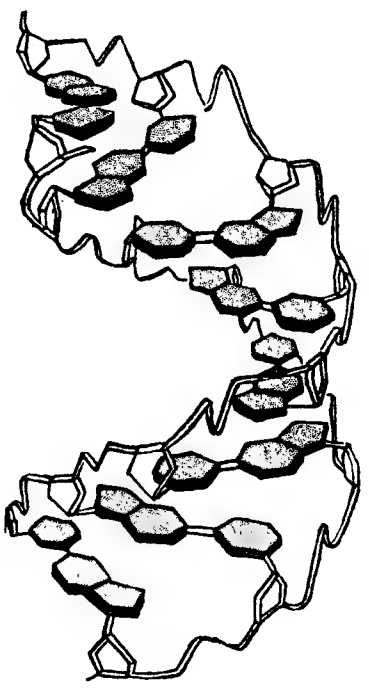


FIG. 2

Modelo estrutural do ácido deoxiribonucleico (ADN), sob a forma de duas cadeias enroladas em hélice dupla, em volta de um eixo central.

As longas cadeias açucar-fosfato são formadas por uma alternancia do açucar deoxiribose (pentágonos brancos) e de fosfato (pregas na linha dupla que une os grupos açucar).

No centro: as bases (adenina-timina, guanina-citosina) ligadas aos grupos açucar e unindo portanto as duas cadeias. A cadeia açucar-fosfato-açucar é perfeitamente regular, mas não a molécula no conjunto, visto que cada açucar tem uma «base» ligada, que não é sempre a mesma A diversidade na sequência das bases actua como uma espécie de «código», e uma tal disposição contém quantidade imensa de informação hereditária.

Admite-se actualmente que o ADN é o constituinte essencial dos genes. A «informação» hereditária, necessária ao desenvolvimento e á edificação do novo organismo estaria contida no ADN dos cromosomas da célula-ovo, formando a parte, se não exclusiva, pelo menos talvez a mais fundamental dos genes, «unidades de informação» que se apresentam como «segmentos específicos» da cadeia do ADN (v. Beadle, 1962).

(Segundo Crick, 1955)
de: «Aspectos do desenvolvimento dos animais» — de G. F. Sacarrão — Colecção Natura, edição da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais.

Transformações do Código Genético

Ainda não podemos utilizar este código para fazer a síntese artificial das proteínas. As experiências realizadas com ácidos nucleicos e uma polimerose não conduzem senão a resultados parciais, a menos que se junte uma pequena quantidade de ADN natural que servirá de modelo. O caminho está aberto e pensa-se que os primeiros ADN e ARN sintetizados serão próximos dos vírus.

Apesar de não os podermos fabricar, sabemos alterar os que a Natureza faz. Os meios não faltam: compostos químicos, como o ácido nitroso, e determinados medicamentos de radiações ionizantes naturais (raios cósmicos) ou devidos á actividade dos homens (utilização da energia atómica para fins militares ou pacíficos). Aplicados ao ADN, estes meios transformam as suas bases azotadas ou modificam a sua alternância e provocam, portanto, nova transformação do código genético. Se incidirem em células germinais, a transformação será uma mutação hereditàriamente transmissível e responsável de diversas malformações ou de doenças metabólicas por defeito ou blocagem enzimática.

Quase sempre as mutações são maléficas: como fenómenos de acaso que são, deterioram mais a espécie do que a melhoram e é de supor que a sua frequência aumente á medida que a ciência progrida. Admite-se hoje que, em cada um de dez casos, são devidos á radioactividade; o que sucederá no futuro?

Existe, pois, uma grave ameaça sobre o ADN dos 40 000 genes de cada um dos três biliões de seres humanos actualmente vivos. Reunido este ADN, só encheria um dedal de costura: é um tesouro inestimável, mais precioso do que qualquer maravilha do mundo, pois encerra todas as potencialidades da humanidade. Conhecendo a ameaça em que o ADN incorre, como preservar ou gerir o nosso capital genético, de que devemos ser os guardas, sob pena de nos renegar?

Um processo lógico seria de seleccionar os genes bons: mas esta forma de engenismo, que se revelou tão eficaz para as plantas e animais, é inaplicável para o homem por razões evidentes. Idêntica interdição se opõe a que se tente a melhoria *directa* do código genético, que Jean Rostand mostrou ser teòricamente realizável: bastaria substituir o núcleo de um óvulo humano pelo núcleo de uma célula germinal masculina proveniente de um homem particularmente notável. O ser que nasceria desta fecundação muito artificial teria os caracteres exclusivamente do pai, sem influências maternas. Não teria sido impossível fabricar, deste modo, dezenas de Einstein!

Por uma boa utilização das descobertas científicas

É talvez menos utópico tentar fazer compreender aos homens que correm o risco de criar um mundo inabitável para eles próprios.

Como não é possível fazer parar o progresso da Ciência, não há outro recurso senão ensinar ao homem como aproveitar benèficamente o que descobre. Procurar uma solução para este problema muitas vezes debatido, da articulação do progresso científico e da liberdade, é o mérito de Maurice Marois, de Jean Rostand, de François de Clermont-Tonnerre; em suma, CRIAR UM NOVO HUMANISMO. Pensam alcançá-lo dando aos homens um mínimo de conhecimentos biológicos e propondo, em nome da Biologia, a «BOA UTILIZAÇÃO DAS DESCOBERTAS CIENTÍFICAS». Abrir o diálogo da Ciência e dos homens, acordar as suas consciências para o respeito e amor á vida, tal é a finalidade do *Institut de la Vie*, que Maurice Marois criou em 1960. Este generoso empreendimento recebeu um atento e muitas vezes entusiasta acolhimento em todos os países; merece a adesão de cada um de nós, pois representa, provàvelmente, a única maneira de resolver a angústia do mundo no limiar da era atómica e de assegurar a integridade do capital de vida que nos foi confiado.

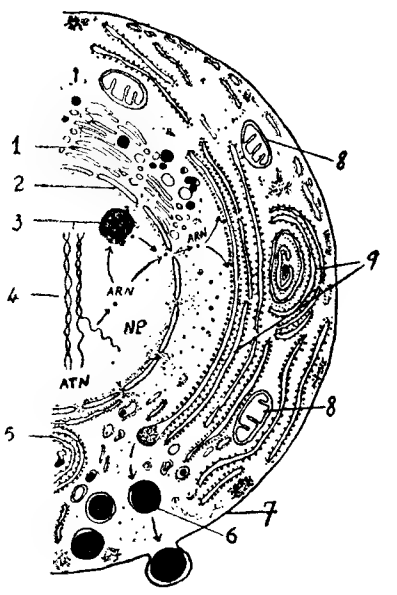


FIG. 1

Esquema muito simplificado da ultraestrutura celular, indicando igualmente certos aspectos da comunicação intracelular, nomeadamente a passagem da informação genética contida no ADN (=ATN) ao ARN, o qual transitando como «mensageiro» para o citoplasma vai associar-se a membranas deste ultimo para constituir o ergastoplasma ou retículo endoplásmico, que se continua pela membrana nuclear (9). Admite-se que o ARN preside no citoplasma á síntese de proteinas específicas que formam depois, por exemplo, grãos de secreção (6), ou enzimas; ou desenvolvem novas estruturas ou actividades fisiológicas, sem duvida ligadas á síntese de novas proteínas.

O ovo e as células embrionárias possuiriam um ergastoplasma relativamente pouco abundante (menos do que nas células glandulares) e numerosas partículas livres (ribosomas ou granulos de Palade), ricas de ARN (além das que se encontram associadas ás membranas ergastoplásmicas) sobretudo nos estados precoces (v. Bribeck e Mercer, 1961). O esquema representa uma estrutura «mista».

Seguimos aqui o ponto de vista de Brachet (1957) quando diz «it seems better to retain the term «ergastoplasm» rather than the expression «endoplasmic reticulum» for the fines structures present in the hyaloplasm» (pag. 37). Para discussão deste ponto veja-se, por exemplo, Xavier Morato (1963).

1 — Corpos de Golgi (complexo de Golgi)

2 — Membrana nuclear

3 — Nucléolo

4 — Nucleo

5 — Esfera de lamelas concêntricas ergastoplasmicas

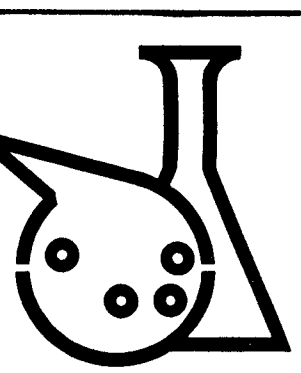
6 — Grão de secreçao (para a sua origem v. seta)

7 — Membrana celular

8 — Mitrocôndria

9 — Ergastoplasma (retículo endoplasmico)

N. P. — **Nucleoplasma. Comparar com a fig. 5.**
(Em parte segundo Mercer (1959), redes. e modif.)



A Química nunca está ausente.
Com ela o equipamento.

aparelhos de pH * titulímetros
colorímetros fotoeléctricos
espectrofotómetros de ultravioleta e infravermelho
fluorómetros * analisadores de gases * bombas medidoras de precisão * cromatógrafos de gases * fotómetros de chama
medidores de radioactividade
equipamento para ensaios com isótopos * instrumentos e acessórios para electroforese
ultracentrífugas preparatórias e analíticas * analisadores de aminoácidos * componentes para cromatografia em papel, coluna e camada * estufas
banhos-maria e banhos de óleo
balanças de precisão
material em porcelana
utensílios em platina * bombas de vácuo * vidraria ultra-resistente * papéis de filtro

CONCESSUS, SARL

R. DOM FRANC. MANUEL DE MELO, 9-9 A
TELEFONE 65 24 06/7 * LISBOA 1

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Junho de 1937 publicava:

«LONDRES, 13 — De Jerusalém communicaram à «Reuta» que foram disparados cinco tiros sobre o inspector-geral da Polícia da Palestina, quando este se dirigia para a repartição. O inspector não foi atingido, mas uma bala feriu o motorista no peito. Parece que o atentado foi cometido por três camponeses árabes, que se puseram em fuga.»

ANEDOTAS

■ **Num banquete de médicos um dos convivas dizia: «Eu, quando um dos meus clientes está em grande perigo, começo por lhe apalpar os pés: ninguém, com efeito, está morto com os pés quentes.**

— Não é bem assim — volveu um colega. — Joana d'Arc, por exemplo...

■ — Eu não casaria com o Raul nem que ele fosse o único homem no mundo.

— Pois já se vê que não. Se assim fosse, quem casava com ele era eu.

● **Dois homens conversam num bar.**

— Nunca tive sorte com as mulheres — confessa um deles. — Da unica vez em que fui um pouco audacioso com uma, ela chamou um polícia.

— Tiveste sorte! — comentou o outro. — Pois a mim aconteceu que, da unica vez em que fui um tanto audacioso, ela chamou um padre.

● Após uma prolongada visita a uma casa de modas, uma jovem senhora renovou todo o guarda-roupa e carregou o marido com toda a espécie de embrulhos.

O homem, percorridos os primeiros quinhentos metros, propõe, quase desfalecido devido ao cansaço:

— E se tomássemos um táxi?

— Um táxi? Ainda te parece que gastaste pouco dinheiro hoje?

— E pensar que esta manhã ela nem forças teve para fazer a cama!...

CURIOSIDADES

● O túnel através do Monte Branco

Em 19 de Março ultimo, passou o milionésimo veículo pelo túnel do Monte Branco (comprimento de 11,6 quilómetros) que liga a França á Itália.

Naquele dia, precisamente, completaram-se vinte meses sobre a inauguração da formidável obra da engenharia moderna.

● A cidade dos anciães

Foi inaugurada em Rathsberg (Erlangen) uma instituição modelar: o Centro Residencial para Anciãos, construído por iniciativa privada e que dispõe de 500 apartamentos simples ou duplos para 600 pessoas, cada um dos quais com banheiro, «kitchinette» e telefone.

Os inquilinos estão livres para viver uma vida reclusa ou dentro de uma sociedade que se submete ás regulamentações da comunidade. Assim, os velhos têm a possibilidade de escolher entre pensão integral ou apenas algumas refeições. Há, ainda, ambulatório, instalações para banhos medicinais, recintos para massagem e ginástica, piscina, banho turco, pista de boliche, bodega, café, centro de compras e uma filial da Caixa Económica. O conjunto tem todos os aspectos de uma pequena cidade.

● Vitelos com mais um par de costelas

Abrem-se novas perspectivas de melhorar o abastecimento de carne, pois, no Novo México um touro está a procriar, há tempo, vitelos que apresentam um par de costelas suplementares.

O animal, da raça «Hereford», de seis anos, «produz» ruminantes com 14 pares de costelas em vez de 13 e ainda com mais uma vértebra. Os seus proprietários esperam criar, assim, uma nova raça.

● Os perigos do tabaco

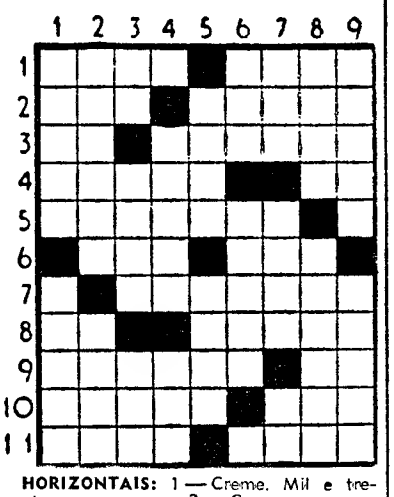
Na opinião do médico japonês dr. Xozo Takayama, do Instituto de Oncologia de Tóquio, o tabaco pode dar origem ao cancro, não só do pulmão, mas também, das glândulas linfáticas e do fígado e provocar, ainda, a cirrose.

Segundo aquele cientista, as investigações revelaram indícios de cancro do pulmão em 25 por cento dos ratos-cobaias nos quais fora impregnada uma solução de 10 por cento de alcatrão do tabaco, em azeite, e tumores uterinos em mais trinta por cento. Cinquenta por cento dos machos e setenta por cento das fêmeas tinham contraído, também, cancros nas glândulas linfáticas.

Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4489



HORIZONTAIS: 1 — Creme. Mil e trezentos em romano. 2 — Copa sem mangas. Saco para transporte de mandioca (Bras.). 3 — Pronome reflexo. Mover o colo. 4 — Arrancar. Abreviatura de tem. 5 — Suavisara. 6 — Base aérea portuguesa. Caminhai. 7 — Carinhosa. 8 — Antes de Cristo. Nome dum peixe. 9 — Outrossim. Viração. 10 — Tratam por tu. Passada. 11 — Ir para fora. A Tailândia.

VERTICAIS: 1 — Pronome possessivo. VERTICAIS: Pronome possessivo. Folha de ferro estanhado (pl.). 2 — Desmontado. Pesquisa. 3 — Basta. Quinhão. Muito. 4 — Apanham. Botequim. 5 — Bebida usada no Peru. Chanceler-mor do reino de Portugal em tempo de D. João I. 6 — Um milhar. Escarneceram. 7 — Greda branca. Bolo feito de farinha e sal de que os Romanos se serviam nos sacrifícios Segundo. 8 — Remai para trás. Variedade de peixe. 9 — Talha. Irmão de Moisés.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4488

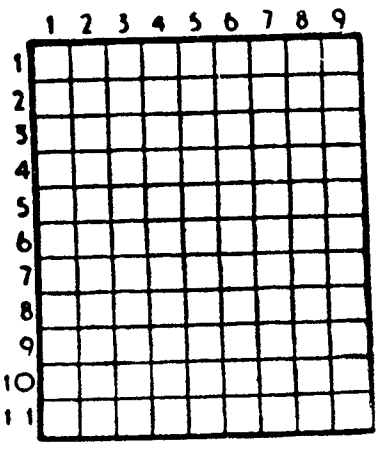
HORIZONTAIS: 1 — Não. Ligar. 2 — Ardeis. HÁ. 3 — Irmãs. 4 — Mararas. 5 — Aureo. Gap. 6 — Mi. Lá. 7 — Ota. Arpão. 8 — Omitias. 9 — Atuar. 10 — Os. Ariano. 11 — Recua. MAU.

VERTICAIS: 1 — Nas. AMO. POR. 2 — Ar. MUITO. Sé. 3 — Odiar. Ama. 4 — Errem. Itau. 5 — Limão. Atura. 6 — Isar. Criai. 7 — Sag. Parom. 8 — Ah. Safas. Na. 9 — Rãs. PÃO. Sou.

(Provérbio: NÃO HÁ MAU AMO POR MUITO PÃO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8333



HORIZONTAIS: 1 — Região da Europa antiga, ao N. da Grécia. 2 — Rezara. 3 — Álcool de melaço. Vai para fora. 4 — Viração. Bebida usada nas Índias orientais. O mais. 5 — Farrapo. 6 — Desenredara. 7 — Rio de Itália. Preposição e artigo definido (pl.). Basta. 8 — Governanta. Um dos pontos cardeais. 9 — Cobertura. Bebida sagrada que os índios védicos derramavam sobre o fogo dos sacrifícios. 10 — Naipe das cartas de jogar. 11 — Único. Grande quantidade. Oferece.

VERTICAIS: 1 — O espiritual. Freguesia do concelho de Melgaço. 2 — Cidade da antiga Caldeia. Juba. 3 — Preposição. Alto aí (interj.). Mulher chinesa da classe baixa. 4 — Símbolo químico do érbio. Rã. (pop.). Oásis. 5 — Dançarino. Letra grega. 6 — Sufixo que designa estado. Mariscos de Cabo Verde e do Senegal. Ribeira do distrito de Portalegre. 7 — Em as. Sufixo que designa estado. Isolados. 8 — Em partes iguais. Peixe escômbrida do Algarve. 9 — Cidade de Espanha. Inunda.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8332

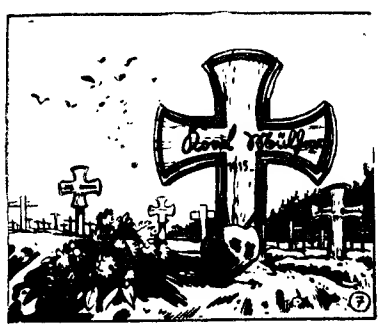
HORIZONTAIS: 1 — Has. Até. 2 — As. Mal. Aí. 3 — Airão. 4 — Rusga. Ror. 5 — Essas. Dia. 6 — Aos. Ser. 7 — Grã. Canos. 8 — Aar. Acaso. 9 — Aiças. 10 — Ru. Vir. Ut. 11 — Ais. Ume.

VERTICAIS: 1 — Havre. Garra. 2 — Ás. Usara. Ui. 3 — Assoara. 4 — Migas. Lv. 5 — Varas. Cacia. 6 — Lá. Sacar. 7 — Ordenas. 8 — Tá. Oiros. Um. 9 — Elara. Sorte.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

FACTOS REAIS — O ARMISTÍCIO DE 1918



5 — *George Clemenceau, a quem a voz do povo, naquelas horas trágicas, passara a chamar «O Tigre», era talvez, em 1918, o homem mais temido pelos alemães. Embora fosse um civil — mas que civil! — ele fazia, como o afirmava, «a guerra, toda a guerra, apenas a guerra». Presidente do Conselho dos ministros da guerra, não receava, apesar dos seus 78 anos, a lama das trincheiras nem as cidades recentemente bombardeadas, por ali andando de polainas e de chapéu tombado sobre os olhos, assim como não temia as intrigas da diplomacia, do mundo político e dos círculos militares. E foi também ele quem nomeou Foch comandante unico dos exércitos aliados, embora Foch fosse profundamente religioso e por isso mesmo suspeito aos políticos racionalistas da Republica «combista». Era sobretudo «ele» que em França, assustava o inimigo.*

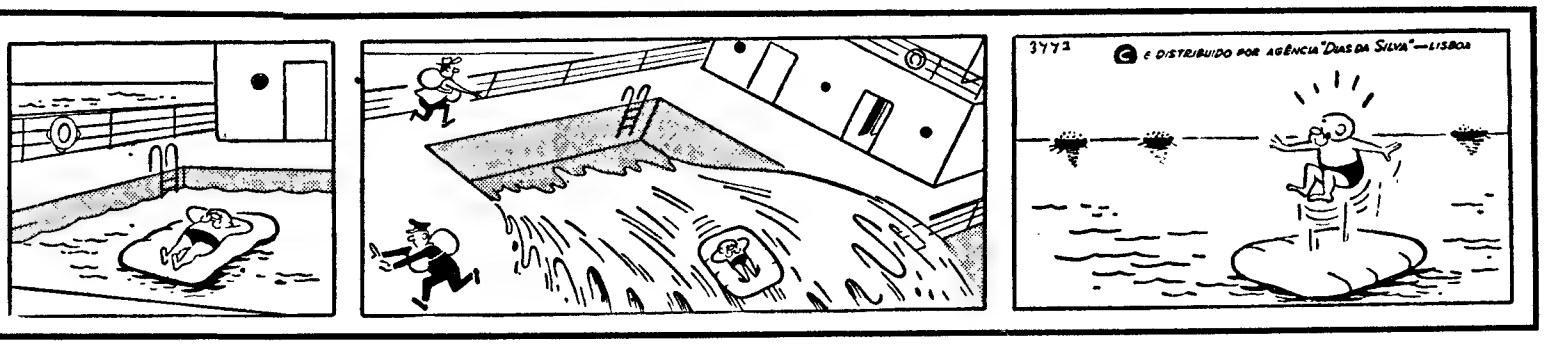
6 — *A retirada dos alemães prosseguia em todas as frentes. Em poucas semanas tomara as proporções de uma catástrofe: 128 302 homens feitos prisioneiros, dos quais 2674 eram oficiais, além de considerável quantidade de material de guerra (tanques, canhões, metralhadoras) — tais eram as perdas dos exércitos de Von Kluck, Hindenburg e Ludendorf, e isto apenas na frente francesa ou franco-belga, em consequência da ofensiva geral dos aliados, que prosseguira, continua, de 18 de Julho a 31 de Agosto de 1918...*

7 — *E isto ainda sem referir os mortos, cujo numero ultrapassava então 1 800 000 entre os inimigos; quanto aos franceses, tinham perdido 1 380 000 vidas, os ingleses 980 000, os italianos 512 000 e os belgas 51 000. Por outro lado, ao bater em retirada, o inimigo abandonava não só prisioneiros e material mas ainda imensos cemitérios, plantados de dezenas de milhares de cruzes de madeira, com nomes de alemães em terra estrangeira.*

8 — *A partida estava perdida para a Alemanha; a máquina de guerra do Kaiser estalava por todos os lados. Na frente dos aliados alemães, a situação era ainda pior. No dia 15 de Setembro os austro-hungaros endereçaram aos aliados uma «nota acerca da paz», que equivalia a um pedido de negociações imediatas para um armistício — e no dia 4 de Novembro, cessava a luta, deixando ás tropas italianas 300 000 prisioneiros e 5000 canhões. A 27 de Setembro, os bulgaros, sob pressão do exército oriental do marechal Franchet d'Esperey, estavam absolutamente dispostos a renderem-se imediatamente. Mas d'Espercy não tinha tempo para aceitar a oferta de paz separada; estava também ocupado a bater os turcos e aproximava-se de Constantinopla...*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



O «Dia do Ultramar» na Feira de Santarém

SANTARÉM, 13. — Hoje foi o «Dia do Ultramar» na IV Feira Nacional de Agricultura, XIV Feira do Ribatejo.

De manhã chegaram ao recinto da Feira numerosos engenheiros de várias especialidades, numa visita de estudo organizada pela Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Engenheiros, mas em que tomaram parte membros de todas as outras Secções Regionais.

A meio da visita àquele certame, efectuou-se um almoço de confraternização dos engenheiros e de pessoas das suas famílias.

Ás 11 horas, chegou ao Pavilhão do Ultramar o respectivo ministro, prof. Silva Cunha, acompanhado por diversas entidades. Foram recebidos pela comissão organizadora da Feira e pelas autoridades do distrito e do concelho, que depois lhes ofereceram um almoço na «Casa do Campino».

No final, aquele membro do Governo distribuiu os prémios aos expositores ultramarinos.

Ás 18 e ás 22 horas haverá dois espectáculos de folclore regional e ultramarino, em que tomarão parte: o Duo Scary, de Timor; os grupos de Eleutério Sanches (de Angola), de Fernando Queijas (de Cabo Verde) e de Goa; e os ranchos folclóricos da Romeira e do Vale de Santarém.

Amanhã, «Dia da Itália», serão recebidas, de tarde, as entidades oficiais italianas, e á noite haverá uma sessão de cinema no Pavilhão da F. N. A. T. e uma noite de fado em que colaboram, entre outros artistas, Hermínia Silva e António Mourão.

A I Reunião Internacional Verna

Para encerramento dos trabalhos da I Reunião Internacional Verna, na qual tomaram parte Verna S. N. C., Verna Ibérica, Lusoverna e Verna Helénica, efectuou-se ontem um banquete no restaurante «A Choupana», ao qual assistiram também, entre outros convidados, representantes de outras firmas ligadas àquela organização, o adido comercial italiano em Lisboa, etc.

O director-delegado da Verna Ibérica, D. José Luís Martinez R., e o director-geral da Lusoverna, eng.º Manuel José Antunes Ferreira, ambos de uma grande amabilidade para os convivas, salientaram o significado e a razão da reunião e, agradecendo a presença de todos, brindaram por Portugal e pelos países em que funciona a organização Verna.

Vai prosseguir o inquérito direccional de trânsito na Ponte Salazar

Prosseguindo na recolha de elementos para definir as características de utilização da Ponte Salazar pelo público, o Gabinete da Ponte sobre o Tejo procederá depois de amanhã ao 2.º dia do inquérito direccional ao tráfego da ponte.

As respostas são anónimas e proceder-se-á de forma análoga á que foi adoptada no inquérito efectuado em Fevereiro, isto é: aos condutores que utilizarem a ponte no próximo dia 15 será entregue, pelos portageiros, um boletim impresso; desse boletim impresso faz parte um postal, que pode separar-se fácilmente, no qual são formuladas sete perguntas simples sobre a origem, o destino e a frequência das viagens.

O Gabinete da Ponte sobre o Tejo agradece que os condutores, depois de preencherem as respostas pedidas, entreguem o postal na portagem se porventura utilizarem a ponte nos três dias seguintes ao do inquérito ou o lancem em qualquer marco do correio, para o que não carecem de apor franquia.

TREZENTAS FIGURAS DO MUNDO DO CINEMA NO FUNERAL DE SPENCER TRACY

HOLLYWOOD, 13 — (R. e F. P.) — Frank Sinatra e James Stewart encontravam-se entre as pessoas que levavam a urna com o corpo de Spencer Tracy, cujo funeral se realizou ontem na Meca do cinema e ao qual assistiram muitos astros de renome.

No cortejo funebre incorporaram-se também os actores Gregory Peck, Walter Pidgeon, Edward G. Robinson, Robert Wagner e Robert Mitchum, os realizadores George Cukor, Stanley Kramer e John Ford, e o senador e antigo actor George Murphy. Katherine Hepburn, amiga de longa data de Spencer Tracy não assistiu á cerimónia.

A família do infortunado actor, que foi vitimado há três dias por um ataque cardíaco, estava representada pela viuva, a antiga actriz Louise Treadwell, de quem Spencer Tracy se separara há alguns anos, sua filha Suzy, de 34 anos, o filho John, de 42, e seu irmão Carroll.

A missa de requiem foi celebrada pelo recevendo John O'Donnell, director técnico do filme «A cidade dos rapazes», que valeu um Óscar a Tracy. Cerca de trezentas pessoas assistiram á cerimónia, na igreja do Imaculado Coração de Maria, imediatamente a seguir ao enterro, realizado para o Forest Lawn Memorial Park.

TÁBUA RASA

Amanhã, pelas 20 e 30, efectua-se na Casa do Alentejo uma sessão comemorativa do 28.º aniversário da Tábua Rasa. Entre os oradores da sessão conta-se o sr. dr. Oliveira Guimarães, que falará em substituição do sr. Júlio Cabral.

COMARCA DE LISBOA
11.º JUÍZO CÍVEL
ANÚNCIO

Pela 3.ª secção do 11.º Juizo Cível de Lisboa, correm éditos de 20 dias, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os credores desconhecidos dos executados Lino Esteves de Jesus e Vítor Alberto Rocha Ganchas, residentes, respectivamente, na Rua Gualdim Pais, n.º 11, 2.º-Dt.º e Rua Casimiro Freire, 8, r/c, desta cidade, para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, nos autos de execução sumária que contra os mesmos move o exequente Manuel Abrantes.

Lisboa, 3 de Junho de 1967.

O JUIZ DE DIREITO
(a) **Henrique Justino da Rocha Ferreira**

O ESCRITURÁRIO
(a) **Francisco António Garcia Leitner**

LOTES DE TERRENO EM CASCAIS

A Câmara Municipal de Cascais anuncia que no dia 24 do corrente mês, ás 15 horas, se realiza uma praça destinada á venda dos seguintes lotes de terreno, para construção:

Para prédios de rendimento

BAIRRO DA ASSUNÇÃO, EM CASCAIS

2 lotes, com a área de 255,30 m2 cada, com 4 pisos, para 8 fogos cada, pelo preço base de licitação de 800.000$00 cada lote;

BAIRRO DAS FONTAINHAS, EM CASCAIS

3 lotes, com as áreas entre 165 m2 e 570 m2, para prédios com 6 e 8 fogos, pelo preço base de licitação de, respectivamente, 300 000$00 e 450.000$00 cada lote;

PAREDE

A sul do Bairro da Federação de Caixas de Previdência

2 lotes, com a área de 184,44 m2, para prédios com 3 pisos, um com 6 fogos, pelo preço base de licitação de 450.000$00 e outro para 5 fogos, pelo preço base de licitação de 375.000$00;

AMOREIRA

Avenida do Ultramar

1 lote com 187 m2, para 3 pisos e cave, com 8 fogos, pelo preço base de licitação de 280.000$00;

Para moradias

BAIRRO DO ROSÁRIO, EM CASCAIS

Avenida Gaspar Corte Real

2 lotes de terreno, com as áreas de 389 m2 e 238 m2, pelo preço base de licitação de 800$00 cada metro quadrado, e outro com 550 m2, pelo preço base de licitação de 600$00 cada metro quadrado.

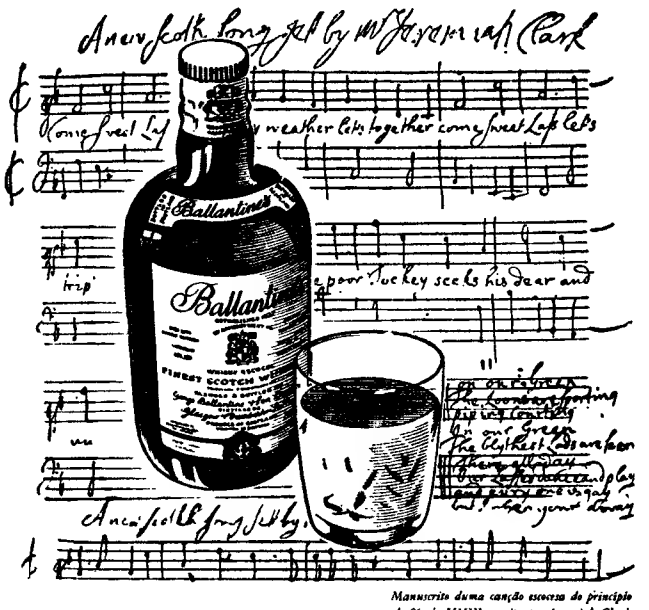
As condições de venda, plantas de localização dos lotes, e ante-projectos, encontram-se patentes na Secretaria da Câmara Municipal, todos os dias uteis, dentro das horas de expediente.

Cascais, 6 de Junho de 1967.

O Presidente da Câmara,
ANTÓNIO AZEVEDO COUTINHO
Eng.º-Agrónomo

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384



Manuscrito duma canção escocesa do princípio do Século XVIII, escrita por Jeremiah Clark

É UMA QUESTÃO DE HARMONIA...

42 tipos de Whisky de aromas diferentes e dos melhores da Escócia lotados em perfeita harmonia segundo uma fórmula do século passado constituem o

Ballantine

O WHISKY DO BOM APRECIADOR

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES:

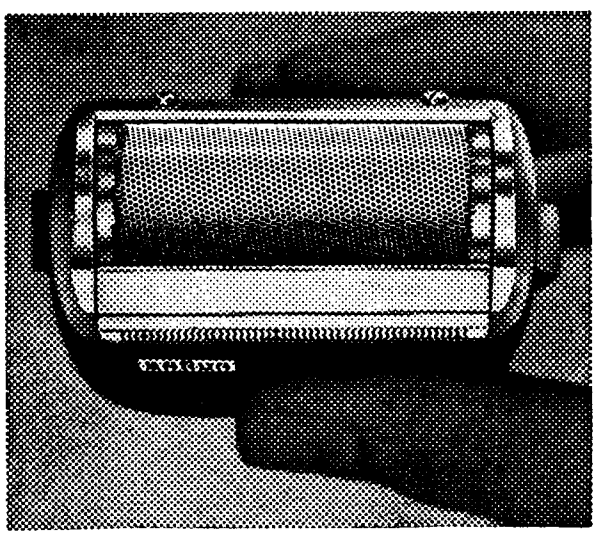
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 69 — LISBOA
Telefones: PPC 320031/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefones: 26562 - 32228 - 35221 e 24943

LISBOA FAZ O TESTE DAS MÁQUINAS DE BARBEAR BRAUN

Pela sua participação no teste das máquinas Braun, Você tem a oportunidade de vir a receber gratuitamente uma Braun Sixtant.

Desde 1956, instituições neutras em 9 países examinaram as máquinas de barbear eléctricas com o sistema de corte Braun e sempre em todos os países foram consideradas as melhores. Em nenhum desses 18 testes houve qualquer outro sistema de corte considerado mais perfeito.



A sua opinião objectiva pode ajudar a melhorar, ainda mais, o avanço das máquinas Braun.

Eis porque lhe pedimos que faça o seu teste da máquina Braun e escreva uma frase publicitária.

Visite o stand Braun (N.os 511/514), na Feira Internacional de Lisboa, de 9 a 23 de Junho.

RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.

PRÉDIOS
TOTALMENTE ALUGADOS

EM LISBOA

Á Praça de Espanha, 6 pisos. Boa construção. Rende anualmente, 224.880$00. **Vende-se 3.748 contos.** Sujeito a oferta.

Á Estrela. 5 pisos. Construção esmerada. Rende anualmente 387 600$00. **Vende-se 6.460 contos.** Sujeito a oferta.

EM MOSCAVIDE

A poucos metros da paragem de autocarros da Carris. 9 pisos. Óptima construção. Rende anualmente, 228 840$00. **Vende-se 3.814 contos.** Sujeito a oferta.

NO CACÉM

Próximo da Escola Técnica e estação C. Ferro. 4 pisos. 8 fogos. Boa construção. Rende anualmente, 78.360$00. **Vende-se 1.306 contos.** Sujeito a oferta.

ANDARES

VENDEM-SE

NA LINHA DE SINTRA

4 ASSOALHADAS 165 E 170 CONTOS

CACÉM: próximo Escola Técnica e C. Ferro
(PRONTOS A HABITAR)

RIO DE MOURO: próximo Estação de C. Ferro
(EM ACABAMENTOS FINAIS)

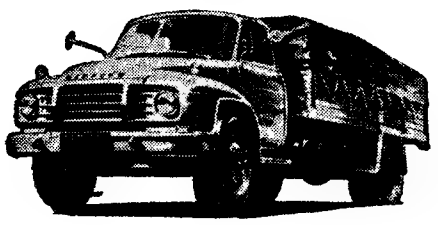
VENDAS
A PRONTO OU COM FACILIDADES ATÉ 25 ANOS
PARA OS BENEFICIÁRIOS DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

ORGANIZAÇÃO BRANCA LUCAS S. A. R. L.

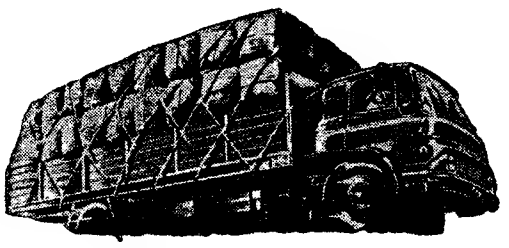
RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5-2.° Dt.° LISBOA Telefs. 320047 - 320063

GRANDES DESCONTOS
A PRONTO
FRIGORÍFICOS
ÚLTIMOS MODELOS
RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

BEDFORD
CAMIÕES PARA TODOS OS FINS

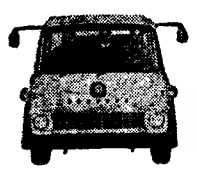


modelos J
3.500 a 10.433 Kgs
de peso bruto



modelos K
3.500 a 15.000 Kgs.
de peso bruto

O proprietário da BEDFORD está sempre protegido pelo serviço de assistência General Motors - SOREL que lhe assegura uma manutenção pronta e eficiente



SOREL CONCESSIONÁRIA DA GM PORTUGAL
RUA FILIPE FOLQUE, 12 — TEL. P.P.C.A. 58111 (6 LINHAS)
RUA D. LUÍS I, 28 — TEL. P.P.C. 662755 - 665849
LISBOA

NIKON
A ÓPTICA JAPONESA CUJA QUALIDADE NÃO SE DISCUTE

À VENDA SÒMENTE NAS CASAS ESPECIALIZADAS EM ARTIGOS FOTOGRÁFICOS DE ALTA CLASSE
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S.A.R.L.
DEPARTAMENTO FOTO-CINE
RUA DOS DOURADORES, 10 — TEL. 36 15 45 — LISBOA

NAZARÉ
PENSÃO CLUB
Todo o conforto moderno novamente às ordens de V. Ex.ª.

SERVIÇO ESPECIAL PARA BADAJOZ POR OCASIÃO DA FEIRA E FESTA DE SÃO JOÃO 22 A 29 DE JUNHO

Bilhetes especiais de ida e volta a preços reduzidos

Comunica-nos a C. P. que em combinação com a Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis (RENFE) vende, nas estações de Lisboa (Santa Apolónia), Entroncamento Torre das Vargens, Tramagal, Crato, Marvão-Beirã, Portalegre e Elvas, bilhetes especiais de ida e volta, a preços reduzidos, para a estação de Badajoz, por motivo da Feira e Festa de S. João.

Validade dos bilhetes:
Ida: 17 a 29 de Junho
Volta: 22 de Junho a 4 de Julho

YBARRA & C.ıA, S. A.
SEVILHA

PARA:
AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE	17 DE JUNHO	TENERIFE BAHIA RIO DE JANEIRO SANTOS MONTEVIDEO BUENOS AIRES

PARA:
VIGO
«CABO SAN VICENTE»
24 de Junho

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLÂNTICA, LDA
Rua do Alecrim, 20-F 1.
Telefone 32 72 64

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 2 84 21

EXCURSÕES DA C. P.

Para a excursão do próximo dia 18 de Junho á Barragem do Castelo do Bode, Foz da Sertã e Ferreira do Zêzere, a C. P. põe á disposição do publico um comboio automotor FIAT de 1.ª classe, com ar condicionado.

Preço, incluindo almoço, transporte por caminho de ferro entre Lisboa e Tomar e por estrada de Tomar á Barragem do Castelo do Bode e do Hotel da Agua da Foz da Sertã a Tomar, por Ferreira do Zêzere, e passeio de barco através da Albufeira da Barragem até á nascente da Foz da Sertã. 230$00.

Lisboa a Tomar, e volta (só transporte em caminho de ferro). 60$00.

Bilhetes á venda nas estações de Lisboa (Santa Apolónia) e Lisboa (Rossio), nas agências de viagens autorizadas ou na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, n.º 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro em Lisboa.

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95 Rua Nova do Almada 99
LISBOA

PROPRIEDADES

— VENDAS —

PRÉDIOS

A 9%, 4 magníficos no Centro Brandoa próx. Benfica bem const., respectivamente por: 500 contos. 6 inquil., c/ 3-4 ass., coz. e c/ banho; 750 c., 12 inquil., c/ 2 ass., coz. e c/ banho; 900 c., 11 inquil., c/ 3 ass., coz., c/ banho; e, 1.250 c., conjunto prédio e vila, 19 inquilinos.

Mostra e trata:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45 - 3.º
367444.
323172

PROPRIEDADES
Contacto
ANÚNCIOS

ANDARES: No Restelo em prédios de Luxo, de 7 pisos 3 boas e assoalh., grande nat., madeiras exóticas, azulejos de cor estores plásticos, bons acabamentos, etc. Preços desde 320 contos Ver na Projectada, á Rua Tristão Vaz, lote 1241.

TRATA:

A Luzáfrica

Calç. do Carmo 6 (Ângulo do Rossio)
Telefs. 32 45 24 e 36 80 80

DINHEIRO S/ PRÉDIOS

EMPRESTA SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda Casa Lares. R da Prata. 291. 2.º Dir Tel. 32 54 87 37 06 18 (junto á P. da Figueira)

COMPRAS

PRÉDIOS antigos na área da cidade. Resposta á R. da Rosa, 57-2.º, n.º 159.

CASAS para alugar

Procure V Ex.ª nos n.os escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importancia a título de comissão, aos inquilinos.

Trata: SOC CONST. INVICTA - R do Ouro, 292, 1. — Telefs. 30259/34755

Em 1.as hipotecas propriedades, emprestamos a partir de 50 contos, nas melhores condições.
JOSÉ SANTOS LDA.
Rua Correeiros 101-1.º

CAPITAIS
OFERECEM-SE

DINHEIRO
SOBRE
AUTOMÓVEIS
EMPRESTA-SE
Tratar no Rossio, 3-2.º
LISBOA

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

EMBALAGENS TURÍSTICAS
ALBUFEIRA
Pedidos: Telef. 32 59 97

ALUGAM-SE LOJAS E ANDARES

PARA ESCRITORIOS MAGNIFICAS INSTALAÇÕES PRÉDIO ACABADO DE CONSTRUIR, C/ 9 ASSOALH. E ELEV., AR CONDIC., ETC.

VER NO LOCAL: — AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS, 54

Trata **S. Construções Invicta, Lda.**
RUA DO OURO, 292, 1.º-DT.º
LISBOA — TELEF. 34755/6

ESQUEÇA QUE TEM PÉS!

use peúgas frescas de algodão reforçadas a linho

CADA PAR
19$50

por-fi-ri-os
RUA DA VITÓRIA 55
LISBOA
PORTO — R. ST.ª CATARINA, 39

ANDARES

NA RUA DAMASCENO MONTEIRO, 136, AOS ANJOS, eléctrico á porta, com 3 e 4 assoalhadas, cozinha, casas de banho, despensa, hall, varandas, marquise, acabamentos bastante esmerados, louças e azulejos de 1.ª, madeiras exóticas, antena colectiva de televisão, etc. TRATA em EXCLUSIVO, UNIÃO EBORENSE — Av. Almirante Reis, 95-1.º, Dt.º — Telefs. 45722 - 536346.

TELEF. escrit. 362902
resid. 971360
TELEG. Ernesant. LISBOA

Ernesto Guerreiro dos Santos

COMÉRCIO DE PROPRIEDADES
HIPOTECAS
E PERMUTAS
Restauradores, 53 - 5.º D.to
LISBOA

ELVAS
A HISTÓRICA
Cidade da Fronteira
(Vizinha a Badajoz)
«O LIDADOR»
No centro da cidade proporciona ao visitante:
* Residencial — Snack — Bar — Restaurante — Garagem — Micro-Mercado — Confeitaria
NO BAIRRO DE ST.ª LUZIA
Residência St.ª António
A 400 metros da cidade na estrada para Lisboa
QUINTA DAS ÁGUIAS
Estalagem
Marcações pelos telefones PBX 128 - 602 — ELVAS
«Organizações VAB, Lda.

MEL PURO — PÓLEN

Vendemos Silvestre frascos e latas 3/5 quilos e Embal. plásticas. SOVEX, LDA. — Rua Passos Manuel, 80-A — LISBOA. Rua Padre Cruz, 86 — PORTO.

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
Se está comprador de qualquer marca ou modelo não deixe de nos visitar. Fac. troca e pag. MARCELO — Av. João Crisóstomo, 47-C

Automóveis s/condutor
Veja os nossos preços e carros a estrear ou interessantes. Av. João Crisóstomo, 8

Peugeot 404 c/ t. e. f. c/ novo; Morris 1100, 1963; N. S. U. Prinz 1000, 1965; Austin Sprit, 1959 e 1962; Volkswagen 30 HP, 1959 e 1960; Taunus 17-M Super, 1964; Taunus 12-M, 1958; Hilmann Minx, 1958; Austin A-40 Farine, 1960; Chevrolet Impala, 1960. Fac. troca e pag. Av. João Crisóstomo, 47-C.

Furgon Mercedes L, 319-D, 1959; Peugeot ex.º aberta a gasoil, 1961; Opel Caravan 1700, 1961; Utilit. Volkswagen, 1958; Utilit.º Austin 850, 1961. FACIL. TROCA E PAG., Av. João Crisóstomo, 47-C.

TAUNUS 17 M, de 60, c. novo; Chevrolets, de 58, 57 e 55. Várias outras marcas e modelos. Rua Actor Taborda, 13-A.

Automóveis, de diversas marcas e modelos revistos de mecânica, aos melhores preços. Fac. troca e pag. Maia & Almeida Ld.ª, Av. João XXI, 8-A.

Em CANEÇAS o «DIARIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BROCHADO

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av João Crisóstomo, 89.
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 — BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR, Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42 890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonsec, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Ld.ª — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

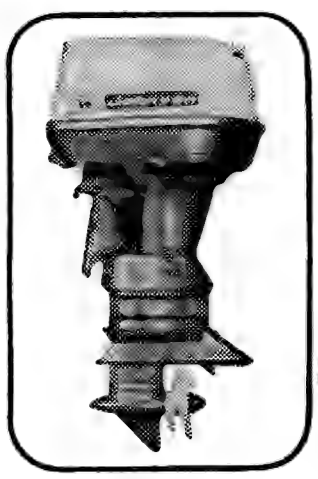
INTERAUTO
AUTOMÓVEIS DE ALUGUER — SEM CONDUTOR —
R. CARVALHO ARAÚJO, 02-A
LISBOA — TEL 835730
Junto á Fonte Luminosa

EUROCAR
Automóveis s/ condutor
Av. Barbosa Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

Uma pergunta: será mais divertido seguir atrás ou à frente de um Johnson?

Como sabê-lo? O melhor é experimentar as duas maneiras. Sinta ao leme, o seu poder crescente e deslize suave e velozmente na sua esteira. Um motor fora-de-borda oferece uma variedade ilimitada de sensações: o JOHNSON concede ainda uma satisfação extra — absoluta confiança. Faça ski, cruzeiro, pesca ou vagueie livremente por onde muito bem lhe apetecer. Você fará tudo isto com um JOHNSON. Mais pessoas possuem um JOHNSON do que qualquer outro motor. Faça este ano o seu investimento de férias neste saudável e alegre passatempo. Você pode possuir um fora-de-borda JOHNSON, absolutamente seguro para todos os fins — desde 3HP a 100HP todos com dois anos de garantia. Na verdade mais pessoas usam um JOHNSON, do que qualquer outro fora-de-borda: prova de confiança. Veja, já, no seu revendedor JOHNSON: CASA CAPUCHO Rua de S. Paulo, 125 — Telefone 361501 — Lisboa.



Johnson O primeiro em segurança em serviço

TV DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

to choradinha e muito bailadinha.

Porque será isto? Qual a razão desse fascínio? Numa frase dita em leitura colectivo-caricata parece descobrir-se a explicação: a poesia de Bernardim identificar-se-ia com o temperamento português...

Passemos adiante. A conversa a respeito de temperamentos... e outras coisas levava-nos muito longe. Cinjamo-nos aos factos: a poesia foi mal servida pela captação do som; os declamadores não a souberam dizer, atropelaram versos, a tarefa não é nada fácil, a poesia terá de ser corrigida como o aço, a Televisão podia ser bom alfageme, mas não quer; o bailado ilustrador do poema era de uma tal pobreza, tão hesitante, tão de improviso e de onde em onde de gosto tão duvidoso...

Estes são os factos. Esta é a triste realidade. Insisto uma vez mais na necessidade de dar á poesia portuguesa o lugar que lhe compete na Televisão... portuguesa. Sem excessos de pessimismos: vou perdendo as esperanças. Isto de poesia é instrumento delicado para mãos rudes.

AS MARCHAS DE LISBOA — A esta hora, ás segundas-feiras, estamos nós de há muito habituados a ver outra espécie de crimes. Ontem, porém, para variar, as câmaras da televisão desceram á rua, lugar onde todos nós gostaríamos de as ver mais vezes, pois o próprio da televisão, aquilo que lhe confere personalidade, é o ser capaz de nos dar a imagem que nasce e que morre, que flui, que não pode repetir-se. Nossa televisão tomara eu que sofresse de claustrofobia. Não sofre. Dá-se bem com a rotineira actividade do estudio e dos filmes. Daí o seu aspecto anémico, pois, como se sabe, nas comidas enlatadas rareiam as vitaminas.

A Televisão desceu á rua e nada mais me apetece dizer hoje. Oxalá o mesmo critério venha a ser seguido em outras manifestações que envolvam grande participação popular, e ainda mais genuínas, como, por exemplo, a noite de S. João no Porto.

Pessoalmente, as marchinhas lisboetas desgostam-me. Estas moças e moços mascarados á fidalgos do século não sei quantos, todo aquele exotismo impopular... Bom, mas eu prometi não entrar em considerações, ou em desconsiderações, como queiram. Prometi sublinhar apenas o pormenor importante de as câmaras terem vindo para a rua, segundo estratégia do experimentado Helder Mendes e locução excessivamente funcional de Carlos Cruz. Um conselho: para estas andanças podia-se contratar locutor brasileiro. Será que o sentido do humor nos abandonou irremediàvelmente? — *M. C.*

O DR. MANUEL DA SILVA DESPEDE-SE DO ENSINO

Profere amanhã, pelas 11 horas, no ginásio da Escola Comercial Patrício Prazeres, a sua ultima lição, o professor e delegado do 8.º Grupo, dr. Manuel da Silva, que atinge próximamente o limite de idade.

Por esse motivo, ser-lhe-á prestada uma significativa homenagem por professores e alunos dessa escola.

Pelas 20 e 30, no restaurante da Quinta de S. Vicente, colegas e amigos do dr. Manuel da Silva reunem-se num jantar em sua honra, para o qual se encontra aberta inscrição na secretaria da Escola Comercial Patrício Prazeres.

VIDA MUSICAL

Concerto pela Orquestra Filarmónica de Lisboa

No prosseguimento da sua 31.ª temporada, a Orquestra Filarmónica de Lisboa realiza no Tivoli, no próximo dia 19, ás 18 e 30, um concerto com o seguinte programa: «Suite em sol menor», de Bach; «Tríptico», de Ivo Cruz; «Sinfonia Incompleta», de Schubert; e «Grande Páscoa Russa», de Rimsky-Korsakoff. A orquestra será dirigida pelo seu maestro titular, o dr. Ivo Cruz, participando como solista o tenor Guilherme Kjölner.

«Abertura» (Suite) em sol m. de Bach é uma das obras do grande autor que menos vezes tem sido interpretada entre nós. A sua tardia edição e consequente divulgação, bem como o facto de só recentemente constar do catálogo geral das obras do mestre podem explicar esta anomalia.

PIANOS

Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os

COMBOIOS ELÉCTRICOS

AMADORA

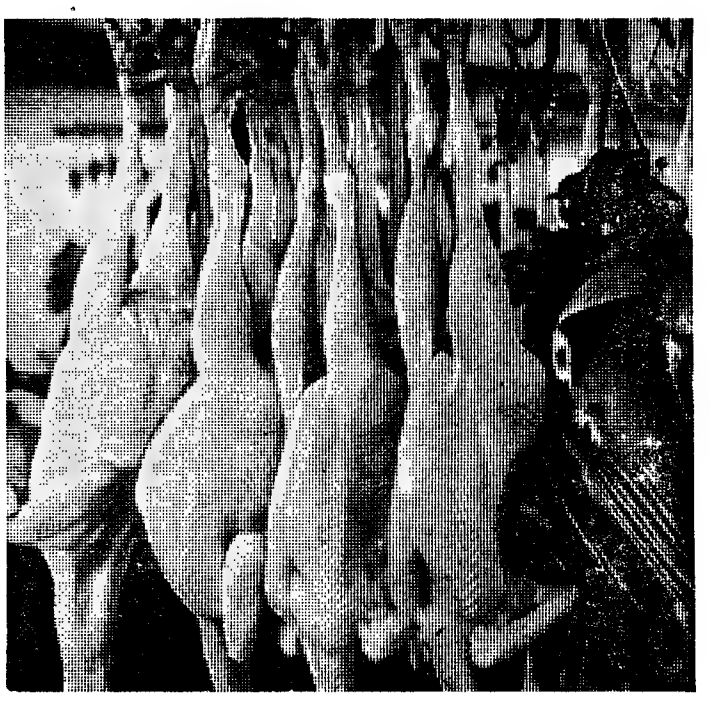
✝

JOÃO JOSÉ ALVES PIMENTA DE AVELAR MACHADO

FALECEU

Maria do Rosário Santos Nunes de Avelar Machado, José João Nunes de Avelar Machado, Ana Maria Chaves de Avelar Machado, Maria João Chaves de Avelar Machado e seus afilhados, cunhados e sobrinhos participam aos seus amigos e pessoas das suas relações o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, pai, sogro, avô, padrinho, cunhado e tio, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 11 horas, da igreja da Amadora para o cemitério local

AGÊNCIA RODRIGUES
da Amadora



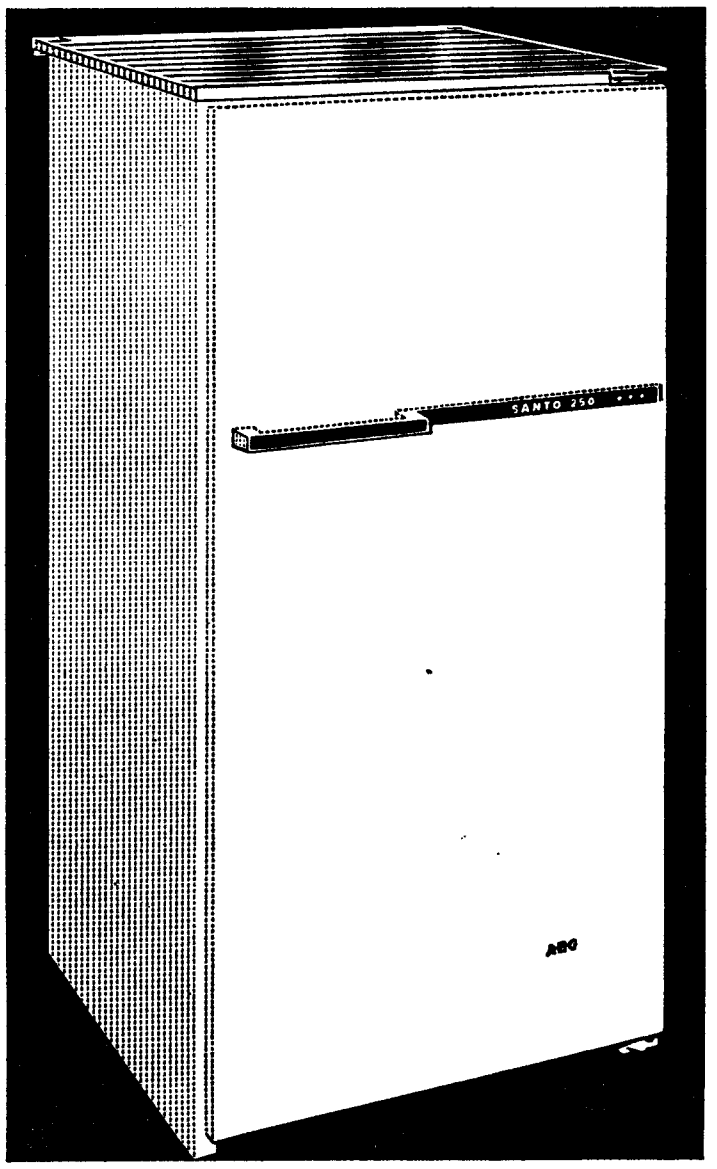
guarde para amanhã o que não pode comer hoje...

AEG SANTO

com mais economia mais à-vontade e mais comodidade

NOVOS * Refrigeração Polar-Três Estrelas

Descongelação por placa isolante móvel



AEG Lusitana de Electricidade, SARL

Lisboa Porto

DESPORTO

Excelente jornada de motonáutica

em Santo Amaro de Oeiras

Em organização da delegação do Touring Club de França, realizaram-se anteontem, em Santo Amaro de Oeiras, em frente do Motel Continental, várias regatas de motonáutica que despertaram grande entusiasmo, pelo que a modalidade, decerto, captou mais adeptos. Aliás trata-se de desporto de recorte espectacular sempre em contacto com a Natureza.

Na primeira regata, da classe ET, intervieram muitos barcos, pelo que houve despique e animação.

A classificação foi a seguinte:

1.º, Luís Manuel Ramalho (Escuderia de Magos), 872 pontos; 2.º Mário Gonzaga Ribeiro (Clube Naval de Cascais) 800; 3.º, eng.º António Quina (C. N. C.), 750; 4.º Vítor José Manuel (C. N. C.), 469; 5.º, eng.º Figueiroa Rego (C. N. C.), 465; 6.º, Vítor Dias, 415; 7.º, arquitecto Alfredo Sangareau (C. N. C.), 71.

A prova compreendeu três mãos. Na primeira, venceu Luís Manuel e Gonzaga Ribeiro virou. Este, nas duas mãos seguintes, foi primeiro.

Na classe DT, a luta foi curiosa. Triunfou Isaac Costa, seguido de António Gomes da Silva, ambos da Escuderia de Magos.

Disputou-se a seguir, a regata mais emocionante da jornada, em que foram intérpretes os iniciados, nomeadamente os dois primeiros classificados, Bernardo Figueiredo e Teresa Raymond Pinto, esta, na realidade, a revelar autêntica vocação para a motonáutica. Uma má partida obrigou-a a sair em último lugar. Não desanimou, porém, e, serena, tentou fazer a sua corrida, demonstrando qualidades extraordinárias. Habilidade, perseverança e querer foram, entre outros, os atributos da sua notável recuperação, que lhe permitiu, na penúltima volta, colocar-se no 2.º lugar. O público, que enchia as instalações do Motel, vibrou com a proeza da jovem praticante, num mar agitado e difícil. O seu professor, Mário Gonzaga Ribeiro, está de parabéns.

Tereza R. Pinto, a revelação da motonáutica, junto do seu treinador Mário Gonzaga Ribeiro

A classificação ficou assim ordenada:

1.º, Bernardo Figueiredo (C. N. C.), 400 pontos; 2.º, Teresa Raymond Pinto (C. N. C.), 300; 3.º, Carlos do Vale, 225; 4.º, José Nuno Figueiroa Rego (C. N. C.), 169; 5.º, Domingos Macedo (E. M.), 127.

Na classe EU, que também despertou interesse, a ordem da chegada foi a que segue:

1.º, Mário Gonzaga Ribeiro (C. N. C.), 400 pontos; 2.º, Vítor José Manuel (C. N. C.), 300; 3.º, eng.º António Quina (C. N. C.), 225; 4.º, Rui de Noronha (E. M.), 169.

Por último realizaram-se várias demonstrações de «sky» aquático por Paula Lefèvre, segundo os moldes clássicos, e acrobacia, de recorte cómico por Carlos Frade, João Serradas Duarte, José Luís Raymond Pinto e Maria Manuela Raymond Pinto.

O júri era formado pelos srs. Carlos Abel Sousa Brito, Fernando Maia Saturnino, eng.º Edgberto Miranda, eng.º Frederico Kessler, dr. Virgílio Matos Rebordão e Fernando Teixeira Jorge, delegado da Federação Portuguesa de Motonáutica.

Boa organização.

No próximo domingo, em Peniche, disputar-se-ão as primeiras provas das classes ET e DU, do campeonato nacional.

O major Mário Delgado, no «Ufir»

– último vencedor do C. H. I. O. de 1967

A derradeira jornada do 56.º Concurso Hípico Internacional Oficial de Lisboa, cuja organização tem aspectos de iniciativa arrojada, por parte da Sociedade Hípica Portuguesa, encerrou de modo satisfatório o importante certame.

Numa apreciação que tenha de fazer-se ao C. H. I. O. de Lisboa não podemos alhear-nos das condições em que o nosso hipismo vive actualmente e que não pode deixar de influir no confronto do certame de 1967, com os de outras épocas atrás, volvida uma meia dúzia de anos.

A jornada de anteontem, esteve longe de corresponder a outras reuniões que, em anos anteriores, serviram para encerramento do Concurso. Mas, seria justo exigir mais? É evidente que não. Antes devemos todos estar gratos á S. H. P. pelo muito que fez. Bem pior teria sido deixar interromper a série.

Disputaram-se, como nos dias anteriores, duas provas, dando aso a que fossem vistos em acção todos os conjuntos inscritos. Na primeira prova venceu o brasileiro José

(Continua na página seguinte)

Uma metamorfose no campo da reprodução...

...com o aparecimento do novo copiador duplicador Rank Xerox 330

No campo da reprodução gráfica existiu, até agora, um certo antagonismo entre dois sistemas
– a cópia (reprodução a partir de um original)
– a duplicação (reprodução a partir de uma matriz ou stencil).
Copiava-se, em geral, até cerca de 3 cópias por original.
Duplicava-se, normalmente, para tiragens elevadas.
Nenhum processo conseguia resolver, economicamente, a lacuna da tiragem média.

Os novos copiadores/duplicadores da Rank Xerox* – de que o modelo 330 é só um exemplo – vieram dar solução ao problema. Tendo por base o conceito de redução dos custos por cópia com o aumento da tiragem por original, permitem a extensão das vantagens tradicionais da xerografia à duplicação convencional, com a necessária economia.

Ao utilizar uma Rank Xerox não necessitará mais de matrizes ou stencils, tintas, químicos, papéis sensibilizados – as suas xerocópias são feitas em vulgar papel de escrita, do tipo "bond", secas e permanentes.

Aumente a eficiência dos seus métodos de trabalho adoptando uma Rank Xerox, sem empate de capital.

O seu equipamento nunca estará desactualizado!

Peça informações pelo tel. 41141 - LISBOA
(Porto - 67058-9)

RANK XEROX LIMITED
Av. António Augusto de Aguiar, 106 - LISBOA
R. de Gonçalo Sampaio, 379 - PORTO

RANK XEROX

* Xerox é uma marca registada da Rank Xerox Limited

UMA EMPRESA DENTRO DA ORGANIZAÇÃO RANK, EM PROPRIEDADE CONJUNTA COM A XEROX CORPORATION

BASQUETEBOL

Portugal-Brasil

Está assente a realização do jogo Portugal-Brasil, no Porto, ainda este ano. Os brasileiros intervirão, antes, em Barcelona, num torneio internacional de jogadores até 1,8 metros.

*

Para a 3.ª fase da Taça de Portugal, efectuou-se ontem o sorteio dos respectivos jogos que são os seguintes: Illiabun-Vasco da Gama e Académica-Pedrouços, a disputar depois de amanhã, ás 22 horas, em S. João da Madeira e Caldas da Rainha, respectivamente

VOLEIBOL

Campeonato nacional

Completou-se ontem, á noite, a 12.ª jornada do campeonato nacional de voleibol com o encontro Técnico-Lisboa Ginásio. O primeiro venceu por 3-1 (15-4, 15-13, 13-15 e 15-10).

Um inquérito no sector agrícola a realizar pelo I. N. E.

Segundo informa o ultimo boletim mensal do Instituto Nacional de Estatística, o Conselho Nacional de Estatística resolveu que aquele organismo realize, no período que decorre até 1970, as seguintes operações estatísticas: em 1967, um inquérito ás condições de vida da população portuguesa do Continente; em 1968, um inquérito ao sector agrícola (em sentido amplo) também á escala do Continente; em 1969, um inquérito ao sector da distribuição e prestação de serviços á escala do Continente e Ilhas Adjacentes; no começo de 1970, um recenseamento da habitação, á escala nacional, no fim de 1970, um recenseamento da população, também de ambito nacional.

O Belenenses (futebol) vai jogar na América do Sul

Entre um empresário espanhol e a Junta Directiva do Belenenses será firmado, amanhã, um contrato através do qual a equipa de futebol dos «azuis» se compromete a realizar oito a dez jogos na América do Sul. A partida está marcada para o próximo dia 1 de Julho.

Entretanto, ficou, também, assente a presença do Belenenses no torneio de Palma de Maiorca, a realizar nos dias 7, 8 e 9 de Agosto.

A Académica na Venezuela

Tudo indica que o «onze» de futebol da Académica realize uma digressão na primeira quinzena de Agosto, para disputar vários jogos na Venezuela

Taça «Ribeiro dos Reis»

O jogo Belenenses-Oriental, da Taça «Ribeiro dos Reis», disputar-se-á no próximo domingo, ás 17 horas na Tapadinha.

Para o mesmo dia foi marcado (11 horas) o encontro Benfica-Atlético, relativo áquele torneio.

O festival de atletismo em Alvalade

Realiza-se noje, ás 21 e 30, o anunciado festival de atletismo de homenagem póstuma a Afonso Salcedo e no qual participam quatro atletas espanhóis.

O programa é o seguinte:

Comprimento, disco, vara, 110 metros barreiras, 80 metros barreiras (senhoras), 100 metros, 400 metros, dardo, 800 metros, 3000 metros, 200 metros (senhoras), 400 metros e estafeta 4×100 metros.

O dr. Salazar Carreira proferirá uma palestra antes do começo das provas.

Nas bilheteiras do Estádio «José Alvalade» encontram-se á disposição do publico os convites para acesso ao recinto.

ACTIVIDADES SUBMARINAS

Organizado pela Federação Portuguesa das Actividades Submarinas, disputou-se, na piscina do Hotel das Arribas, na Praia Grande, um torneio de abertura de natação com barbatanas

Foram vencedores: Vítor Manuel dos Santos Sousa (200 m), Francisco da Silva Ruas (400 m) e Vítor Manuel da Cruz (800 m), todos do Clube Nacional de Ginástica (Parede), que também triunfou, colectivamente, seguido do Benfica.

HIPISMO

(Continuação da página anterior)

Fernandes; na segunda triunfou o major Mário Delgado.

Dois triunfos que têm de ser acolhidos com simpatia, pois pertenceram a dois concursistas que sempre se esforçaram para animar o concurso.

O êxito do brasileiro Fernandes tem uma faceta simpática — a de testemunhar que o certame foi, na verdade, internacional. O do major Mário Delgado fica a recordar a sua magnífica presença no Concurso, de que ele foi figura grada, na companhia de Manuel Malta da Costa, coronel Henrique Calado, major Álvaro Sabbo, tenente Pimenta da Gama, tenente Brito da Cruz e «miss» Jennifer Holroyd, na parte feminina.

E, agora, só resta desejar que o certame de 1968 não venha a sofrer das circunstâncias que não consentiram que o de 1967 fosse melhor. — *D. D.*

CLAROS E ESCUROS DO DESPORTO

Por FERNANDO SOROMENHO

PINGOS

● Di Stefano arrecadou 2500 contos na festa de homenagem que lhe dedicou o Real Madrid. A dois passos de nós, as coisas são realmente diferentes.

● O F. C. Porto projecta levar a efeito as 24 horas, em bicicleta, após a conclusão da Volta a Portugal, cujo começo está previsto para 5 ou 12 de Agosto.

● Moratti, presidente do Inter, terá posto á disposição do clube 50 mil contos com vista a reforços para a próxima temporada. A eliminação da Taça de Itália, imposta por um clube da II Divisão (Pádua) culminou as desditas da célebre «squadra» esta época.

● Celestino, da Académica, está na firme disposição de abraçar o profissionalismo.

● A corrida de Le Mans foi, pela primeira vez, em 44 anos, ganha por um carro americano, tripulado por americanos, um dos quais (Foyt) venceu em Indianápolis, recentemente.

● Um bom festival de atletismo, esta noite, na pista de Alvalade. Mas para além disso trata-se de recordar a figura de Afonso Salcedo, desportista integro e sportinguista de raras qualidades.

● Em basquetebol, a Russia conquistou o campeonato mundial. No fundo, a vitória soviética dependeu da derrota dos Estados Unidos com o Brasil (81-70). A Jugoslávia (2.º) foi a sensação do campeonato.

● Na Volta á Itália, Gimondi (o vencedor) fez a media de 35,339 nos 3572,500 quilómetros do percurso Não vale a pena falar dos ciclistas portugueses — que por cá continuam a marcar passo

● Em 5 de Julho, sorteio dos jogos da Taça dos Clubes Campeões Europeus (futebol). No torneio intervirá pela primeira vez o representante da Russia — o Dinamo Kiev.

OPINIÃO

«TAÇA» — Uma série de circunstancias obrigou o treinador Fernando Riera a formar a equipa que anteontem alinhou contra a Académica no jogo da 1.ª mão dos quartos de final da Taça de Portugal.

A presença de alguns benfiquistas na selecção nacional e o respectivo regresso na transacta sexta-feira, o jogo de reservas contra o Oriental (Taça «Ribeiro dos Reis»), dois dias antes, e o que amanhã se efectuará em Paris, fundamentou o critério de se recorrer ao grupo de reservas reforçado de Cavém e Simões, se bem que Calado haja também actuado muitas vezes na categoria principal do clube da Luz.

Sustentando considerações produzi[da]s comentário dedicado ao encontro de Coimbra, reconhece-se, por outro lado, quão difícil é resolver-se um problema que apresenta aspectos delicados. Utilizar jogadores fatigados? Ou utilizar jogadores frescos? A questão, decerto, mereceu estudo atento visto Riera ser um homem de ideias assentes sobre o futebol. Contudo, o risco assemelhou-se ao pé que se põe no precipicio. Um desequilíbrio e lá ia por água baixo a melhor das intenções, ainda que, na circunstancia, estivesse em foco a importancia da Taça de Portugal — torneio que ao Benfica interessará conquistar mesmo que os projectos de jogos, no estrangeiro, sejam aos montões.

A Académica deve ter ficado confundida com a ousadia de Riera e ainda mais quando verificou a resistência séria que os reservas «encarnados» ofereciam. O embate por isso redundou em espectáculo de interesse através das perspectivas desenhadas: êxito ou malogro espectaculares da Académica. As duas alternativas pairaram sobre o relvado sossegando os homens de Coimbra quando aconteceu o 2-0, a um minuto do termo da contenda. Contudo, esclarece-se, que entre o 1-0 e o 2-0 o grupo local exerceu intenso domínio territorial diante do qual foi valioso o labor da defesa lisboeta, com realce para o guarda-redes Jose Henriques, na realidade, um valor autêntico. Recordámo-lo do Atlético onde o somatorio das suas exibições foi excelente. Há-de ir longe.

Fernando Riera conhece os seus pupilos, mas de qualquer modo não evitou o susto que os proselitos do Benfica experimentaram ao saberem a formação escolhida

A continuidade do habito e avessa a inovações como, também, as inovações afectam o positivismo do hábito. O critério de quem manda, por conseguinte, balança numa corda bamba. Todavia, em futebol, quando a temporada oferece dureza e esforços extraordinários, nunca será ma politica «refrescar» o grupo principal. Quem ao mesmo ascende cria uma autoconfiança benéfica para as suas qualidades e se acontece o recrutamento para tarefa de especial importancia já não se estranhara. Tanto em quem é solicitado como em quem se situa na posição de espectador. Além disso no espirito dos adversários adensam-se as duvidas.

A questão, reconhece-se, e muito discutivel. Dai, as encruzilhadas em que têm estacionado alguns treinadores de nomeada.

Como quer que seja, a Academica perdeu o ensejo de averbar um resultado histórico. O binario Artur Jorge-Ernesto manifestou as consequências da epoca de exames.

HOJE À NOITE

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.º Torneio de Ténis (distrito de Lisboa), 6ª jornada: J. Dias Borges c. Eurico Duarte e José Agostinho Mendonça c. F. Cunha e Silva, nos «courts» de Alvalade, ás 18 e 45.

ATLETISMO — Festival de homenagem (póstuma) a Afonso Salcedo, com a participação de atletas espanhóis, em Alvalade, ás 21 e 30

HANDEBOL DE SETE — Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Sul): *Seniores* — C. Ourique - Sadinos e Almada - Técnico; *Juniores* — Passos Manuel - Palmelense e Oriental - Boa Hora — todos nos recintos dos primeiros, ás 22 horas.

— Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão, juniores: Ávila - Madre de Deus, Vended. Jornais C. Piedade. Passos Manuel - Boa Hora e Encarnação - Graça, nos recintos dos primeiros, a partir das 21 e 30.

— Campeonato de Lisboa, 3.ª Divisão: Vale Formoso - Casa Pia, Liberdade - F. Ciências e P. Arcos - - Santa Catarina, ás 21 e 30.

OLIMPÍADA BANCÁRIA

Os atletas do Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor, que participaram na Olimpíada Bancária, disputada em Madrid, foram os vencedores em hóquei em patins e 2.os classificados, depois de um desempate pelo sistema de «penalties», em futebol.

A delegação regressa hoje a Lisboa.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 655 kc/s — Às 16 e 5: Pequeno concerto: abertura da ópera «Werther», de Massenet, e «Capricho Italiano», de Tchaikowsky; 17: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 5: Cançonetas italianas; 18 e 20: Programa da mulher; 18 e 40: Tempo romantico, pelas orquestras Melachrino e Franck Pourcel; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: As grandes figuras do mundo português; 20 e 15: Melodias célebres; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Desdobramento — Vedetas em voga; 21 e 20: 25.º episódio do folhetim: «A Vida Aventurosa e Ardente de Ricardo Wagner»; 21 e 40: Tempo de «jazz», 22 e 10. Fados, por Adelaide dos Santos e Filipe Duarte; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico — Acordeões; 23: Espectáculo, magazine de teatro, cinema e bailado; 0: Noticiário; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 16: Canções de Schubert, pelo barítono Gérard Souzay; 16 e 28: «Dias de Musica em Kassel»; 17: Discos raros; interpretações do pianista Moritz Rosenthal: obras de Chopin; 17 e 30: Perspectivas da musica brasileira: «As Bachianas Brasileiras», de Villa Lobos; 18 e 30: Musica de piano; 19: Noite de teatro: «Frei Tomás», de Chagas Roquete, adaptação de Leopoldo de Araujo; 20 e 30: Junção — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Desdobramento — Musica de arco; 21: Noite de teatro (2.ª parte); 23: Desdobramento — A Voz do Ocidente, programa em línguas estrangeiras; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa — 94,3 mc/s — Às 23: Desdobramento — Musica portuguesa; 0: Canções de Schumann, pelo tenor Walther Ludwig; 0 e 15: Ciclo «A Sonata»: «Os Mestres de Viena»; 0 e 50: Junção e ultimas notícias; 1: Fecho

RÁDIO CLUBE — 290, 13 m — 1034 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 17: Noticiário; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Conjuntos; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 5: Dois ritmos, 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Ele e ela; 21: Noticiário; 21 e 8: Um conjunto; 21 e 15: Hora alemã; 21 e 45: Ritmos de Portugal; 22: Noticiário; 22 e 2: Variando para agradar; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Meia-noite; 6: Desculpe, mas iá são horas.

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 16 e 30: Encontro no ar; 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Go-Go; 23: Noticiário, 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Vanig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383, m — 785 kc/s — Às 16 e 4: Programa C. D. C.; 17: Noticiário, 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelanea; 19 e 17: Ritmos do Brasil; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Conjuntos de ritmo; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário regional; 20 e 30: Novos discos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Só Rádio; 21 e 30: Musica em alta fidelidade; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: Noticiário; 22 e 2: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Clube da Juventude; 23: Noticiário; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos modernos; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica do S. C. R.; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar, 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras e canções; 21 e 30: Programa Kador; 21 e 45: Clave de Sol; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica sinfónica, 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Quarto de hora infantil; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Gravação cedida pela Republica da Alemanha Federal; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Musica sinfónica; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30 ás 22 e 30: Rádio Peninsular; 22 e 30 ás 2: Rádio Graça.

PROGRAMA DA TV

Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Inglês, 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Culinária — programa de Maria de Lurdes Modesto dedicado ás senhoras, 20 e 20, «Expedição» — documentário da série Survival»; 20 e 55, «Homens em Crise»; 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Cinema — «Rancho de Rapazes» (Boys Ranch), com Jackie Batch, Jenkins, James Craig e Skippy Homeier; 23 e 45, Telejornal (últimas notícias); 23 e 50, Meditação; 23 e 55. Fecho.

melhor imagem com OCÉANIC

AMANHÃ — Às 15, Curso Unificado da Telescola; 19, TV Educativa — Física Moderna; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50, Lanterna Mágica — Desenhos Animados; 20 e 15, Carta de Espanha — Monte Tibidabo (Barcelona); 20 e 25, Fados por Manuel de Almeida (realização de Luís Miranda); 20 e 45, Filme infantil — «Carrocel Mágico»; 20 e 55, TV Jazz — programa de divulgação da musica do jazz, apresentado por Manuel Jorge Veloso (colaboração do quarteto de Charles Lloyd); 21 e 30, Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55, Noite de Teatro — «As Noites Brancas» — conto de Fédor Dostoievsky; tradução de Maria Franco e adptação de Rachel Bastos e N. Barroca; inérpretes: Graça Lobo, Norberto Barroca, Marta Ribeiro, Wladimir Franklin e Joaquim Cosme (realização de Fernando Frazão); 23 e 20, Recital — pelo pianista Nelson Freire (realização de Pedro Martins); 23 e 50, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4%	—	—	523$00
Consolidado 3%	563$00	—	563$00
Consolidado 3 1/2%	660$00	658$00	660$00
Centenários 4% 940	1.550$00	1.545$00	—
Obrigações 3 1/2% 942	—	—	—
Obrigações 3 1/2% 943	—	—	—
Obrigações 3 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.215$00	1.225$00
Externo 1.ª série cor	—	1.230$00	1.240$00
Externo 2.ª série	—	1.230$00	—
Externo 2.ª série cor	—	1.230$00	—
Externo 3.ª série	—	1.200$00	1.240$00
Externo 3.ª série cor	—	1.200$00	—
Cautelas da 3.ª série s/lurc	287$00	287$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	470$00	490$00
C. P. 4 1/2%	945$00	940$00	—
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820$00	—
Gás e Electricidade 4%	830$00	830$00	—
Gás e Electricidade 4 1/2%	850$00	845$00	850$00
Gás e Electricidade 5%	945$00	940$00	950$00
H. E. Douro	—	820$00	—
H. E. Norte de Portugal	—	—	—
H. E. S. Estreio	—	—	—
[illegible]	—	915$00	920$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	—	730$00	—
TAP	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	800$00	—
União Eléct. Port. 3 3/4%	—	76$00	—
União Eléct. Port. 4% 945	—	77$00	—
União Eléct. Port. 4% 948	—	—	—
União Eléct. Port. 4 1/2%	—	—	—
União Eléct. Port. 5% 951	—	810$00	—
União Eléct. Port. 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	1.000$00	995$00	1.005$00
Alentejo	—	770$00	790$00
Angola	—	1.400$00	1.450$00
Burnay	—	—	—
Crédito Predial	—	—	—
Espírito Santo	—	13.300$00	13.800$00
Lisboa & Açores	—	4.020$00	4.100$00
Portugal	—	2.800$00	—
Português do Atlântico	—	6.000$00	7.000$00
Totta Aliança	—	—	4.200$00
Ultramarino	1.445$00	440$00	1.450$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	282$00	290$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	1.900$00
Tagus	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Açúcar de Angola	680$00	675$00	590$00
Agrícola Cassequel	—	450$00	465$00
Agricultura Colonial	—	—	—
Agrícola das Neves	—	70$00	—
Boror	—	—	—
Cabinda	—	—	—
C. A. D. A.	—	1.265$00	1.295$00
Com. do Buzi	58$50	57$00	58$50
Diamantes	1.245$00	1.240$00	250$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	—
Incomati	—	—	—
Lobito	—	385$00	400$00
Moçambique	—	—	—
Sonefe	—	200$00	205$00
Zambézia	—	38$00	40$00

C.ias Diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.400$00	1.600$00
Cimentos Tejo	—	1.950$00	2.000$00
Col. de Navegação	—	550$00	570$00
C. U. F.	—	1.050$00	1.200$00
Industrial Aliança	—	410$00	500$00
Nac. de Navegação	—	550$00	570$00
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	—	1.190$00	1.230$00
Port. de Celulose	—	—	—
Port. de Pesca	—	—	800$00
Port. de Tabacos	—	380$00	386$00
Sacor	—	—	4.950$00
Soce	—	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
U. F. Azoto	920$00	915$00	925$00
Aguas Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934	—	410$00	525$00
Águas de Lisboa 936	—	400$00	410$00
Eléctrica das Beiras	—	—	—
Gás e Electricidade	392$00	392$00	393$00
H. E. Alto Alentejo	80$00	80$00	81$00
H. E. Cávado	—	1.255$00	—
H. E. Douro	1.263$00	262$00	1.265$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estreio	—	—	950$00
H. E. Zêzere	—	440$00	1.490$00
Nacional de Electricidade	1.515$00	510$00	1.520$00
Termoelectrica Portuguesa	—	1.525$00	1.530$00
União Eléctrica Portuguesa	—	190$00	1.950$00
FUND. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	—	—
FIDES	—	—	—

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	5/6/67	9/6/67	12/6/67
GERAL	108,1	108,0	**108,0**
METROPOLITANAS	107,8	107,4	**107,3**
ULTRAMARINAS	110,1	112,7	**113,0**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	35$00	37$00
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$5.	28$65
Dólares de 5 a 1000	28$55	28$85
Canadá — Dólar	26$20	26$70
Argentina — Peso	—$—	—$—
Austria — Shilling	1$10	1$15
Brasil — Cruzeiro	$00,4	$01,0
Espanha — Peseta	[illegible]	[illegible]
Holanda — Florim	[illegible]	[illegible]
Inglaterra — Libra	79$50	80$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$90	5$40
Bélgica	$56	$58
França	5$75	5$90
Suíça — Franco	6$57	6$72
Dinamarca — Coroa	4$05	4$25
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel)	295$00	305$00
Inglaterra (1/2 Libra)	233$00	248$00
Portugal — barra fina	33$00	34$00

J. BURNAY L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

Serviços urgentes

Telefones

AGUA GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✿ Companhias Reunidas 537021 ✿ Gazcidla 538821 ✿ Gazcidla (dom. e feriados). 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✿ Voluntarios 538524

POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergencia 115 ✿ Segurança Publica 366141 ✿ Judiciária 535380 ✿ Maritima 326456 ✿ Internacional, 362721 ✿ Viação e Trânsito, 42205 ✿ G. N. R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✿ Enfermagem permanente 766161 ✿ Enfermagem de urgência 43738 ✿ Hospital de Santa Maria 775171 ✿ Hospital de S. José, 860131 ✿ Sangue oxigenio e soro 771161 ✿ Transfusões soros e oxigenio, 538524

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✿ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✿ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✿ Estação Fluvial (T. Paço), 325345 ✿ Estação Mar. de Alcântara 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✿ Estação Fluvial (Belem), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Balrrão. Rua Prior do Crato, 25 (66 32)

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av Almirante Reis 45 (42453)

ALVALADE — Zil. Avenida da Igreja, 5 (7 780) ✿ São João de Deus. R Pedro Ivo, -A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica. Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro, 04-A-B (83 504).

AREEIRO — Roma. Av de Roma 85 (772466) ✿ Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✿ Imperial, Av Guerra Junqueiro, 30 (726860).

ARROIOS — Veral R Morais Soares 09 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara. Aven. Republica 74-A (77 379) ✿ Vale. Av. Marquês de Tomar, 45 (773043 ✿ Salva Av. Duque d'Avila, 25 (45245) ✿ S. Sebastião. Largo S. Sebastião 1 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 56 (388 72).

BAIXA — Teixeira Lopes, R. Aurea. 5 (3248 6 ✿ Oliveira R. Prata 240 (32 4 5)

BELEM — Moura 1 do Memória. 53 (630944.

BENFICA — União Est. Benfica 592 (700092) ✿ Alegria. Est Benfica 80 (7805)

CAMÕES — Barreto. R Loreto 30 (327284)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel. R Infantaria 6 n.º 98 (688807) ✿ União. R. Saraiva de Carvalho, 19 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar. R B, 75 (Bairro Liberdade, (683694) ✿ Pinto. R Campolide, -B (68260)

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Baixo. Vila Paulo Jorge. 1 (190969)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Estefânia R Pascoal de Melo 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 56-B (66697 ✿ Paiva Costa, R Lapa, 05 (6644 4)

GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé 54 (862835) ✿ Central. R Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 97 (790480) ✿ Douro. A. Linhas Torres, 93 (791 3)

OLIVAIS — Higiene. Rua B, 4, lote 43 (388026) ✿ S. Paulo, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide Olivais Sul (3887)

PALHAVÃ — Canto. Est Laranjeiras 207 (78084)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa 6-A (720703)

REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (77 873)

DE ST. APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zófimo Pedroso, 1 (38 36) ✿ Banha. Est. Cheias, 73 (38224) ✿ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia. 90 (84709)

SANTA MARTA — Fernandes Rua S. José, 87 (326476)

SANTO AMARO — Biofifar, R. D. João Castro, 27 (638824) ✿ Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 42 (638625)

S. BENTO — Castro. R S. Bento, 75 (6605 3)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — **Miramar** — Rua Ernesto da Silva 8 (Tel 212048)

CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — **Godinho da Silva** — Av Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — **Central** — R. João Teixeira Simões 8 (Tel 2430058)

PAREDE — **Brandão** — Av da República, 77-C (Tel. 2471054)

ESTORIL — **Suiça** — Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — **Cordeiro** — Av Comb G Guerra, 40 (Tel 280170); **Nova** — Est. Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — **Amadora** — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518), **Carmele** — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); **Helénica** — Rua Elias Garcia, J. P. L. loja B (Tel 9336 3)

QUELUZ — **Gil** — Avenida Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117), **Simões Lopes** — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel. 950 23).

CACÉM — **Central** — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — **Quimia** — Est Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel. 980456)

SINTRA — **Marrazes** — Estefânia — L. Afonso de Albuquerque (Tel 980058).

VENDA NOVA — **Nova** — R Elias Garcia, 0 (Tel 933920)

COLARES — **Colares** — Abrejo (Tel 299088).

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 0 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — **Portugal** — Av da Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — **Salerno** — R. Capitão Leitão, 85 (Tel. 2760656).

BAIXA DA BANHEIRA — **Novo Fátima** — Est Nacional, 221-B (Tel 224 41).

BARREIRO — **Soares** — Av da República, 1 (Tel 2273023)

COVA DA PIEDADE — **Castro Rodrigues** — P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270121).

MOITA — **União Moitense** — Av Dr Teófilo Braga, (Tel. 239025)

MONTIJO — **Higiene** — R José Joaquim Marques 42 (Tel 230370)

SESIMBRA — **Lopes** — R Candido dos Reis 67 (Tel 229028)

SETÚBAL — **Bocageana** — R. do Romeu (Tel. 23425); **Bairros** — B Santos Nicolau (Tel. 23330).

SEIXAL — **Soromenho** — R Paiva Coelho, 38 (Tel 228560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

COMENDADOR

MARIANO DE CARVALHO COSTA

FALECEU

Alice Soeiro de Carvalho Costa, Henrique de Carvalho Costa, sua mulher e filhos. Manuel Julio de Carvalho Costa e sua mulher, Martinho Carvalho Oliveira e seus filhos, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro e avô, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Igreja da Estrela para o seu jazigo no Cemitério do Alto de S. João. Às 9,30 será rezada missa de corpo presente

AGÊNCIA BARATA

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
Telef. 50595
(M. 12 anos)
Às 3 e 6.15 da tarde p. r.) e 9.30 da noite
PAUL NEWMAN numa obra-prima
UM HOMEM
com **Fredric March**

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(Adultos)
4.ª SEMANA
Um amor mais forte que os furores da guerra!
A 25.ª HORA
com **Anthony Quinn e Virna Lisi**
METROCOLOR

CONDES
Telef. 32 25 23
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Um «western» da mais alta categoria
A VOLTA DO PISTOLEIRO
com **Robert Taylor** e **Ana Martin**
METROCOLOR

AVIS
Telef. 53 23 00
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Franco Franchi e **Ciccio Ingrassia** num filme de «suspense» para morrer a rir!...
OS FUGITIVOS DE SING-SING
O cartaz mais alegre da semana

POLITEAMA
Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Um êxito de gargalhada que deu a volta ao Mundo com o famoso cómico **Mário Moreno** na fabulosa farsa
CANTINFLAS A LA MINUTA
com **Rosita Arenas** e **Angel Garasa**
(Maiores 12 anos)

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
3.ª semana de êxito!
Lilli Palmer, Curd Jurgens e **Françoise Arnoul**
no luxuoso e espectacular filme
O CONGRESSO DO AMOR
Cinemascope — Eastmancolor

MUNDIAL
Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Mistério, amor, e aventura
SAFARI DIAMANTES
com **Jean-Louis Trintignant** e **Maria-José Nat**
EASTMANCOLOR

ODEON
Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
3.º mês triunfal
14.ª semana
de êxito espantoso
SARILHO DE FRALDAS
com **Madalena Iglésias** e **António Calvário**
Rir com a história de um bebé, que provoca a suspeita de ter sido raptado
Maravilhosas canções e bailados
(Colorido) (M. 12 anos)

ALVALADE
Tel. 76 30 80
Às 15.45 (p. r) e 21.45
(M. 12 anos)
De novo em emocionante exibição!
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**
— VISTAVISION —

DEZ ANOS DE CINEMA EUROPEU
Encontram-se á venda a partir de hoje, nas bilheteiras dos dois cinemas, bilhetes para todas as sessões deste ciclo organizado pela Casa da Imprensa.
Sessões á tarde e á noite
Preços normais

RESTELO
Telef. 61 03 75
As 21.30
(Adultos)
O GRANDE MORDOMO
Paul Meurisse e **Beneviève Page**

TERRASSE
Telef. 32 09 17
As 15 e 21 h.
(M 12 anos)
SE TU NÃO EXISTISSES
LOUISA

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21 h.
(M. 12 anos)
O LEÃO DE TEBAS
PARA ALÉM DA MORTE

EDEN
Telef. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.30 (Adultos)
2.ª SEMANA
Toda a feroz luta pela vida no nascimento do Mundo
QUANDO O MUNDO NASCEU
c/ **Raquel Welch** e **John Richardson**

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 12 anos)
Mais do que uma história de amor...
...uma história da vida!
A ORQUÍDEA NEGRA
com **Sophia Loren** e **Anthony Quinn**
— VISTAVISION —

DEZ ANOS DE CINEMA EUROPEU
Encontram-se á venda a partir de hoje, nas bilheteiras dos dois cinemas, bilhetes para todas as sessões deste ciclo organizado pela Casa da Imprensa.
Sessões á tarde e á noite
Preços normais

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Um filme de espionagem passado na Alemanha Oriental
(M. 17 anos)
A FRONTEIRA DO MEDO
Montgomery Clift e a bela **Macha Mirel** em duas grandes gravações

estúdio
Tel. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Uma realização surpreendente de **Agnès Varda**
PÁGINAS ÍNTIMAS
Grandes interpretações de **Catherine Deneuve** e **Michel Piccoli**

SÃO JORGE
Telef. 5 51 53/54
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
ELAS SÃO MAIS PERIGOSAS
com **Richard Johnson, Elke Sommer** e **Sylva Koscina**

estúdio 444
Telef. 75 00 95
Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
Um filme estranho, divertido e caricato, com
Birgitta Andersson, Monica Zetterlund e **Hans Alfredson**
CONTOS SUECOS
«SVENSKA BILDER»
de **Tage Danielsson**

EUROPA
Telef. 66 10 16
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(M. 17 anos)
Um «western» diferente e poderoso!
5000 DÓLARES NO ÁS
com **Robert Wood** e **Maria Sevalt**
— TECHNICOLOR —

LIZ
Telef. 4 85 60
As 21 horas
(M. 12 anos)
VEM AÍ OS RUSSOS
SINFONIA DA VIDA

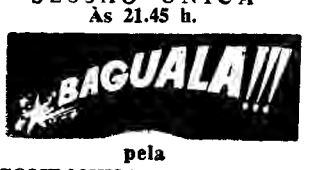
VASCO MORGADO

Solicita ao S. N. I., à IMPRENSA, à RÁDIO, à TELEVISÃO, AOS JORNAIS CINEMATOGRÁFICOS, às AGÊNCIAS DE VIAGENS, aos CICERONES, e à INDÚSTRIA HOTELEIRA, a rápida divulgação dos seus espectáculos em cena nos TEATROS MONUMENTAL e CAPITÓLIO, pois que, dado o elevado custo diário dos mesmos, só com essa colaboração poderá mantê-los no cartaz por mais tempo, para que Lisboa não fique privada dos 2 mais extraordinários espectáculos do momento.

6.ª SEMANA

NOTÁVEL DESEMPENHO DE
RUI DE CARVALHO
JOSÉ DE CASTRO
ENCENAÇÃO DE
PAULO RENATO
A FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
★ **Uma realização grandiosa**
★ **Uma interpretação excelente**
★ **Um cenário admirável**
★ **Um belíssimo espectáculo**
Teatro MONUMENTAL
HOJE, às 21.45 — (Adultos)

no AVENIDA
HOJE
SESSÃO ÚNICA
Às 21.45 h.



pela
COMPANHIA ARGENTINA DE ARTE E FOLCLORE
UM ESPECTACULO INÉDITO ENTRE NÓS
SÓ ATÉ DOMINGO

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

Os espectáculos da Companhia Argentina de Arte e Folclore

No começo de uma longa digressão pela Europa, a extraordinária Companhia de Arte e Folclore da Argentina, escolheu o nosso País como primeira etapa, graças a Vasco Morgado, que sempre tem procurado dar ao seu publico espectáculos inolvidáveis. Assim, podemos agora ver entre nós uma das companhias mais representativas do folclore do grande país da América do Sul.

Trata-se de um espectáculo com muita dignidade, bem montado, processando-se em bom ritmo. A voz de Mercedes Sosa, uma das mais belas cantantes argentinas, «Los Trovadores», Chito Zeballos e os seus guitarristas, Luís Amaya e Carlos Vallejos, e o musico tradicionalista Carlos Benn-Pont, são os principais responsáveis pelo êxito que a companhia alcança onde quer que seja apresentada.

Actua ainda, sob a direcção de Nestor Perez Fernandez, um grandioso grupo de «ballet», que enche o palco de ritmo e cor. Hoje, á noite, no Teatro Avenida, há sessão unica, ás 21 e 45, para maiores de 12 anos.

SENSACIONAL CAMPANHA
da nova linha **AEG**
FRIGORÍFICOS
MÁQUINAS DE LAVAR E SECAR ROUPA
MÁQUINAS DE LAVAR LOUÇA
ASPIRADORES E ENCERADORAS
E
TUDO O MAIS PARA O SEU LAR EM
CONDIÇÕES ESPECIAIS
ARMAZÉNS **Cancela**
LISBOA Calçada do Combro, 21-23
telefones 36 18 54-36 76 69

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL — Às 21 e 45: «A promessa» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Sete Colinas» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «Ulisses» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Mundial de Futebol 1966» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «O destemido» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Passos na noite» (Adultos)
OLIMPIA — Às 19: «Tauro, o da força bruta» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Atribulações de um chinês na China» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Sandokan e os piratas» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Um estrangeiro em Sacramento» (12 anos).
CINE-MOSCAVIDE — Às 21: «Kiss, Kiss, Bang Bang» (12 anos).
LIDO — Às 21.30: «A dama de Beirute» (17 anos).

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

No CARIAXO o «DIARIO DE LISBOA» esta á venda na CASA PEDRO ALVES, SUC., RUA DO BATALHOZ.

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Levada para Tanger» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Winetou — Revolta dos Apaches» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: Winetou — Revolta dos Apaches» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Rosto de violência (12 anos).

● Na Outra Banda

ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «Tarzan e a caçadora» (12 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — CINEMA D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O grito de guerra dos Comanches» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Raparigas ao sol» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Um jate para Jamaica» e «O ídolo do publico» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «5000 dólares, vivo ou morto» (17 anos).
SINTRA — CINE-TEATRO — Às 21 e 30: «Uma leoa chamada Elsa» (12 anos).

bom apetite

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.º Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS PARA LANCHES DE CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

Café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A
Telefs. 67229 - 666532

ARLEQUIM
ESPECIALIDADES
OSTRAS E PATO
C/ CEREJAS OU PESSEGO
Reservas pelos telfs 67684 - 323760
Av. 5 de Outubro, 170-B
Encerrado ás 2.ªs-feiras

DIÁRIO DO PORTO
Diário de Lisbôa

DELEGAÇÃO
RUA DO ALMADA, 30-2.º
Telefones 20954/5 • Telex 782

N. 524

NOTÍCIAS DIVERSAS

No dia 18 os antigos alunos do Colégio dos Órfãos promovem a sua habitual festa de confraternização, que reunirá, nas diversas cerimónias, os que passaram por aquele estabelecimento de ensino.

—Recolheu ao Hospital de S. João o sr. Filipe Alves, de 24 anos, casado, lavrador, do lugar de Samossa, Refeje (Santo Tirso), que, agredido á paulada por um vizinho de nome Adriano, foi tratado no hospital local, sentindo-se mal depois, devido a forte traumatismo craniano

Vida musical

Para encerramento da série de concertos promovidos nesta temporada, o Círculo de Cultura Musical apresenta amanhã, no Teatro Rivoli, o Trio de Viena, que interpretará composições de reputados mestres

Retrospectiva de mestre Joaquim Lopes

Teremos, brevemente, na Escola Superior de Belas-Artes, uma exposição retrospectiva de trabalhos do mestre Joaquim Lopes.

Conferências

É esta noite que, na Associação de Jornalistas e Homens de Letras, o sr. dr Francisco Miranda de Andrade faz a sua anunciada conferência sobre «O poeta, jornalista e cônsul Jaime de Seguier».

— No salão nobre do Clube Fenianos Portuenses, o professor do Seminário Teológico de Carcavelos, rev.º Eduardo Henriques Moreira, falará hoje, ás 21 e 30, de «A língua, espelho do povo», a convite da Liga de Profilaxia Social.

Farmácias de serviço esta noite (3 turno)

ALMEIDA CUNHA LDA., Rua Formosa 327 (T 2-4874) ✲ ANTAS, Av de Magalhães, 076 (T 4-[illegible]58 ✲ BARREIROS Rua de Serpa Pinto, 8 (T 4-0053) ✲ CLÉRIGOS, Rua dos Clérigos, 36 (T 3-5394 ✲ GOMES CARNEIRO, Rua de Cedofeita, 348 (T 2-3420) ✲ GUERRA Rua Costa Cabral, 43 (T 4-0410) ✲ GUIMARÃES, Rua de Francos, 37 (T 5-0'03) ✲ LIDADOR, Rua do Lidador 7 (T 68-3739) ✲ LOUSADA, Largo do Corpo Lindo, 54 (T 4-0353) ✲ ORIENTAL, Rua do Bonfardim 127 (T 2-1818 ✲ S. ROQUE DA LAMEIRA, R de S R da Lameira, 111 (T 5-1391) ✲ SOEIRO, Rua de Santos Pousada 71 (T 5-3701) ✲ VASQUES, Rua das Gondominhas, 194 (T 6-2027) ✲ CAMPOS, R P L Coelho 943 Foz (T 680[illegible]31)

Cinco pessoas feridas num acidente de automóvel próximo de Leiria

Esta manhã, próximo de Leiria, um automóvel conduzido pelo sr. Joaquim Julio Moura Gonçalves, tipógrafo, residente nas Casas Mesquita, da Amadora, que regressava do Porto para Lisboa com sua família, despistou-se e foi embater numa árvore.

Em consequência do acidente, todos os ocupantes do veículo ficaram feridos, recebendo os primeiros socorros no Hospital de Leiria, vindo depois para o de S. José.

Os feridos, além do condutor, são a esposa deste, sr. D. Maria Lourdes Batalha Gonçalves, de 22 anos, uma filhinha do casal, de 3 anos, Cristina Maria; e os tios do condutor do automóvel, sr. Mário Carlos Cesteiro Sargedas, de 60 anos, tipógrafo, e a esposa, sr.ª D. Maria Berta Moura Sarzedas, de 63 anos, residentes na estrada da Falagueira, 24, Amadora.

Os feridos, com excepção do condutor do automóvel, ficaram internados na sala de observações com vários ferimentos e escoriações pelo corpo, e a pequenita com fractura duma perna e contusões.

Reunião de convívio do pessoal do Banco Fonsecas & Burnay

Esta manhã, o pessoal da sede de Lisboa do Banco Fonsecas & Burnay concentrou-se na Praça do Comércio, partindo em 70 automóveis em direcção a Santaréb e Sesimbra.

Este passeio, proporcionado aos seus associados pelo Grupo Desportivo daquele estabelecimento bancário, destina-se a proporcionar uma visita ás sucursais e agências do percurso, depois da fusão dos dois bancos.

Num dos hotéis de Setúbal, efectuou-se um almoço de confraternização, presidido pelo sr. Pedro de Figueiredo, membro do conselho de administração do banco. Trocaram-se amistosos brindes.

KAISER RÁDIO TV
IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS

JOSÉ FURTADO LEITE, L.ª
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224 — PORTO

NOTÍCIAS DE BRAGA

Prova aérea nas festas de São João

BRAGA, 13 — Incluída no programa das tradicionais festas sanjoaninas, o aeroclube desta cidade organiza uma prova aérea para disputa do troféu «São João - 67».

Embaixador da Argentina

O embaixador da República Argentina em Lisboa, sr. dr. Juan Carlos Lando, visita esta cidade no dia 21. Será recebido na Câmara Municipal e fará uma conferência na Associação Jurídica.

Conferência

No salão nobre dos Paços do Concelho, o provincial da Ordem dos Dominicanos, rev.º dr. Raul de Almeida Rolo, faz, esta noite, uma conferência, intitulada «Mensagem de um padre tribentino á Igreja do Vaticano II».

CAMPIÃO
SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

CALENDÁRIO DESPORTIVO

CICLISMO — Festival internacional, ás 21 e 30, no Estádio das Antas, com a participação do F. C. Porto, Benfica, Sporting e Flandria.

VOLEIBOL — Campeonato nacional de honra: C. D. U. P. - Sporting de Espinho, ás 22 horas, no pavilhão do Espinho.

DIVERSOS — Na Associação de Futebol do Porto, ás 21 e 30, sorteio dos campos para a final do Campeonato Distrital da III Divisão.

— Na Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva, ás 21 e 30, distribuição dos prémios referentes aos «Regionais» de 1966.

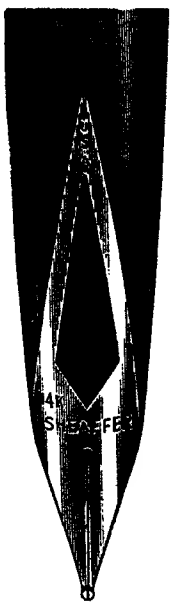
— Na Associação de Ténis de Mesa do Porto, ás 22 horas, sorteio da fase final do Torneio Popular (seniores).

Mutualismo

A Associação Mutualista «A Lutuosa de Portugal» vai comemorar os seus 40 anos de existência, incluindo o programa uma sessão solene, na noite de 1 de Julho, na qual será orador o sr. dr. António Emílio de Magalhães.

Comissão Distrital da União Nacional

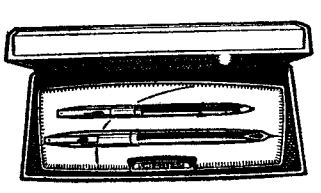
Na sexta-feira, ás 21 e 30, será inaugurada a sede da Comissão Distrital da União Nacional, na Rua Dr. Alfredo de Magalhães. Presidirá o sr. ministro do Interior e o presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Castro Fernandes, empossará o vogal da mesma Comissão, sr. António Russell de Sousa, a Comissão Concelhia do Porto e, como presidente da de Matosinhos, o sr. eng.º Brito e Cunha.



Um presente inesquecível

Só a Sheaffer poderia fabricar uma caneta de tão superior qualidade. O aparo em ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. A tampa hermèticamente fechada conserva o aparo molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip, munido de uma mola interior, evita que a caneta se perca, pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido. A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

SHEAFFER



AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA-2
DEPOSITÁRIO NO PORTO: ÉLIO AMORIM

Homenagem dos rotários aos bombeiros voluntários

Na reunião do Rotary Clube do Porto foi, como anunciámos, prestada homenagem aos bombeiros voluntários da cidade, cujo esforço abnegado foi descrito pol sr. Joaquim Sommer Ribeiro, comandante dos Bombeiros Vol. de Almada, que historiou a acção, através dos tempos, dessas beneméritas corporações. Todos os outros oradores celebraram a acção humanitária desses bombeiros.

O sr. eng. Lopes Pereira, ao comentar a conferência, disse: «Os bombeiros rotários identificam-se no lema — servir. Assim, poderiam muito bem os primeiros usar o emblema dos rotários, como aos segundos não ficaria mal envergarem uma farda de bombeiro».

Foi prestada homenagem ao presidente do clube, sr. dr. Luís Carvalhais, e ao governador do distrito rotário, sr. comandante Teixeira Bastos, cujos mandatos deixam em breve. Estiveram presentes, também, rotários da Tailandia, do Brasil e da Alemanha.

O sr. eng. Lopes Pereira, prestou, ainda, homenagem á mulher, nas esposas do sr. comandante Teixeira Bastos e do «past-governador», sr. Pinto Ribeiro.

Em viagem

Seguiu para Lourenço Marque acompanhada de sua filha, a sr.ª Lina Maria Borges da Fonseca Canto Moniz.

Espectáculos para hoj

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 15 e 30: «Amárlo país de Deus» (17 anos).
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30: « Cid», o Campeador» (12 anos).
COLISEU — Às 5 e 30: «O prazer matar» (12 anos).
RIVOLI — Às 6 e 30: «O 18.º esplã (17 anos).
TRINDADE — Às 15 e 30: «Os prazer de Penélope» (17 anos).
BATALHA — Às 15 e 30: «Uma p trono para três» (17 anos).
OLIMPIA — Às 21 e 30: «O grito guerra dos Comanches» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — Às 21 e 30: «O m terioso dr. Fu Manchu» (12 anos).
VALE FORMOSO — Às 21 e 30: «N te sem fim» e «O trovão» (17 an
CINEMA DO TERÇO — Às 21 e 3 «A batalha dos Ardenas» (12 ano

Para amanhã à tarde

CINEMAS

SÃO JOÃO — Às 21 e 30: «O outro la da vida» (17 anos).
RIVOLI — Às 21 e 30: «O 18.º esplã (17 anos).
TRINDADE — Às 21 e 30: «Os Prazer de Penélope» (17 anos).
BATALHA — Às 5 e 30: «Uma p trono para três».
ÁGUIA D'OURO — Às 15 e 30: «O m terioso dr. Fu Manchu» (12 anos).
OLIMPIA — Às 15 e 30: «O grito guerra dos Comanches» (12 anos).

CASINO ESTORIL

MICHEL GAILLARD
ORIGINAL FANTASISTA FRANCÊS
DIETER OSWINO AND JIDETTE
DESTREZA E ANTIPODISMO
MARIA ALICE FERREIRA
A CANÇÃO PORTUGUESA
BALLET DE BUENOS AIRES
E AINDA
THILO'S COMBO

PREÇOS
Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 80$00.
DOMINGOS
"Matinée" às 17 horas, Chá completo 25$00.
(Estes preços não compreendem taxas nem impostos)
(MAIORES DE 17 ANOS)

Diario de Lisboa

N. 524

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

CONCURSO DE LETRAS E ARTES
FÓSFORO FERRERO

7.ª SEMANA

ARTES PLÁSTICAS
JOÃO MARIA RIBEIRO MENDES
«ALMOÇO»
e
VLADIMIRO
«DESENHOS»

REPORTAGEM
PENIM REDONDO
«FURADOURO»

CONTO
E
POESIA
NÃO FORAM ATRIBUÍDOS PRÊMIOS

ATENÇÃO: A PRÓXIMA SEMANA É A ÚLTIMA DO CONCURSO

CONCURSO FÓSFORO FERRERO — 1.º PRÉMIO — CONTO — 6.ª SEMANA

POR RAÍZES / *por BRANCA MARIA SILVÉRIO MATOS SILVA*

A mulher ri-se.

O corpo sustenta-a, os passos enganam-na, e o frio do ar. Na manhã e nos bocados de casas com sol — ela lê a sua viagem. Agora as laranjas. Come-as.

Tem uns olhos prolongados até aos objectos, coladamente. Pressente o que há de irreconciliável quando olha as coisas. A sua carne escura entontece-a. Fica esgazeada ao sol cada vez maior. Uma história é falso. Seria, se contasse a sua hoje.

E podia ser belo.

Os olhos enganam-na, pressente-os. Na sua viagem se recolhe nos fragmentos do que há. Até ficar tapada por um véu negro, imovível, que a entorpece.

O roxo de um homem a acorda. Despende esforços para ir até ele, mas o próprio corpo lhe foge. A rua é deserta. Os gestos do rosto fogem-lhe também (1). Quando ri fica com um rosto leve e muito feio. Como rir alguma vez. Mas queria rir. Rir do torpor dela. Um riso duro.

Ana vai amorfa da viagem até adormecer em casa.

Fim do dia.

Um sítio onde trabalham homens. Mãos secas, magras, que se mexem. Pensa Raimundo. Que foi olhando ao longo do caminho do sol. Homens, sinais de vida para ele. Demasiado válidos estèticamente — ás vezes, como uma afronta, isso, em Raimundo. Vários homens.

Sente a dureza dele quando passa por aqueles homens e os integra no seu tempo vivido, os localiza no seu tempo. Em si. E passa. E esquece-os, depois. O sítio era quente — um homem e uma mulher descansavam abraçados, atrás de palha. E lá longe já não se vlam senão espaços vazios de terra.

(Continua na 3.ª página)

CONCURSO FÓSFORO FERRERO
1.º PRÉMIO — CONTO — 6.ª SEMANA

SÁTIRA

por MARGARIDA PAIVA

«Something' stuped»... «Something' stuped»... Partiu-se a corda do gramofone... e eu teso... «Something' stupid», e se eu fosse dar uma volta? «Something' stupid», lá isso sou, passear com este calor!...

E logo vim para esta rua... que braseiro, a cabeça nem é minha, e que porcaria... que cheiro! Lá está a velha á janela, nunca passei aqui que não a visse ali, se calhar sofre de claustrofobia. Qualquer dia pára a conversar, deve ser uma velha talentosa, uma vez vi-a a ler «Salut les copains». Se calhar até usa mini-saia, pode ser que até toque viola eléctrica!

Ena, que candieiro gozado! Até parece que me lembra alguém... fez-se luz no meu espírito... lembra-me a professora de Física, aquele vidro partido dá uma ideia exacta do sorrisinho amorfo que ela usa a balouçar nas bochechas flácidas! Só uma vez e que a vi com um risinho diferente. Foi quando me chamou estúpido (ela sempre teve uma grande queda pelo Sinatra) E como eu ia dizendo aquele cristalizou. O que ela não sabe é que tal opinião me deu uma alegria plena. Foi o mesmo que dizer que eu sou um jovem cheio de hombridade. Sim, porque o jovem do século XX tem a obrigação moral de ser estúpido! Não se concebe doutra forma. Era absolutamente incrivel, inaudito e inopinado que aparecesse agora um jovem com ar de quem se entregou ao Fígaro, vestido segundo os canônes da elegância sóbria, a falar de política, da bomba-atómica e dos efeitos nocivos do tabaco! Os velhos morriam de pasmo, a sociedade desmembrava-se, ruia a economia nacional, enriqueciam os directores jornalísticos... gerava-se o caos!!!

(Continua na 3.ª página)

CONCURSO FÓSFORO FERRERO
1.º PRÉMIO — POESIA — 6.ª SEMANA

Poema urgente e essencial

A brisa pelo roçar
a onda por nos molhar
um velho pelo que deixa
e o vinho por nos levar
dentro de ti

A viúva porque fica
a vida pelo amor
o verde por ter azul
o mar pelo pescador

as vozes pelos pregões
as salas pelas canções
a velha pelo vivido
a lua por ser distante

um livro pelo que dá
a rua por quem vai nu
a porta porque se abre
e a casa pelas janelas
abertas sobre a cidade

A juventude por ela
os carros pelo que rolam
o homem porque constrói
o ar por nos penetrar
os barcos pelo seu modo
voraz de nos encantar

as vistas pelo que passa
a raça pelos que ficam
as linhas por serem lidas
nas ruas nas avenidas

os quadros por terem cor
as aves por serem aves
um mito por ter valor

a mão por comunicar
o ar pelo que possui
o pobre pelo seu frio
o branco por ser um todo
a rã por viver no lodo
o peixe pela amizade

e porque estás na cidade
por ti valho
realidade

PAULO DA CUNHA LEÃO

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA FEIRA
13 - JUNHO - 1967

P A N O R A M A

REGISTADOR

Com espanto, para o João Maria,

Éramos para ler o teu artigo, publicado no JUVENIL de 30/V/67, que pelo título prometia — «Filosofia do Sepulcral por Encomenda ou o Cavaleiro do Cavalo Amarelo».

Mas acabámos por nos ficar pelo primeiro parágrafo de tal modo ele nos deixou estáticos e absortos. É na verdade duma eloquência introdutória, dum rigorismo crítico o afirmar-se — «Fui até á varanda, com a ideia muito burguesa de tomar ar».

Sim, na verdade, terás feito isso por uma questão de coerência com a tua condição de asfixiado... mental. Olha, vai ler o Torga se queres saber o que pensamos do ar — «ar livre». Ou então fica-te com esta: burguês seria não procurar respirar, seria permanecer no borralho da lareira, de pantufas calçadas sobre a almofada do comodismo estéril, com o gato a ressonar mansinho, sem sequer se aperceber de que há o vento a soprar sobre os homens e as árvores vergadas sobre estes e estes vergados sobre si mesmos, vivendo a tremenda verdade de ser Inverno sobre o mundo, que é preciso aquecer nem que seja como os suecos fazem nas festas de Walpurgi, em rodas, á volta das fogueiras, de mãos dadas, solidáriamente, e sem medo de constipações.

Vai, amigo, vai para a janela ver os que passam, eles têm muito que se lhes diga, ou melhor, muito que se veja. E aprende a acenar sem medo de parecer burguês, acena-lhes do Alto, para que eles saibam que tu aí estás, mas desde que eles te descubram, desce as escadas do teu refúgio e vem para a rua, vem contar-nos coisas e ouvir-nos.

E não olhes demasiado as estrelas. Agarra-te bem ao chão que pisas, de maneira que o sonho, por mais belo que seja, não te faça esquecer a realidade.

A JUVENTUDE E A SUA PROBLEMÁTICA

«O Castanheirense» de 15-V-67 reproduz um artigo do dr. Mário de Gonçalves Viana publicado no «Diário de Coimbra». Daquele jornal passamos a destacar algumas passagens:

«...não basta criticar, negativamente, a juventude, apenas com base no seu comportamento inquieto, superficial e aparentemente irregular.

Importa estudar, em profundidade, as gerações novas, procurando distinguir entre o que elas parece serem e o que elas são, na realidade; entre o que elas fazem, e o que elas serão capazes de fazer, no futuro.

Só desta maneira será possível preparar os novos para as suas variadíssimas missões próximas, nos vários sectores nacionais: nas funções-chave, nas posições dirigentes, nos cargos responsáveis, nas actividades executórias, etc.

Só conhecendo os anseios e inquietações da mocidade será possível orientá-la e encaminhá-la frutuosamente, quer estimulando e valorizando as suas qualidades, quer corrigindo, canalizando ou sublinhando as suas insuficiências, erros ou desvios.

Urge, por consequência procurar saber o que os jovens pensam: qual a sua concepção do mundo futuro; quais as suas ideias-mestras; quais os seus juízos-de-valor; quais os seus interesses, etc.

LISBOA — CAPITAL DO FUTEBOL

Duma crónica assinada por G. S. vinda em «O Primeiro de Janeiro» de 30/V/67, retiramos:

«Lisboa tem sido designada capital de muitas e desvairadas coisas. Agora, porém, chegou a sua vez de ser considerada a capital do Futebol! Depois do encontro internacional entre duas das mais famosas equipas futebolísticas da Europa (...), Lisboa tem o direito de ufanar-se desse título. Estamos certos de que pela imensa maioria do povo português — na sua imensa maioria o povo português é unânime em assuntos futebolísticos —, o novo brasão da capital vai ser acatado com orgulho. Nenhum outro lhe assentaria melhor.

Que diria o povo português se a Lisboa viesse a ser atribuído, por exemplo, o título de capital da Música, ou de capital das Artes ou de capital da Ciência? Nunca tais galardões o impressionariam. (...) Tudo títulos sem transcendência alguma. Que importância teria para a imensa maioria da nossa gente o facto de Lisboa disputar (...) títulos tão pouco significativos? Se amanhã, porém, quiserem arrebatar o brasão que ganhámos agora — o de capital do futebol — cautela: o povo português era capaz de tudo! Não se nos disputa assim de ânimo leve título tão nobre e tão nobilitador!

De facto, que nos importa que Paris seja a capital das Artes, ou que Viena seja a capital da Música? Isso de Artes e de Música são coisas que não fazem vibrar as massas. Quando é que se viu acorrerem a Paris ou a Viena turbas exaltadas prontas a apoiarem os seus artistas nas competições internacionais?»

A ARTE E O POVO

Há quem, com o pretexto de que o povo também tem direito a gozar dos benefícios da Arte, entenda que esta deve nivelar-se com ele.

(...) Será a Arte (...) que deve descer até ao povo, ou será o povo que, mercê de adequada educação deve subir até ao nível da Arte.

Cultivar implica sempre movimento ascensional. Subam, pois, os que ainda não subiram. Não sejam os subidos a descer. (Damos aqui ao descer o significado de a Arte ter de contemporizar com gostos inferiores).

CRUZ MALPIQUE in «Democracia do Sul» 19/V/67.

QUE FARTURA É ESTA?

Com este título publicou «O Século» de 31/V/67 uma nota sobre o panorama teatral em Lisboa. Reproduzimos algumas passagens:

«E de repente, sem aviso prévio á navegação desorientada dos espectadores de Lisboa, há isto: duas peças de Santareno, «António Marinheiro», e «A Promessa», respectivamente no Maria Vitória e no Monumental; «Bocage, Homem sem Mundo», de Luzia Maria; «A visita da velha senhora» (reposição), de Dunenmat; e «D. Quixote» (em Cascais), na versão de Yves Jamaique.

(...) Qualidade nos textos, nas encenações e nos intérpretes (de uma maneira geral, não se exagere a este respeito...) E três originais portugueses. Quem estava tão mal habituado não podia exigir mais. Diremos, até, que é caso para andarmos encantados.

O pior é se estes acontecimentos se deram por puro acaso e se um destes dias voltamos ao cansado chá. Esse é o grande perigo».

TEATRO FRANCÊS

Terminou o Festival de Teatro parisiense no S. Luiz. Fazendo o balanço verificamos que mais uma vez nada nos trouxe de novo; nada nos veio ensinar, a nós que sabemos tão pouco e tão divorciados andamos do Teatro.

Conclui-se, que nos moldes em que se processa, o Festival de Teatro Parisiense não interessa. Ou por outra, interessa a todos aqueles que vão ao teatro com a mesma indiferença com que fazem tudo na vida. Assiste-se a uma peça em francês porque é «chic», e está lá toda a *alta* sosobre francês, nem ter infazer sobre francês, nem ter interesse pelo Teatro mas importa ir e rir quando os outros riem, etc., etc. Não vemos o interesse disto. Claro que os organizadores ficam satisfeitos. Assinaturas esgotadas e casa cheia. Os que lá vão também saem satisfeitos. Antevêem o gozo de serem falados nos chás.

— Sabes quem vi ontem no S. Luiz? Calcula! Os Sousas. Não sabia que eles percebiam o francês e gostavam de Teatro.

RECORTES

«Os meus prezados leitores assistiram, na última segunda-feira, áquela rubrica que a R. T. P. peregrinamente chama «Panorama literário», o que pouco tem de panorama e de literário, e muito tem de feira de vaidades? Pois bem. À volta de uma ampla mesa, entrevistador e entrevistado. O primeiro, Gomes Ferreira, lê, sem o mínimo constrangimento, os «linguados» espalhados exuberante e ostensivamente na mesa! Entretanto, o entrevistado aguarda, embevecido, o longo panegírico, já sem saber o que fazer. Depois, Gomes Ferreira, sempre sem o mínimo constrangimento, lê as perguntas que estão nos fartos papéis que enxameiam a mesa! Cena que chegou a ser caricata! E a R. T. P. continua a ignorar os reparos que lhe têm sido feitos sobre tal rubrica!»

A. V. M. no «Jornal de Notícias» 26-V-67

ARQUIVO

A falta de água potável tem as seguintes consequências da maior gravidade para a saúde das populações:

● Calcula-se que 25% dos leitos dos hospitais do mundo inteiro são ocupados por doentes vítimas de água poluída.

● Nas crianças, são as diarreias, principalmente no Verão, que são mais mortíferas. De 30 a 60% dessas mortes poderiam ser evitadas se as populações dispusessem de água potável.

● Na Ásia, a cólera grassa periódicamente. O encanamento de água potável permitiria a eliminação desse flagelo.

● Na América Latina, 39% das populações que habitam cidades de mais de 2000 habitantes não têm sistema de abastecimento de água.

● Em algumas partes da Africa, a água é tão preciosa que muitas vezes é guardada enterrada em ovos de avestruz.

● Ir buscar água é quase sempre tarefa das mulheres e não é raro que elas consagrem a metade do seu tempo a esse exaustivo trabalho. Em certas regiões, justifica-se a poligamia pela necessidade de ter mulheres em numero suficiente para ir buscar a água necessária ao senhor e dono.

in «A Saúde no Mundo»

PONTOS DE VISTA

«O povo português é o ultimo povo bom do Mundo.»

Disse o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira!

«Fazendo da pena uma charrua, e não um buril, trago um objectivo de acção prática.»

ANTÓNIO SÉRGIO

VIRTUALIDADE

Cantavam pequenas margaridas azuis na minha voz
não era proibido o silêncio no meu rosto
moreno
e a noite morria nele lilás pejada de adivinhações
com as pedras da beira do caminho
ia murmurando orações a deus nenhum
alegria silenciosa em lábios de menina
e o diálogo dançava no baço vermelho
nas papoilas irmãs do sangue intacto
onde a noite adormecia mais dormente

e apanhava mãos cheias de frutos silvestres
enquanto não chegava à curva do caminho
entre os espinheiros deixava perdidas
promessas de paredes brancas por erguer
paredes brancas esvaídas no crepúsculo
virtuais em cada passo por dar

Cantava longínquo o meu silêncio na crista dos [rochedos
improfanados passos me aproximavam da noite
e lentos, lentos levavam adormecido
o pequeno perfil incompleto
como os frutos verdes que fechava húmidos em cada [mão

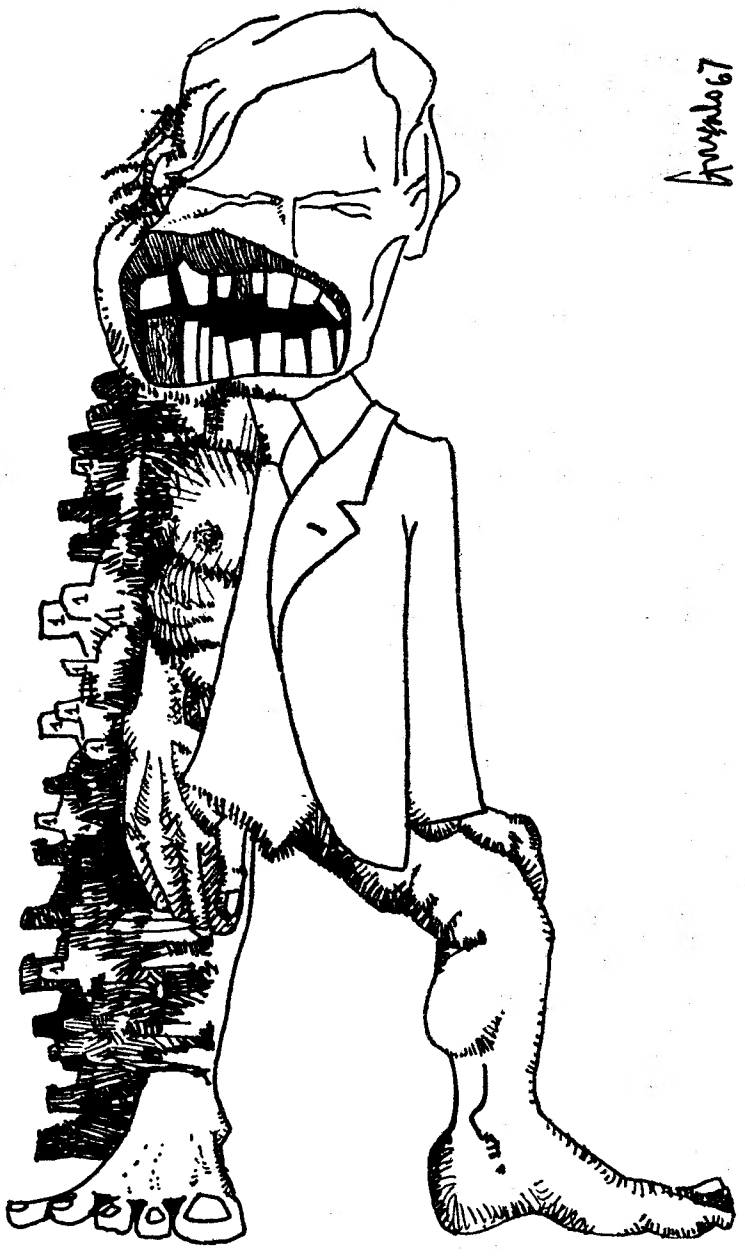
MARIA INÁCIA GUERREIRO HENRIQUES

CONCURSO FÓSFORO FERRERO

1.º PRÉMIO DE ARTES PLÁSTICAS

6.ª SEMANA

GONÇALO CABRAL — «Desenho»



POR RAÍZES

por BRANCA M. SILVÉRIO MATOS SILVA

(Continuação da 1.ª página)

Veio a noite. Raimundo entrou por umas escadas. Ana dorme numa sala branca. Está sobre a cama. Ana tinha uns olhos frios. Usava umas calças escuras e estava sempre triste. Não amava Raimundo. Pensava como seria insustentável se o amasse. Hoje pintara-lhe um quadro — uma mulher esvaida, já sem gestos, estática, seca, belos os olhos. E fizera-lhe um poema de dois gestos milagrosos (se houvesse milagres). Dum velho paralítico cuja única esperança era a de ter o menos dor física possivel.

Raimundo já tivera um filho de Ana, mas o filho era demente. Estava num hospital.

O quarto era grande, havia uma mesa, uma cama. E Ana agora dormente, rente ás pernas dele. Raimundo fala:

— Que o cinzento entra pelos vidros e que os gestos da Ana são suaves e que ele ainda a ama. Mesmo com a cara lânguida de desesperança de hoje. E que vira um amigo antigo antes de ter vindo a noite. Que já nada o liga ao amigo, devia ter-lhe dito, para se saber que a conversa era escusada.

Raimundo leu a Ana uma coisa que escrevera acerca do filho:

«O ritmo das coisas tornar-te-ia talvez num possuído, depois de entrar em ti. Os berros de medo te seriam talvez falsos — e o amor far-te-ia louco, porque o amor tem uma existência. Intensa e difícil e com uma beleza que te pertenceria irreconciliávelmente (2). Vir-te-ia uma vontade transcendente de seres vivo, bem. A desesperança ser-te-ia presente como a morte. E todos te ajudariam por viverem, e te fariam possesso por viverem. Mesmo ao te dizerem os nomes antigos de cada coisa».

Ana disse-lhe:

— O meu medo refluxa-me. É importante sentir-te á noite ao pé de mim. A vida vai-me dando medo de viver. E nela estar tu existires. Quando te achei nos teus dias. Os teus olhos são quentes. Porquê os percorres pelo canto da sala?

Raimundo:

— Há uma parede a que a boca louca se cola — para não falar, boca aberta ou fechada, que contém palavras desenhadas na noite sem calor; a minha viagem hoje até ao pé de ti. Lembra-me o nosso amor; como uma mão sem dedos. O canto da noite para chegarmos ao fim do absurdo. O teu corpo esmagado no meu e a não esperança.

As vozes de Ana e de Raimundo confundem-se.

Ana chora.

Diz:

— Da noite que precedeu hoje vieste-me inteiro. Frio e inteiro. Pela primeira vez amo-te.

O teu riso de olhos quentes, sem fim.

A confiança de sabermos que somos, embora soframos que o amor não existe, inteiro. Tu. Que me tocas. Esqueço a agonia, nos nossos corpos abraçados.

Que o tempo passe.

Raimundo:

— Que o tempo passe.

É preciso que não pensemos na morte por momentos. Hoje é a vontade de ser a noite maior. Com a tua cara, a tua voz. Os poemas que dizemos um ao outro morrem pelos nossos beijos. Mas viverão.

E a esperança que me vem, vem-me um pouco de ti.

(1) Já não se ri por impotência estética.

(2) Dos momentos de lucidez.

Concurso Fósforo Ferrero – 1.º Prémio de Artes Plásticas – 6.ª Semana

«MUTAÇÃO 64» — FERNANDO SERRANO TORRES

ESTRUTURAS DE «O PRIMO BASÍLIO» (Conclusão)

III)

Para encontrar, pois, a «trave-mestra» de hipótese que estruturará o *Primo*, como mecanismo, posto que literário, essa terá que ser uma dada combinação — que escapa a qualquer cientifismo e terá que ser buscada mais por uma *consciência* subjectiva — combinação, dizia, entre a estrutura temática e a funcional, com mais ou menos preponderancia de uma ou de outra e, claro, só no campo em que se possa racionalmente encontrar uma intersecção (uma «diluição» como já referi) das ditas estruturas. Tudo o resto será, mais ou menos, acessório, pormenorizante, e a ela subordinado.

Mas quase tudo ficou por dizer. Existem n'*O Primo Basílio*, como em tudo o que Eça fez, uma riqueza e uma profundidade que vão engolindo como vórtice o incauto neófito. O meu esforço de sistematização não pode ter qualquer valor definitivo nem normativo. Dentro do provisório, poder-se-á pensar no que o *Primo* obedeceu á estrutura e foi grande, e no que a ela desobedeceu e foi notável. A discussão, a ser provocada por este simples *ensaio* (ensaio em todo o puro sentido etimológico) — seria a justificação suprema da sua feitura. Mas não me atrevo a esperar para ele tão grande sorte.

E, enquanto me não atrevo, e para apresentar uma hipótese que nem creio soluvel nem extremamente fecunda, mas sem duvida interessantíssima, pergunto: teria a infancia anormal de Eça (era filho natural), a sua «infancia triste», qualquer influência, por subconsciente que fosse, na escolha dos seus temas predilectos — o do amor ilegítimo (*O Crime do Padre Amaro*, *O Primo Basílio*, *Os Maias*, p. e.)? Será, agora no caso d'*O Primo Basílio*, toda esta obra uma tentativa de libertação de um certo complexo de ilegitimidade, por parte de Eça? Compreender-se-ia assim melhor a degradação a que faz chegar Luísa, a pecadora («E perdendo inteiramente todo o respeito próprio, caiu de joelhos diante da cozinheira soluçando: — Pelas cinco chagas de Cristo, vá, Joana...»), o encarniçamento que põe no seu castigo? Será esta obra duplamente terapêutica, para os outros, e para si próprio? E, mais importante ainda, será esta suposta «dupla terapêutica» uma regra em toda a criação literária?

CABRAL MARTINS

(1) Cit. in CASTELO BRANCO CHAVES, **Sobre Eça de Queirós** — Lisboa, **Inquérito**, 1939.

(2) MACHADO DA ROSA, **Eça, Discípulo de Machado** — Lisboa, **Presença**.

(3) Segundo descrição do próprio Eça na carta a Teófilo Braga, de 12 de Março de 1878, que costuma aparecer posfaciando o **Primo**.

(4) **A Nova Literatura ou O Realismo como Nova Expressão da Arte**, conferência reconstituída in ANTÓNIO SALGADO JÚNIOR, **História das Conferências do Casino** — Lisboa, 1930.

(5) «**Eça de Queirós: O Primo Basílio**», artigo transcrito in MACHADO DA ROSA, op. cit.

(6) JOÃO GASPAR SIMÕES, **Eça de Queirós** — Lisboa, Arcádia, 1961.

(7) Cit. in MACHADO DA ROSA, op. cit.

(8) Cit. p. e. in LOPES D'OLIVEIRA, **Eça de Queirós, A sua Vida e a sua Obra** — Lisboa, **Excelsior**.

(9) Cit. in MACHADO DA ROSA, op. cit.

(10) CASTELO BRANCO CHAVES op. cit.

(11) VIEIRA DE ALMEIDA, **A Máscara de Eça** — Lisboa, **Romero**.

(12) Cit. in MACHADO DA ROSA op. cit.

(13) Curiosamente, são estas palavras que Eça aplica ao «amor ilícito e venal» na **Mme Bovary** de Flaubert quando se lhe refere na Conferência do Casino (in ANTÓNIO SALGADO JÚNIOR op. cit.)

(14) Artigo sobre **O Primo Basílio in Dicionário das Literaturas Portuguesa, Galega e Brasileira**.

DESCRIÇÃO DE UM ACTO

Titulo: **CENA PARVA**

Ouvem-se as tradicionais pancadas de Molière.

NARRAÇÃO:

Enquanto uma dama da assistência ajeita o penteado para enfrentar o palco, o cavalheiro de trás, estica o pescoço para ver melhor, as luzes apagam-se lentamente e o pano sobe.

Um jovem vestido de arlequim, com cara de parvo, entra no palco a gritar, palavras despercebidas, gesticula durante algum tempo e diz uma outra frase que ninguém percebeu (porque o ponto começou a rir-se em ser acompanhado pelo publico). O arlequim, descontraido, começa então a rir, ao mesmo tempo que aponta para uma senhora que se encontra na assistência e que fica um pouco envergonhada.

Todo o publico se riu. O arlequim gritando como um louco sai do palco a saltitar.

Desce o pano e ouvem-se as palmas.

Critica do espectáculo:

Boa estreia. Boa interpretação da senhora dita assistente. O publico parece que gostou. Esta peça promete.

Moral da história: ih! ih! ih!

JOAQUIM PINTO

SÁTIRA

por MARGARIDA PAIVA

(Continuação da 1.ª página)

Ali vai o Rui, cada vez mais tolo, cada vez mais op, agora usa um ar boémio, é monóculo, e cabelo cor de tabaco inglês, e Rui com y... e a Manela vai com ele... de mãos dadas... que ternuras... 1900 puro... e diz aquele que é neo-socialista. Vão pró-cinema, ela é tão flamífera que é capaz de haver braseira. E a minha irmã também foi. Telefonou ao Zeca. A minha avó ficou escandalizada. No tempo dela não se telefonava ao Zeca. Ia-se prá sacada suspirar pelo José.

O Lanson expôs ontem, fui lá e gostei, aquele é dos meus, inventou um cubo de arestas desiguais, mas a Lia franziu o nariz, se aquela continua com a mania das rosas desbotadas, dos folhos á Pompadour e do Impirismo, pode ir marcar um retalhinho no lugar macabro lá do bairro.

Mas voltando ao cubo, torno a dizer que a atitude do Lason me agradou imenso! Até que enfim que alguém se rebelou contra as normas dos outros, pois porque é que o cubo não há-de ter as arestas diferentes e o paralelipípedo as arestas iguais? Protestemos, faça-se uma Geometria nova, não, desfaça-se!

«Amour perdu, amour perdu, il reviandra comme le Printemps», mas o azar é que a Primavera também não voltou! Se calhar esqueceu-se, agora está na moda ser esquecido, foi por isso que eu me esqueci que há exames. Mas ninguém me compreendeu, e o director mandou dizer que não me leva a exame, mas o director não passa dum plagioso, hircoso (usa Chanel n.º 5 para disfarçar), psicopata e tudo o mais. E eu sou um génio, estúpido mas um génio, até porque entre asno e erudito só há um sinal errado, e além disso eu não quero arranjar uma polisarcia na massa cinzenta!

Joe mihi! Ubi veritas?

Os Silvas estão na bancarrota! O velho meteu-se no jogo, o filho meteu-se na pinga e agora a velha diz que a culpa foi das fibras sintéticas. E o Lucas enforcou-se porque o patrão o chamou quadrúvede pubicórneo, a ele, o pulcro da dignidade! Enfim, esta vida é uma porcaria! Tout passe, tout casse, toute lasse!...

Que gato desmazelado! Aquilo nem parece um gato! Deve ser uma alma penada de gato! Mas as almas penadas não andam de dia, e não têm sombra. e aquele gato até tem uma sombra toda pinoca! É interessante que as sombras são sempre mais vamps que as pessoas! Isso quer dizer que o mundo está das avessas! A sombra é que devia ser gente e a gente é que devia ser sombra! Mas a propósito onde é que está a minha sombra? Depressa... Polícia..., telefonem pró 115..., chamem os bombeiros que me roubaram a sombra... ou será que eu não tenho sombra?... Se calhar aquele reflexo é que é a minha sombra... então quem sou eu que tenho reflexo em vez de sombra?... «conhece-te a ti próprio», lá disse o Sócrates, mas de certo que ele não imaginava que ia existir uma pessoa como eu, ou será que imaginava? Então será que eu sou o reflexo dum verbo conjugado na sombra? Esperemos que sim... e não nos demoremos em concepções filosóficas que a sopa já está na mesa!

POEMA

As ruas da cidade
crescem-me
junto
ao néon
do teu rosto

sem que os meus dedos
escrevam sorrisos
nele

sem que a saudade
seja uma sombra
onde se escondem
as nossas mãos

Não
não fugimos

onde o sol cresce
e os olhos
são mais calmos

MANUEL DE QUEIROZ RIBEIRO

REGULAMENTO DO 2.º CONCURSO ARTES E LETRAS

INSTITUÍDO POR

FÓSFORO FERRERO

1 — FOSFORO FERRERO organiza, com o patrocinio do «Diário de Lisboa Juvenil» um concurso denominado «Concurso de Letras e Artes» a iniciar em 7 de Maio e com encerramento a 30 de Junho do corrente ano.

2 — O concurso fica aberto a todos os jovens de ambos os sexos ate ao limite de 21 anos de idade, que não tenham qualquer livro publicado

3 — Sao agrangidas as seguintes modalidades:
Reportagem ou Ensaio
Conto
Poesia
Desenho ou Pintura ou Escultura.

4 — As reportagens poderão fazer-se acompanhar de fotografias, o que constituirá elemento valorativo

5 — Os originais deverão ser inéditos, nunca publicados antes, total ou parcialmente

6 — Não se impõem normas relativas à extensão dos originais sendo certo porém, que mais nos interessa a qualidade do que a quantidade. O sentido das realidades dos nossos concorrentes lhes aconselhará os limites a que devem atender tomando em linha de conta as possibilidades de espaço do nosso «Juvenil».

Apenas para a Reportagem ou Ensaio será permitida a continuação num «Juvenil» seguinte.

7 — Os originais destinados ao concurso devem estar em nosso poder ate 5.ª-feira de cada semana.

8 — Não haverá devoluções.

9 — Os originais podem ser dactilografados. Considerando porem, a dificuldade que a cópia a máquina suscita aceitam-se os originais manuscritos.
Neste caso, duas normas a considerar:
1 — A letra deve ser bem legivel
2 — Os autores devem ficar com uma cópia em seu poder

10 — Em cada uma das semanas de Maio e Junho será escolhido um original de cada modalidade do concurso A sua publicacão será efectuada na semana seguinte, com a indicação «Premiado no Concurso Fósforo Ferrero». No caso de haver outros originais de mérito, poderão entrar na avaliação da ou das semanas seguintes para efeitos da atribuição de prémio

11 — A cada original premiado será atribuida a importancia de 500$00. Isto significa que, durante as 8 semanas do concurso, FOSFORO FERRERO entregará em prémios a originais publicados a importancia de 16 000$00

12 — Entre todos os originais publicados será escolhido um de cada modalidade. Esse receberá o 1.º Prémio Absoluto, no valor de 3000$00 Fica, assim, elevado para 28 000$00 o valor total dos premios a conceder por FÓSFORO FERRERO.

13 — Os originais podem ser assinados pelo nome do concorrente ou, se assim o preferirem por pseudónimo Mas ainda neste a identificação é obrigatória.

14 — Da identificação consta:
a) Nome completo
b) Idade
c) Profissão
d) Morada
e) Numero de telefone, se o tiver
f) Retrato tipo «passe» ou qualquer outro, para efeito de publicação, em caso de prémio.

15 — Os originais recebidos e que não tenham sido premiados ficarão em poder do «Juvenil» que poderá distingui-los com a publicação

16 — Todos os originais deverão ser enviados a partir de hoje com o seguinte endereço:
«CONCURSO FOSFORO FERRERO
Diário de Lisboa Juvenil
Rua Luz Soriano 44
LISBOA»

17 — Os casos omissos serão resolvidos pelo redactor-orientador do «Juvenil», tendo em atenção a valorização do concurso, o interesse do Suplemento e a justiça devida aos concorrentes.

Cada concorrente pode enviar um numero ilimitado de produções, numa ou várias modalidades Mas cada qual, em seu sobrescrito.

Os concorrentes só poderão ser premiados 1 vez em cada modalidade

Os premios são devidos independentemente de publicação dos originais premiados.

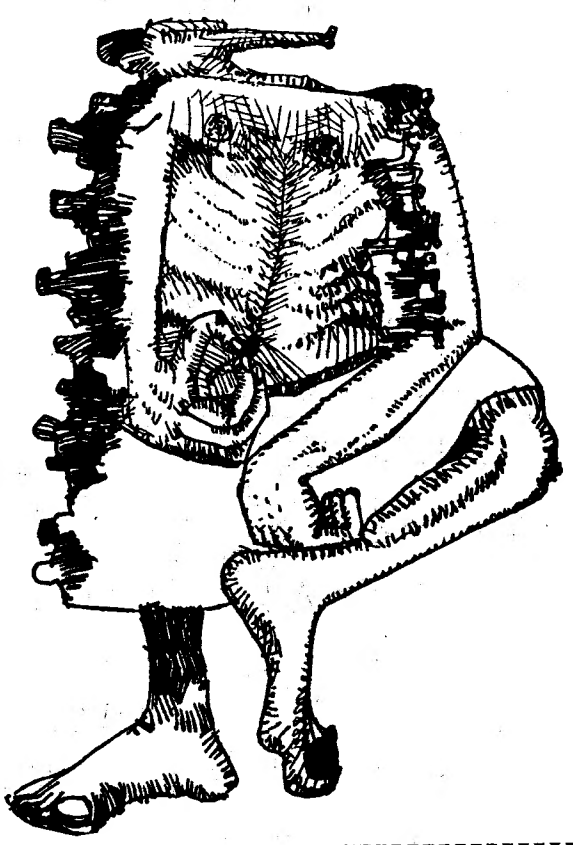
Basta enviar uma vez os elementos de identificacão Os retratos devem trazer no verso o nome do concorrente para evitar extravio ou confusão

CONCURSO FÓSFORO FERRERO

1.º PRÉMIO DE ARTES PLÁSTICAS — 6.ª SEMANA

GONÇALO CABRAL

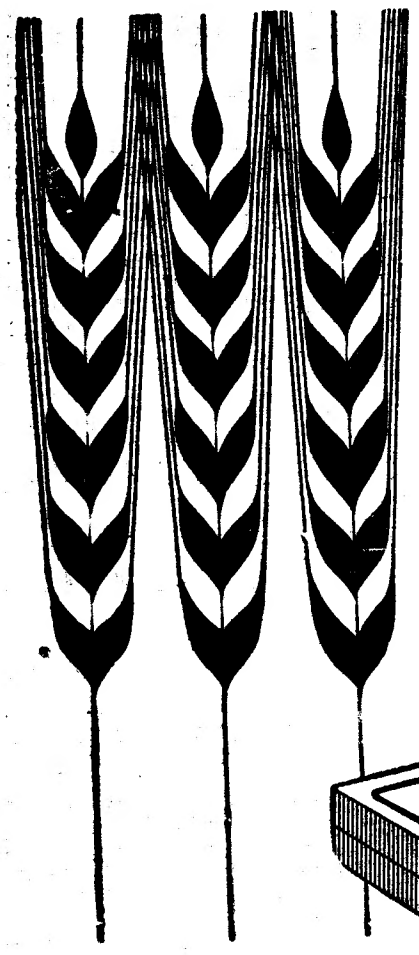
«Desenho»



Separação

Havia um dia de sol
perdido sei lá, talvez
um canto que queria nascer
e chorava dentro de mim
todos se despediam e foram
até o pensar em ti amor
era uma despedida
e eu ficava sempre só como de costume
num dia de sol
a dizer adeus cá dentro
eu ficava como sempre ficava
gostava de ir também
de não ficar
mas havia sempre um dia de sol
que me fazia ficar
a chorar sem que ninguém visse
depois também eu me despedia
e ficava só com a minha fome
e partia só sem que ninguém visse
buscando migalhas
pelo mundo fora.

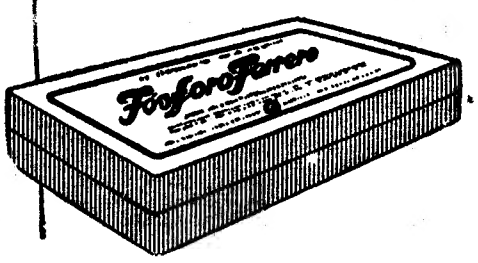
JOSÉ ROGÉRIO MINEIRO CARROLA



Fósforo orgânico completamente assimilável

EXTRAIDO DA NATUREZA

* Esgotamento nervoso
* Fadiga intelectual e fisica
* Neurastenia
* Debilidade orgânica



Fósforo Ferrero

Tónico do sistema nervoso . Estimula o apetite . Activa o metabolismo do fósforo e restabelece o estado geral do organismo . Reconstituinte geral de primeira ordem

OS MEUS PROBLEMAS

PROBLEMA

Tirei um curso comercial porque os meus pais assim quiseram. Mas não me interessa, nem muito nem pouco. Tenho andado por aí, por uns escritórios, fazendo mais ou menos nada, com a certeza de que não foi para isto que nasci. Esta não é a minha vida.

Sentir-me-ia bem no jornalismo ou no teatro. Mas como? Não conheço ninguém nesses meios. Contudo, sinto que esses meios é que são os meus. Pode ajudar-me?

RESPOSTA

Se vives em Lisboa, creio que podes, simplesmente, apresentar-te a um empresário e dizer-lhe dos teus sonhos. A tua presença, a tua voz, o teu poder convincente, talvez te abram caminho nesse campo. Este é um dos recursos, o mais imediato. Podes entrar para um grupo amador e podes, começando pelo princípio, frequentar o Conservatório.

Quanto ao jornalismo, se quiseres mandar os teus trabalhos ao Companheiro-Mór do Juvenil, ele com certeza te dirá com franqueza o que pensa das tuas possibilidades.

De qualquer maneira, e dada a tua situação financeira, parece-me que, por enquanto, deves agarrar-te um pouco mais ao trabalho do escritório, para não andares assim a saltar de um para outro. Acredito que não te adaptes porque estás fora do teu meio, mas tens de saber conciliar o sonho com a realidade, principalmente porque precisas de conseguir uma base económica mínima e porque os teus pais merecem ter a recompensa dos seus sacrifícios.

És tão novo, que hás-de conseguir o que desejas. Mas não te precipites. Forma um plano sensato, e vai-o seguindo, com calma e confiança.

TIAO